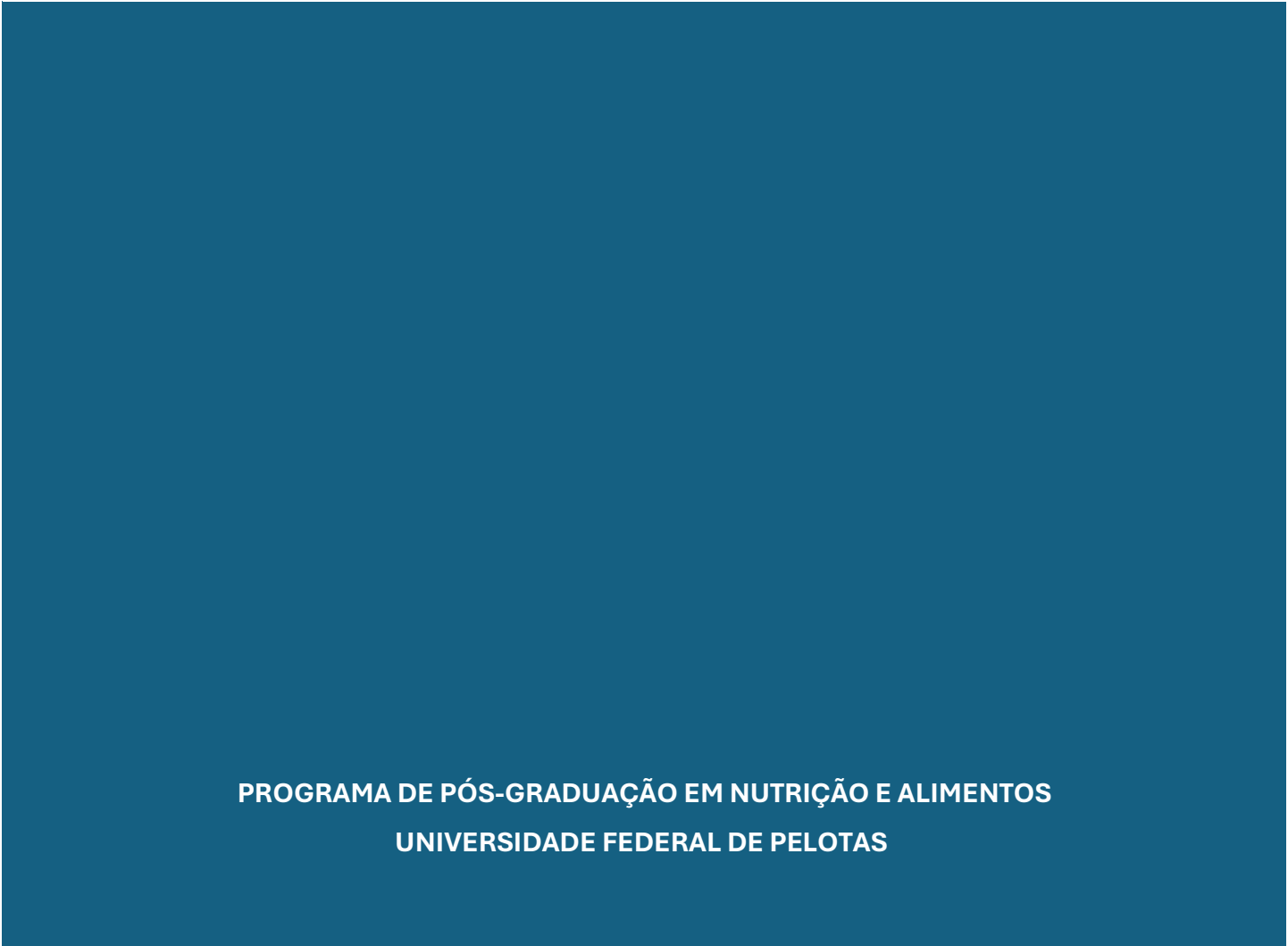




RELATÓRIO QUADRIENAL

2021 - 2024



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO E ALIMENTOS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO E ALIMENTOS – PPGNA

Reitora: Isabela Fernandes Andrade
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Flávio Fernando Demarco
Coordenador da Pós-Graduação: Rafael Vetromille de Castro
Diretora da Faculdade de Nutrição: Ludmila Correa Muniz
Técnica Administrativa: Marisa Ruth Dummer

COMPOSIÇÃO DE COORDENAÇÃO E COLEGIADO DO PPGNA

2021 – 2022

COORDENAÇÃO: Augusto Schneider
COORDENAÇÃO ADJUNTA: Juliana dos Santos Vaz

MEMBROS DO COLEGIADO

Nutrição Básica e Experimental
Carlos Castilho de Barros
Simone Pieniz

Clínica e Epidemiologia Nutricional
Renata Moraes Bielemann
Juliana dos Santos Vaz

Análise e Controle de Qualidade de Alimentos
Eliezer Avila Gandra
Márcia Aroucha Gularte

REPRESENTANTES DISCENTES

Antonio Orlando Farias Martins Filho
Ediana Neitzke

2023 – 2024

COORDENAÇÃO: Juliana dos Santos Vaz
COORDENAÇÃO ADJUNTA: Augusto Schneider

MEMBROS DO COLEGIADO

Nutrição Básica e Experimental
Rejane Giacomelli Tavares
Simone Pieniz

Clínica e Epidemiologia Nutricional
Maria Cristina Gonzalez
Renata Moraes Bielemann

Análise e Controle de Qualidade de Alimentos
Eliezer Avila Gandra
Eduarda Hallal Duval

REPRESENTANTES DISCENTES

Gabriela Schirmann da Silva
Fabíola Goettems dos Santos

CORPO DOCENTE PPGNA 2021 – 2024

Angela Nunes Moreira

Augusto Schneider

Carla Rosane Barboza Mendonça

Carlos Castilho de Barros

Denise Petrucci Gigante

Eduarda Hallal Duval

Eliezer Avila Gandra

Elizebete Helbig

Fabiana Torma Botelho

Gicele Costa Mintem

Graciele da Silva Campelo Borges

Helayne Aparecida Maieves

Juliana dos Santos Vaz

Maria Cristina Gonzalez

Paulo Cavalheiro Schenkel

Rejane Giacomelli Tavares

Renata Moraes Bielemann teixeira

Renata Torres Abib Bertacco

Sandra Costa Valle

Simone Pieniz

O presente documento apresenta o relatório elaborado para atender ao processo de Avaliação de Permanência 2021-2024 dos cursos de pós-graduação stricto sensu, regulamentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme a Portaria nº 379, de 17 de dezembro de 2024, e o Documento Orientador de Preenchimento da Plataforma Sucupira da Área 50 (Nutrição), de 2024. Sua divulgação entre os membros do PPGNA/UFPel visa subsidiar o planejamento estratégico para o quadriênio 2025–2028.

SUMÁRIO

PROGRAMA.....	4
1.1 ARTICULAÇÃO, ADERÊNCIA E ATUALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA, PROJETOS EM ANDAMENTO E ESTRUTURA CURRICULAR, BEM COMO A INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL, EM RELAÇÃO AOS OBJETIVOS, MISSÃO E MODALIDADE DO PROGRAMA	4
1.2 PERFIL DO CORPO DOCENTE, E SUA COMPATIBILIDADE E ADEQUAÇÃO À PROPOSTA DO PROGRAMA.....	19
1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA, CONSIDERANDO TAMBÉM ARTICULAÇÕES COM O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA INSTITUIÇÃO, COM VISTAS À GESTÃO DO SEU DESENVOLVIMENTO FUTURO, ADEQUAÇÃO E MELHORIAS DA INFRAESTRUTURA E MELHOR FORMAÇÃO DE SEUS ALUNOS, VINCULADA À PRODUÇÃO INTELECTUAL – BIBLIOGRÁFICA, TÉCNICA OU ARTÍSTICA	33
1.4 OS PROCESSOS, PROCEDIMENTOS E RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA, COM FOCO NA FORMAÇÃO DISCENTE E PRODUÇÃO INTELECTUAL.	39
FORMAÇÃO	46
2.1 QUALIDADE E ADEQUAÇÃO DAS TESES, DISSERTAÇÕES OU EQUIVALENTE EM RELAÇÃO ÀS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA.....	46
2.4 QUALIDADE DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E DA PRODUÇÃO INTELECTUAL DO CORPO DOCENTE NO PROGRAMA.....	62
IMPACTO NA SOCIEDADE	65
3.1 IMPACTO E CARÁTER INOVADOR DA PRODUÇÃO INTELECTUAL EM FUNÇÃO DA NATUREZA DO PROGRAMA	65
3.3 INTERNACIONALIZAÇÃO, INSERÇÃO (LOCAL, REGIONAL, NACIONAL) E VISIBILIDADE DO PROGRAMA.....	86
HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA	105
OFERTA E DEMANDA DE VAGAS	112
POLÍTICAS AFIRMATIVAS DE INCLUSÃO, PERMANÊNCIA E ACESSIBILIDADE	113
IMPACTOS DA PANDEMIA NO PROGRAMA.....	115
IMPACTO DA EMERGÊNCIA CLIMÁTICA NO RIO GRANDE DO SUL E DE OUTROS DESASTRES NO PAÍS	117
OUTRAS INFORMAÇÕES	121
PRODUÇÃO DOCENTE QUALIFICADA 2021 - 2024	139
CORPO DOCENTE INDICADO PARA O QUADRIÊNIO 2025 – 2028	140
SIMULAÇÃO CORPO DOCENTE PARA O PRÓXIMO QUADRIÊNIO.....	141

PROGRAMA

1.1 ARTICULAÇÃO, ADERÊNCIA E ATUALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA, PROJETOS EM ANDAMENTO E ESTRUTURA CURRICULAR, BEM COMO A INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL, EM RELAÇÃO AOS OBJETIVOS, MISSÃO E MODALIDADE DO PROGRAMA

O Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Alimentos (PPGNA) tem como objetivo promover o aprimoramento científico de graduados em Cursos de Nutrição e afins (saúde, alimentos e agrárias), com inserção nas linhas de pesquisa do programa, visando à formação de docentes, pesquisadores e profissionais altamente qualificados para o desenvolvimento de atividades científicas e tecnológicas no campo da Nutrição e Alimentos. O profissional a ser formado neste curso deverá ser um pesquisador com experiência na pesquisa básica e aplicada, relacionada à ciência da nutrição e dos alimentos e sua aplicação frente aos problemas nutricionais mais relevantes na população brasileira. A missão da UFPel é “Promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida, com a construção e o progresso da sociedade.”. Neste sentido, os esforços do PPGNA são alinhados aos da UFPel visando a formação de um profissional altamente qualificado dentro de seu tema de pesquisa, porém conectado as particularidades da nossa população em termos de alimentos disponíveis localmente, aspectos culturais locais, bem como as desordens nutricionais mais prevalentes na nossa região.

Para cumprir este objetivo e formar o egresso com este perfil, o PPGNA possui a área de concentração intitulada “Nutrição e Alimentos”. Esta área de concentração estuda o conjunto de processos em que os nutrientes presentes nos alimentos são assimilados no organismo e os fatores que podem interferir ocasionando falhas nesse processo, além de aspectos patológicos relacionados à nutrição dos indivíduos e coletividade. Também estuda a prevalência de desordens nutricionais na população, bem como, o desenvolvimento de produtos alimentícios capazes de promover a manutenção e/ou melhora no estado nutricional dessa população. Dentro desta área de concentração, o PPGNA possui três linhas de pesquisa: “Nutrição Básica e Experimental”, “Clínica e Epidemiologia Nutricional” e “Análise e Controle de Qualidade de Alimentos”. Neste quadriênio tivemos um quadro bastante equilibrado com 7 docentes atuando com foco principal em cada uma destas linhas de pesquisa. Estas três linhas representam os pilares da formação do egresso do PPGNA: um profissional capaz de entender e manipular os alimentos, sua qualidade e suas substâncias bioativas, assim como seu papel no metabolismo em humanos e modelos animais. Além disso, este profissional formado deve ter a capacidade de entender e conduzir estudos clínicos em humanos, bem como estudos epidemiológicos visando entender os problemas nutricionais que mais afetam nossa população. Visando atender a demanda de formação destas linhas de pesquisa, temos um quadro de disciplinas no mestrado e doutorado que foram reajustados ao final de 2020 com a abertura do programa de doutorado para cobrir estas novas demandas na formação. Tanto para o

mestrado, como para o doutorado, temos um núcleo de disciplinas obrigatórias que incluem as noções básicas de estatística, métodos em pesquisa, ética, além de conceitos em políticas públicas, alimentos e nutrição, redação de artigos científicos e métodos de ensino, totalizando 16 créditos para o mestrado e 20 para o doutorado. Os alunos bolsistas também têm como curso obrigatório a docência orientada, que é ofertada de maneira eletiva aos não bolsistas, visando complementar a formação docente do aluno. Além disso, um conjunto de disciplinas eletivas nas três linhas de pesquisa do curso é ofertado, permitindo ao aluno direcionar sua formação dentro do curso para linha básica, experimental, clínica, epidemiológica ou de análise de alimentos. O total de créditos ofertado por linha de pesquisa é equilibrado, permitindo ao discente e orientador direcionar a formação. Dentre as eletivas são valorizadas as áreas de microbiologia, análise de alimentos, genética, bioquímica e fisiologia, nutrição clínica e epidemiologia nutricional, todas tendo como ênfase sua interface e aplicação para a ciência da nutrição. Ao final do curso de mestrado os alunos integralizam o mínimo de 20 créditos e ao final do doutorado o mínimo de 35 créditos. É esperado um tempo de formação de 24 meses para o mestrado e 48 meses para o doutorado, sendo o tempo mínimo permitido de 12 meses para o mestrado e 24 meses para o doutorado, dado o cumprimento de todos os créditos e requisitos necessários no regimento. No total de 14 disciplinas optativas disponíveis os alunos de mestrado precisarão cursar apenas 2 ou 3 disciplinas para completar seus créditos. Já os alunos de doutorado deverão cursar entre 6 e 8 disciplinas eletivas. As mesmas foram elaboradas de forma a contemplar desde questões básicas a temas mais avançados e específicos dentro de cada das linhas de pesquisa do PPGNA e do perfil pretendido para nossos egressos. Além dessa grade de disciplinas do PPGNA, vale notar que a UFPel conta com um sistema online de matrículas que permite aos alunos de um PPG se matricularem com facilidade em disciplinas de outro programa e aproveitarem os créditos de maneira integrada. Vários alunos do nosso programa têm complementado sua carga horária em disciplinas eletivas com créditos obtidos em cursos afins como Epidemiologia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Biotecnologia, Veterinária, Bioquímica e Antropologia. Da mesma forma, alunos de outros PPGs têm se matriculado em disciplinas de nosso PPG. Esta interlocução entre os PPGs tem sido cada vez mais estimulada na UFPel, e reforçada entre os alunos do PPGNA, para que busquem uma formação mais interdisciplinar e direcionada ao seu projeto de dissertação ou tese. Desde 2019, também foram ofertadas 23 disciplinas transversais pela UFPel, estimuladas por uma ação da Pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação da UFPel, tanto em português como em inglês, como “Academic Presentations in English”, “Leitura e Produção de Textos Acadêmicos em Inglês”, “Open Science”, e “Mudanças Climáticas: Teoria e Implicações”. Como destaque, em 2024 foi ofertada a disciplina transversal em conjunto com a Universidade de Pretória – África do Sul e a Universidade de Illinois – Estados Unidos, como foco em Respostas transnacionais para a pandemia de Covid-19. Ainda destacamos que os discentes tanto de mestrado como de doutorado devem realizar a qualificação de seu projeto dentro de 12 meses da data de matrícula, bem como apresentar aprovação em exame de competência para a língua inglesa. Na banca de qualificação devem estar presentes além do orientador no

mínimo dois doutores. Já para as bancas de defesas de dissertação e tese devem se fazer presentes também no mínimo dois doutores, sendo um destes obrigatoriamente não vinculado ao PPGNA. Também cabe mencionar que para a defesa da dissertação, o discente deve submeter um artigo científico à revista Qualis A1-A3. Já para a defesa de tese, o discente deve ter um artigo publicado em revista Qualis A1-A3 e outro submetido à revista Qualis A1-A3.

Em termos estruturais o PPGNA e a UFPel estão plenamente capacitados a promover esta formação diferenciada. Os discentes e pesquisadores do PPGNA têm amplo e compartilhado acesso a toda infra-estrutura disponível, o que permite a abordagem metodológica diversificada dos projetos. Neste sentido, a UFPel conta com o Núcleo de Planejamento e Infraestrutura em Pesquisa, que tem como objetivo mapear os laboratórios e equipamentos e facilitar o acesso multiusuário a esses espaços. A UFPel mantém uma lista de estruturas e regimento de laboratórios multiusuário (<https://wp.ufpel.edu.br/prppg/pesquisa/laboratorios-de-pesquisa-multiusuario/>) e Nucleo Geral de Laboratórios (<https://wp.ufpel.edu.br/nulab/>), bem como vários laboratórios do PPGNA e da UFPel como um todo estão cadastrados e atualizados no sistema Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa MCTI (<https://pnipe.mcti.gov.br/>). O espaço ocupado pelo PPGNA na Faculdade de Nutrição conta com um espaço de convivência para discentes do PPGNA exclusivo ao lado da sala da coordenação, que é uma sala de estudos com armário, mesas para notebook com pontos de acesso a internet e mesa para reuniões, permitindo que suas atividades diárias possam ser realizadas neste local, assim como permitindo acesso a rede interna da UFPel e aos artigos científicos disponíveis no Portal do Periódicos CAPES. Além disso, o PPGNA conta com uma sala de aula exclusiva para 30 alunos com recursos multimídia, além de um laboratório de informática com 20 computadores. Nestes espaços são realizadas as aulas teóricas e as qualificações e defesas de dissertação e tese. A Faculdade de Nutrição e o PPGNA dispõem de nove laboratórios, todos equipados com espaço para os orientadores e discentes, além de computadores com acesso à internet. Fazem parte da estrutura da Faculdade de Nutrição/PPGNA UFPel: 1) Laboratório de Análises Bromatológicas (dessecadores, estufas, capelas, mufla, extrator de gordura Soxhlet, destilador de nitrogênio/proteína, refrigeradores, moinho e microondas), 2) Laboratório de Análise Microbiológica de Alimentos (autoclave vertical, balança analítica, contador de colônias automático, destilador de água, microscópio óptico, capela de fluxo laminar, estufa de cultura bacteriana, estufa com circulação de ar, incubadora B.O.D., refrigeradores e freezers), 3) Laboratório de Nutrição Experimental (equipamentos para preparo de dieta de roedores, gabinetes ventilados para manutenção de roedores, material para dissecação de animais), 4) Laboratório de Avaliação Nutricional (balanças antropométricas mecânica e digital adulto e pediátrica, estadiômetro, plicômetro, balança de pesagem de alimentos), 5) Laboratório de Alimentação Coletiva (fogões industriais, fornos industriais, balanças elétricas de pesagem de alimentos, banho maria industrial, batedeiras planetárias profissionais e liquidificadores industriais), 6) Laboratório de Técnica Dietética (batedeira planetária profissional, fogões

industriais, fornos industriais, liquidificadores industriais e salamandra), 7) Laboratório de Nutrigenômica e Metabologia (equipamentos para extração de DNA/RNA, quantificação de DNA/RNA, termocicladores, transluminador e fotodocumentador, produção de água ultrapura), 8) Laboratório Multiusuário do PPGNA (equipamentos como micrótomo semi-automático, dois microscópios com câmera e computador acoplado, leiotra de microplacas, cubas de eletroforese de western blot, equipamento para transferência semi-seca de western blot, fotodocumentador de quimioluminescência para western blot, câmara seca para armazenamento de lâminas histológicas), 9) Laboratório de Armazenamento de Amostras (2 ultrafreezers -80o C e 5 freezers -20 C). Nestes laboratórios localizados fisicamente na estrutura do PPGNA são realizadas análises como composição centesimal de alimentos, isolamento e cultivo bacteriano, processamento e armazenamento de amostras de sangue humano e tecidos animais, biotério para manutenção de roedores, preparação de dieta de roedores, análises de genotipagem em humanos e animais, análises de bioquímica sanguínea e endocrinologia, análises de western blot, processamento e análises de lâminas histológicas e imunofluorescência.

O PPGNA ainda conta dentro da UFPel com outros parceiros fora do espaço físico da Faculdade de Nutrição/PPGNA, a citar: Ambulatório de Nutrição Clínica Materno Infantil, Ambulatório de Nutrição Clínica do Adulto Amílcar Gigante, Hospital Escola da UFPel, Laboratório de Pós-Colheita e Industrialização de Grãos (DCTA/FAEM/UFPel), Laboratório de Fisiologia Pós-Colheita de Frutas e Hortaliças (DCTA/FAEM/UFPel), Laboratório de Análise Sensorial de Alimentos (DCA/CCQFA/UFPel), Planta Piloto de Panificação (DCA/CCQFA/UFPel), Laboratório de Inspeção de Produtos de Origem Animal (FMV/UFPel), Laboratório de Bioquímica Clínica (Departamento de Bioquímica/FMV/UFPel), Laboratório de Imunologia Aplicada (Centro de Biotecnologia/UFPel) e Biotério Central da UFPel. Recentemente, o Hospital Escola da UFPel inaugurou o Centro de Pesquisas Clínicas, um espaço ligado ao Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica para apoiar o planejamento e desenvolvimento de estudos clínicos envolvendo seres humanos. Trata-se de um espaço físico novo e moderno, com recepção, consultórios amplos e exclusivos para pesquisa, que assegura a execução plena do ensaio clínico. O centro conta ainda com uma sala fria equipada com ultrafreezers, freezers e refrigeradores de nível científico com sistema de monitoramento in loco e remoto de temperatura, 24 horas por dia, 7 dias na semana e suporte técnico-operacional. Duas pesquisas clínicas do PPGNA já estão ocorrendo neste espaço. Destacamos que todos os laboratórios da UFPel estão adaptados para receber pessoas com deficiência. Em todos os campi existem rampas de acesso e elevadores para permitir acesso aos espaços utilizados.

A UFPel conta com boa estrutura de informática e acesso a internet que tem sido constantemente aprimorada. Em 2023 foi oficialmente inaugurada na UFPel a Redecomep, formada por uma infraestrutura de fibra óptica capaz de transmitir dados em alta velocidade. A rede permite a realização de experimentos e pesquisas, além de suportar o funcionamento de serviços avançados de tecnologia da informação e comunicação. A Rede Recop é a versão local da Redecomep nacional, iniciativa da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). A rede da UFPel

atende a servidores, discentes e docentes e contabiliza mais de 50 pontos na Faculdade de Nutrição, incluindo sala de professores, laboratórios, salas de aula e serviço administrativo, além de acesso wireless em todos os campi, disponível a toda comunidade acadêmica da UFPel. Esses recursos de informática têm garantido acesso eficiente a banco de dados e websites relevantes para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa. O acesso ao Portal de Periódicos da CAPES também é disponibilizado nas bibliotecas setoriais a toda a comunidade acadêmica. Em todas essas bibliotecas há profissionais de biblioteconomia que podem auxiliar os discentes e os docentes em suas tarefas de revisão e busca de literatura aos bancos e bases de dados com artigos de periódicos em diversas áreas do conhecimento humano. Todo o acervo da Biblioteca Central encontra-se informatizado, sendo que todas as obras podem ser consultadas pelo catálogo online (<https://pergamum.ufpel.edu.br/>). Ainda as produções como TCCs, dissertações e teses, inclusive do PPGNA, podem ser encontradas no repositório institucional, disponível no endereço <https://guaiaca.ufpel.edu.br/>. Discentes e docentes também recebem um nome de usuário e senha na rede da UFPel que permite o acesso aos Periódicos CAPES fora do ambiente da UFPel, pelo sistema CAFE no portal de Periódicos CAPES. As dissertações defendidas no PPGNA também estão disponíveis na página do PPGNA organizadas por ano de defesa (<https://wp.ufpel.edu.br/ppgna/>).

Ainda em termos de suporte tecnológico, para defesas online é utilizado o sistema WebConf da UFPel (webconf.ufpel.edu.br). Para as disciplinas ofertadas a UFPel fornece o sistema E-aula (e-aula.ufpel.edu.br). Todas as disciplinas ofertadas recebem um espaço dentro do sistema e-aula onde os docentes podem colocar materiais complementares e questionários online para avaliação. Este sistema também está integrado ao sistema Webconf para quando são necessárias aulas online como aconteceu durante o período da pandemia e nas enchentes do Rio Grande dos Sul em maio de 2024. Cabe ainda mencionar que todo o sistema de matrículas, histórico e aproveitamento de matrícula é realizado de maneira online através do sistema Cobalto (cobalto.ufpel.edu.br), que permite ao discente gerenciar seu curso, notas e disciplinas matriculadas.

Quanto a projetos de pesquisa e suas linhas de pesquisa, neste último quadriênio, todos os docentes permanentes e colaboradores do PPGNA participaram de equipes de projetos de pesquisa e tecnológicos em vigência. Informações mais detalhadas podem ser consultadas no campo “Projetos de Pesquisa” do relatório da Plataforma Sucupira. No total, 45 projetos estavam vigentes neste quadriênio. Destes, 29 (66%) tiveram o financiamento aprovado dentro do quadriênio. Apesar das dificuldades enfrentadas, como o baixo financiamento a pesquisa nos dois primeiros anos do quadriênio, os impactos da pandemia de COVID-19 e crise climática no RS, os docentes do PPGNA foram bem sucedidos na busca e aprovação de fomentos em tanto de agências nacionais quanto estrangeiras, o que reflete a qualidade de suas pesquisas e a capacidade de formar redes colaborativas e competitivas. A distribuição de recursos ocorreu de maneira uniforme entre as três linhas de pesquisa. No conjunto de projetos aprovados, pelo menos quatro (04) docentes de cada linha obtiveram algum tipo de financiamento, demonstrando equidade entre as áreas. Ao menos um projeto de cada linha

recebeu financiamento de agências internacionais por meio de colaborações com pesquisadores estrangeiros, aportando ao total mais de 4 milhões de dólares (National Institutes of Health/USA, ASPEN Rhoads Research Foundation/USA, Canadian Institutes of Health Research/canada, World Wildlife Fund/Alemanha e Conicet-ISETA/Argentina). Em relação ao financiamento nacional, mais de 16 milhões de reais foram aprovados, sobretudo em editais e chamadas públicas da Fapergs (12 projetos), do CNPq (11 projetos), e do Ministério da Saúde/Decit (4 projetos). Destacando-se ainda a aprovação na Chamada 01/2021 - InovaAGro - EMBRAPII com aporte de mais de 1 milhão de reais para pesquisa e inovação de produtos a partir de resíduos agroindustriais da região do sul do RS.

O aumento significativo do financiamento tem oportunizado aos pesquisadores ampliar suas redes de colaboração em pesquisas e a robustez dos projetos, além de melhorar a estrutura de trabalho com a aquisição de equipamentos e a formação de recursos humanos, com a contratação de pós-doutorandos, bolsistas de apoio técnico, iniciação tecnológica e científica.

Dentre os fomentos deste quadriênio, destacam-se:

* * AGÊNCIAS ESTRANGEIRAS

* EDITAL GLOBAL CONSORTIUM FOR REPRODUCTIVE LONGEVITY AND EQUALITY BUCK INSTITUTE – ESTADOS UNIDOS

Projeto: BCAAs regulate ovarian aging in response to diet composition and exercise

Proponente: Augusto Schneider (PPGNA - Área Nutrição Básica e Experimental)

(<https://gcrle.org/funding/grantees-2023/>)

<https://gcrle.org/wp-content/uploads/2023/10/GCRLE-Grants-Press-Release-2023-1-1.pdf>

Vigência: 2023-2025

Valor aprovado: R\$ 1.000.000,00

* NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH - ESTADOS UNIDOS

Projeto: Senescência celular e seu papel no envelhecimento ovariano em camundongos/Cellular senescence and epigenomic remodeling in ovarian aging

Proponente: Michael B. Stout (Estados Unidos)

Colaboradores PPGNA - Área Nutrição Básica e Experimental: Augusto Schneider, Carlos Castilhos e Paulo Schenkel

Vigência: 2020 a 2025

Valor aprovado: US\$1.881.935,00

* ASPEN RHOADS RESEARCH FOUNDATION ANNUAL GRANT - ESTADOS UNIDOS

Projeto: Utilizando ferramentas inovadoras para melhorar a avaliação nutricional em oncologia

Proponente: Carla Prado (University of Alberta, Canada)

Colaboradora: Maria Cristina Gonzalez (PPGNA - Área Nutrição Clínica e Epidemiologia)

Vigência: 2021 a 2025

Valor aprovado: US\$50.000,00

* CANADIAN INSTITUTES OF HEALTH RESEARCH, CANADA

Projeto: Caminhos para Integração e Avaliação da Composição Corporal e Metabolismo Energético em Todo o Processo de Cuidado Nutricional

Proponente: Carla Prado (University of Alberta, Canada)

Colaboradora: Maria Cristina Gonzalez (PPGNA - Área Nutrição Clínica e Epidemiologia)

Vigência: 2022 a 2023

Valor aprovado: CAN\$10.000,00

* WORLD WILDLIFE FUND

Projeto: Estudo longitudinal de gestantes e recém-nascidos indígenas expostos ao mercúrio na Amazônia

Proponente: Paulo Cesar Basta (FIOCRUZ)

Colaboradora: Juliana Vaz (PPGNA - Área Nutrição Clínica e Epidemiologia)

Vigência: 2022 a 2025

Valor aprovado: €\$ 600.000,00

* * EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL (EMBRAPII)

* CHAMADA Nº 1/2021 - InovaAGro:

Projeto: Desenvolvimento de bioinsumos com aplicação de nanotecnologia a partir de matérias primas agrícola para aplicação industrial em diferentes formulações de pães

Proponente: Elessandra Zavareze

Colaboradora: Marcia Arocha Gulate (PPGNA - Análise e Controle de Qualidade dos Alimentos)

Vigência: 2022 a 2025

Valor aprovado: R\$1.331.746,03

* * CHAMADAS CONJUNTAS DO CNPQ E MINISTÉRIO DA SAÚDE:

* EDITAL Nº 50/2022 - CNPq/MINISTÉRIO DA SAÚDE SCTIE-DECIT:

Projeto: microRNAs circulantes como prognóstico de síndrome metabólica em mulheres na transição para a menopausa

Proponente: Augusto Schneider (PPGNA - Área Nutrição Básica e Experimental)

Vigência: 2023-2026

Valor aprovado: R\$206.300,00

* CHAMADA Nº 16/2024 MCTI/CNPq - Apoio a Projetos Internacionais de Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação:

Projeto: Efeito da dieta e atividade física no envelhecimento ovariano de camundongos

Proponente: Augusto Schneider (PPGNA- Área Nutrição Básica e Experimental)

Vigência: 2024-2027

Valor aprovado: R\$ 50.000,00 em material de consumo e 1 bolsa de doutorado sanduíche

* CNPq - CHAMADA Nº 33/2024 - Genômica e Saúde Pública de Precisão:

Projeto: Análise Genômica do Envelhecimento: Estudo Longitudinal e Plataforma de Integração para o Sistema Único de Saúde

Proponente: Flávio Demarco (PPG Odontologia UFPel)

Rede de colaboradores: Renata Bielemann (PPGNA - Área Clínica e Epidemiologia), PPG Epidemiologia, PPG Biotecnologia, PPG Computação e Universidad Mayor (Chile)

Colaborador estrangeiro: Ricardo Fernández-Ramires, Universidad Mayor (Chile)

Vigência: 2024 a 2027

Valor aprovado: R\$13.644.760,00

* CHAMADA Nº 29 - MINISTÉRIO DA SAÚDE/DECIT/CNPq - Doenças e Agravos Não-Transmissíveis:

Projeto: Rede nacional de avaliação do risco cardiovascular, estado nutricional e consumo alimentar em crianças com transtorno do espectro autista

Proponente: Juliana Vaz (PPGNA - Área Clínica e Epidemiologia)

Rede de colaboradores: Sandra Costa Valle (PPGNA), UFRGS, UFRN, UFJ, UNB, UFAC, UERJ

Vigência: 2024 a 2027

Valor aprovado: R\$806.000,00

* CHAMADA Nº 23 - MINISTÉRIO DA SAÚDE/DECIT/CNPq - Estudos Transdisciplinares - Faixa B:

Projeto: Estudo longitudinal de gestantes e recém-nascidos indígenas expostos ao mercúrio na Amazônia

Proponente: Paulo Cesar Basta (FIOCRUZ)

Colaboradora: Juliana Vaz (PPGNA - Área Clínica e Epidemiologia)

Vigência: 2023 a 2026

Valor aprovado: R\$1.050.896,00

* CHAMADA Nº 23 - MINISTÉRIO DA SAÚDE/DECIT/CNPq - Estudos Transdisciplinares - Faixa A:

Projeto: Redes e políticas públicas de atenção ao transtorno do espectro autista: leis, políticas, cenário atual e desafios

Proponente: Juliana Vaz (PPGNA - Nutrição Clínica e Epidemiologia)

Rede de colaboradores: Sandra Costa Valle (PPGNA), UFSC, UFMG, UFRN, UFJ, UFRGS

Vigência: 2023 a 2025

Valor aprovado: 199.000,00, sendo R\$179.500,00 em bolsas de longa duração

* * OUTRAS CHAMADAS CNPq:

* CHAMADA UNIVERSAL 2023:

Projeto: Mudança da situação de saúde de idosos da comunidade do sul do Brasil em 10 anos: impacto da pandemia COVID-2019

Proponente: Maria Cristina Gonzalez (PPGNA - Nutrição Clínica e Epidemiologia)

Colaboradora: Renata Bielemann (PPGNA - Nutrição Clínica e Epidemiologia)

Vigência: 2023 a 2026

Valor aprovado: R\$114.900,00

* CHAMADA Nº 18/2021 CNPq/MCTI/FNDCT - Universal - Faixa B - Grupos Consolidados:

Projeto: Mecanismos fisiopatológicos envolvidos na caquexia cardíaca induzida por hipertensão arterial pulmonar: avaliação do papel protetor da melatonina

Proponente: Adriane Belló Klein (UFRGS)

Rede de colaboradores: Paulo Schenkel (PPGNA), UFRJ

Colaboração instituição estrangeira: Rogério Nogueira Soares, Wayne State University (USA)

Vigência: 2022 a 2025

Valor aprovado: R\$100.800,00

* CHAMADA Nº 18/2021 CNPq/MCTI/FNDCT - Universal - Faixa A - Grupos Emergentes:

Projeto: Estado nutricional, comportamento alimentar e marcadores bioquímicos em crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista: estudo diagnóstico com proposição de intervenção nutricional personalizada

Proponente: Juliana Vaz (PPGNA - Nutrição Clínica e Epidemiologia)

Colaboradores: Sandra Costa Valle (PPGNA - Nutrição Clínica e Epidemiologia), UFJ, UFSC, UFRN

Vigência: 2021 a 2024

Valor aprovado: R\$66.000,00

* CHAMADA Nº 12/2020 CNPq - Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação MAI/DAI:

Projeto: Desenvolvimento de um novo produto enriquecido com resíduos de indústria da região

Proponente: Marcia Arocha Gularte (PPGNA - Análise e Controle de Qualidade de Alimentos)

Vigência: 2021 a 2023

Valor aprovado: R\$201.000,00

* * FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FAPERGS:

* EDITAL Nº 4/2024 - AUXÍLIO EMERGENCIAL PARA MOBILIDADE DE ESTUDANTES DE DOUTORADO EM FUNÇÃO EMERGÊNCIA CLIMÁTICA OCORRIDA NO RIO GRANDE DO SUL

Fomento para mobilidade acadêmica de doutoranda para a Universidade Católica Portuguesa, Portugal

Projeto: Desenvolvimento de bolo isento de glúten elaborado com adição amido de arroz modificado e enriquecido com fibras e proteínas vegetais: estudo de conservação

Proponente: Carla Rosane Barboza Mendonça (PPGNA - Análise e Controle de Qualidade dos Alimentos)

Vigência: 2024

* EDITAL Nº 9/2023 - PROGRAMA PESQUISADOR GAÚCHO:

Projeto: Efeito das calorias, proteínas e aminoácidos dietéticos no envelhecimento ovariano de camundongos

Proponente: Augusto Schneider (PPGNA - Área Nutrição Básica e Experimental)

Vigência: 2024 a 2026

Valor aprovado: R\$81.000,00

Projeto: Prevenção e tratamento adjuvante da Diabetes Mellitus em camundongos Swiss utilizando formulações contendo o probiótico Komagataella phaffii

Proponente: Ângela Moreira (PPGNA - Área Nutrição Básica e Experimental)

Vigência: 2024 a 2026

Valor aprovado: R\$80.000,00

Projeto: Avaliação do potencial terapêutico do ácido elágico na neuroinflamação induzida por lipopolissacarídeo em cultura primária de astrócitos

Proponente: Roselia Maria Spanevello

Colaboradora: Rejane Giacomelli Tavares (PPGNA - Área Nutrição Básica e Experimental)

Vigência: 2024 a 2026

Valor aprovado: R\$80.000,00

Projeto: Desenvolvimento de microcápsula simbiótica de liberação controlada e alta resistência térmica aplicada em diferentes matrizes alimentares e construção de biofiltro adicionado de probiótico

Proponente: Simone Pieniz (PPGNA - Área Nutrição Básica e Experimental)

Vigência: 2024 a 2026

Valor aprovado: R\$41.400,00

Projeto: Implementação do instrumento de triagem para risco de insegurança alimentar em Unidades Básicas de Saúde de dois municípios do sul do Brasil

Proponente: Leonardo Pozza dos Santos

Colaboradora: Gicele Mintem e Ludmila Muniz (PPGNA - Área de Nutrição Clínica e Epidemiologia)

Vigência: 2024 a 2026

Valor aprovado: R\$80.726,40

* EDITAL FAPERGS/CNPQ - 07/2022 - FIXAÇÃO DE NOVOS DOUTORES:

Projeto: *Sensori-life*: um software inovador para estabelecer análise de sobrevivência sensorial em erva-mate/infusões através de aprendizado de máquina

Proponente: Marcia Arocha Gularte (PPGNA - Análise e Controle de Qualidade dos Alimentos)

Colaboração estrangeira: Lorena Garitta, ISETA (Instituto Superior Experimental de Tecnologia Alimentaria, Argentina)

Vigência: 2023 a 2026

Valor aprovado: R\$145.611,24

* EDITAL FAPERGS 07/2021 PROGRAMA PESQUISADOR GAÚCHO:

Projeto: Aplicação da teoria do comportamento planejado – intenção de consumo de carne e realização de comportamentos de segurança dos alimentos por consumidores e comercializadores no Brasil

Proponente: Eliezer Avila Gandra (PPGNA - Análise e Controle de Qualidade dos Alimentos)

Colaboração Internacional: Anita Eves (Universidade de Surrey)

Vigência: 2022 a 2024

Projeto: Declínio do desempenho físico entre idosos não institucionalizados do sul do Brasil: ocorrência, impacto da pandemia de Covid-19 e sobre a mortalidade em até nove anos

Proponente: Renata Bielemann (PPGNA - Área de Nutrição Clínica e Epidemiologia)

Colaboradora: Maria Cristina Gonzalez (PPGNA - Área de Nutrição Clínica e Epidemiologia)

Vigência: 2022 a 2025

Valor aprovado: R\$27.700,00

Projeto: Prospeção da composição química, propriedades físicas e compostos bioativos da cana-de-açúcar e seus produtos artesanais das agroindústrias do RS para o fortalecimento e avanço da cadeia produtiva

Proponente: Graciele S.C. Borges (PPGNA-Análise e Controle de Qualidade dos Alimentos)

Vigência: 2021 a 2024

Valor aprovado: R\$40.000,00

Projeto: Elaboração, caracterização e aplicação de amido de arroz modificado por tratamento térmico de baixa umidade e elaboração de complexo de inclusão com óleo de abacate via micro-ondas

Proponente: Carla R.B. Mendonça (PPGNA - Análise e Controle de Qualidade dos Alimentos)

Vigência: 2021 a 2024

Valor aprovado: R\$31.500,00

* EDITAL 07/2020 PROGRAMA PESQUISADOR GAÚCHO:

Projeto: Análise de sobrevivência para vida útil sensorial em pastilhas mastigáveis de desidratados encapsulados de acerola com propriedades bioativas

Proponente: Marcia Arocha Gularte (PPGNA-Análise e Controle de Qualidade dos Alimentos)

Colaboração Internacional com CONICET - ISETA, Argentina

Vigência: 2021 a 2023

Projeto Avaliação de formulações contendo probióticos na prevenção e no tratamento adjuvante da Diabetes Mellitus em camundongos Swiss com diabetes induzida com estreptozotocina

Proponente: Ângela Moreira (PPGNA - Área Nutrição Básica e Experimental)

Vigência: 2021 a 2023

Valor aprovado: R\$41.400,00

* EDITAL FAPERGS 04/2019 - AUXÍLIO RECÉM DOUTOR:

Projeto: Implementação das orientações contidas no Guia Alimentar para a População Brasileira em escolas de Pelotas, RS

Proponente: Leonardo Pozza dos Santos

Colaboradora: Gicele Mintem (PPGNA - Área de Nutrição Clínica e Epidemiologia)

Vigência: 2019 a 2022

Valor aprovado: R\$13.840,00

* EDITAL FAPERGS/CAPES 06/2018 - PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO:

Projeto: Senescência celular e seu papel no envelhecimento ovariano em camundongos

Proponente: Augusto Schneider (PPGNA - Área Nutrição Básica e Experimental)

Fomento para a vinda de docente visitante ocorrida em 2022 e 1 bolsa de sanduíche implementada em em 2023

Vigência: 2019 a 2023

Valor aprovado: R\$100.000,00

* * OUTROS FINANCIAMENTO NACIONAIS:

* HOSPITAL BENEFICIÊNCIA PORTUGUESA:

Projeto: Efetividade do Programa de Prevenção de Diabetes na incidência de Diabetes Mellitus tipo 2 entre indivíduos brasileiros: Ensaio Clínico Randomizado (estudo PROVEN-DIA)

Proponente: Angela Cristine Bersch Ferreira

Colaboradora: Renata Abib (PPGNA - Área de Nutrição Clínica e Epidemiologia)

Vigência: 2024 a 2027

Valor aprovado: R\$180.000,00

* EMPRESA DUAS RODAS INDUSTRIAL LTDA (CNPJ: 84.430.149/0001-09):

Projeto: Metodologia sensorial inovadora para consumer insight de sabores e texturas de produtos de confeitaria

Proponente: Marcia Arocha Gularte (PPGNA-Análise e Controle de Qualidade dos Alimentos)

Vigência: 2020 a 2024

Valor aprovado: R\$206.112,00

1.2 PERFIL DO CORPO DOCENTE, E SUA COMPATIBILIDADE E ADEQUAÇÃO À PROPOSTA DO PROGRAMA

O PPGNA conta em seu corpo docente com dez nutricionistas, uma nutricionista/educadora física, duas cientistas domésticas, três médicos veterinários, uma médica, uma química de alimentos, um engenheiro de alimentos, um fisioterapeuta e uma farmacêutica/biomédica, todos com doutorado nas áreas de nutrição, epidemiologia, biotecnologia, bioquímica, fisiologia e ciência e tecnologia de alimentos. Assim fica claro que temos um corpo docente altamente diversificado capaz de atender uma demanda multidisciplinar das três linhas de pesquisa e as necessidades em formação dos discentes em nível de mestrado e doutorado. Ao todo ao longo do quadriênio estes docentes formaram 60 mestres e 4 doutores, indicando seu comprometimento com as metas de formação do PPGNA. Ressaltamos que a primeira turma de doutorado ingressou no PPGNA em outubro de 2020 no auge da pandemia e, portanto, consideramos a defesa de 4 doutoras já antes do fim do quadriênio um importante passo no PPGNA. Devido a estes atrasos promovidos pela pandemia e enchentes no RS, teremos a defesa de várias teses ainda no primeiro semestre de 2025, completando a formação destas primeira e segunda turmas. No site do PPGNA podem ser encontradas páginas individuais dos docentes com suas principais temáticas de pesquisa, que serve também como um guia para discentes ingressantes poderem escolher seus orientadores (<https://wp.ufpel.edu.br/ppgna/docentes/>). Todos os docentes do PPGNA têm uma dedicação mínima de 15 hs semanais ao PPG. Ao final deste quadriênio o PPGNA contava com 21 docentes, sendo 3 colaboradores (14%). Destes 8 foram bolsistas de produtividade do CNPq (44% dos DP). Com relação às linhas de pesquisa, atualmente são assim constituídas: Nutrição Básica e Experimental, Clínica e Epidemiologia Nutricional e Análise e Controle de Qualidade de Alimentos, cada uma com 7 docentes atuando. Alguns docentes atuam em duas linhas de pesquisa, mas este número mencionado acima representa a linha principal de atuação e publicação de cada um. Estes docentes são bastante ativos em suas respectivas linhas, evidenciado pelo fato que entre 2021-2024 100% dos docentes integraram equipes de projetos de pesquisa com financiamento vigente, sendo que 60% destes projetos são diretamente coordenados por docentes do PPGNA e o resto em colaborações. Estes financiamentos foram bastante equilibrados entre linhas de pesquisa, sendo ao todo 9 na linha de Nutrição Básica e Experimental, 8 na linha de Clínica e Epidemiologia Nutricional e 9 na linha de Análise e Controle de Qualidade de Alimentos. Apesar das dificuldades enfrentadas, como o baixo financiamento a pesquisa nos dois primeiros anos do quadriênio, os impactos da pandemia de COVID-19 e crise climática no RS, os docentes do PPGNA foram bem sucedidos na busca e aprovação de fomentos em tanto de agências nacionais quanto estrangeiras, o que reflete a qualidade de suas pesquisas e a capacidade de formar redes colaborativas e competitivas. A distribuição de recursos ocorreu de maneira uniforme entre as três linhas de pesquisa. No conjunto de projetos aprovados, pelo menos quatro (04) docentes de cada linha obtiveram algum tipo de financiamento, demonstrando equidade entre as áreas. Ao menos um projeto de cada linha recebeu financiamento de agências internacionais por meio de colaborações com pesquisadores estrangeiros, aportando

ao total mais de 4 milhões de dólares (National Institutes of Health/USA, ASPEN Rhoads Research Foundation/USA, Canadian Institutes of Health Research/canada, World Wildlife Fund/Alemanha e Conicet- ISETA/Argentina). Em relação ao financiamento nacional, mais de 16 milhões de reais foram aprovados, sobretudo em editais e chamadas públicas da Fapergs (12 projetos), do CNPq (11 projetos), e do Ministério da Saúde/Decit (4 projetos). Destacando-se ainda a aprovação na Chamada 01/2021 - InovaAGro - EMBRAPII com aporte de mais de 1 milhão de reais para pesquisa e inovação de produtos a partir de resíduos agroindustriais da região do sul do RS.

O aumento significativo do financiamento tem oportunizado aos pesquisadores ampliar suas redes de colaboração em pesquisas e a robustez dos projetos, além de melhorar a estrutura de trabalho com a aquisição de equipamentos e a formação de recursos humanos, com a contratação de pós-doutorandos, bolsistas de apoio técnico, iniciação tecnológica e científica.

Usando como referência o Qualis 2017-2020 podemos observar que estes docentes têm pontuação média de 403 pontos/ano, com média de 4,3 artigos qualis A por docente permanente/ano. Estes números mostram um incremento de 24% na produção dos docentes do PPGNA com relação ao quadriênio passado e ainda um aumento de 24% nos artigos extrato Qualis A. Isto evidencia a qualidade da publicação dos docentes que vem incrementando com a consolidação do programa e especialmente com a abertura do doutorado. Assim entendemos que o corpo docente se mostra qualificado para atender as demandas de formação do PPGNA. Anualmente, o Colegiado do PPGNA realiza reavaliação dos docentes visando observar seu nível de produção, atuação em disciplinas, orientação de alunos e financiamento, para garantir que todos estão contribuindo com o PPGNA de maneira eficiente e equilibrada. Neste sentido, ao final de 2024 foram feitos alguns ajustes no quadro docente do PPGNA que esperamos refletir ainda mais qualidade das publicações e orientações no próximo quadriênio. Da mesma maneira ao longo do quadriênio foi feita constante avaliação das atividades docentes o que resultou no desligamento de duas docentes do quadro. Uma docente com boa produção se desligou do PPGNA devido a incompatibilidade com o foco de pesquisa e formação dos discentes ingressantes e outra por baixa produção e financiamento. Ainda a docente Denise Gigante se aposentou dentro deste quadriênio e está em processo de encerramento de suas atividades no PPGNA, ainda com uma doutoranda para defender em 2025. Novamente, estes fatos mostram a constante atualização do PPGNA frente às necessidades dos discentes e docentes, mas também a solidez do corpo de pesquisa atual que mesmo com mudanças aumentou sua produção em relação ao quadriênio anterior. No ano de 2023 tivemos o ingresso como docente permanente da Maria Cristina Gonzalez que desde o início do PPGNA atuava como colaboradora devido a seus compromissos em outra universidade privada da cidade. A referida docente foi contratada como docente visitante da UFPel, passando a integrar exclusivamente o quadro docente do PPGNA de maneira integral. Maria Cristina Gonzalez é Pesquisadora 1C do CNPq, com reconhecimento internacional nas áreas de Composição

Corporal e Avaliação Nutricional. No ranking internacional do Expertscape, figura entre as mais destacadas, ocupando a 10ª posição mundial em Composição Corporal, a 14ª em Avaliação Corporal, e a 11ª em Bioimpedância Elétrica, sendo classificada em 2º e 3º lugar entre os pesquisadores brasileiros nessas áreas. Além de orientar e ministrar disciplinas no PPGNA, a referida docente permanece ativa com sua agendas de palestras em diversos eventos internacionais das iniciativas globais GLIM (Global Leadership Initiative on Malnutrition), GLIS (Global Leadership Initiative on Sarcopenia), e SOGLI (Sarcopenic Obesity Global Leadership Initiative).

Ressaltamos também que o corpo docente se encontra em constante atualização e buscando novas parcerias para melhora de potencial de produção e orientação no PPGNA. Assim o docente Carlos Castilho de Barros realizou pós-doutorado e visitas técnicas entre 2022 a 2024 no Max-Delbrück-Centrum für Molekulare Medizin em Berlim na Alemanha; o docente Paulo Schenkel na Icahn School of Medicine at Mount Sinai - New York City, Estados Unidos. A docente Simone Pieniz realizou pós-doutorado em 2022 na Universidad del País Vasco, Espanha. O docente Augusto Schneider realizou visita técnica na University of Central Florida em 2022 e participou do encontro sobre envelhecimento reprodutivo no mesmo ano na California, que resultou na obtenção de financiamento de agência internacional (<https://gcrle.org/funding/grantees-2023/>) no total de R\$1.000.000,00. Ao longo do quadriênio, a docente Maria Cristina Gonzalez ministrou diversas aulas e palestras em eventos e instituições estrangeiras, como a Sapienza Università di Roma (Itália), Vrije Universiteit Brussel e Hanze University of Applied Sciences (Bélgica) e University of Alberta (Canada). Tais interações possibilitaram a colaboração em projetos, incluindo o financiamento de projeto de ferramentas inovadoras para a avaliação nutricional em oncologia pela Canadian Institutes of Health Research. A docente Renata Bielemann realizou visita técnica na Université de Toulouse III Paul Sabatier em 2024 que resultou em colaborações para a sua pesquisa na área de gerontologia, relacionando a nutrição, atividade física e envelhecimento e a discussão de projetos em parceria. Tais visitas técnicas evidenciam a importância destas interações internacionais mesmo que breves ou em formato remoto. A docente Juliana Vaz realizou diversas reuniões técnicas de forma remota com pesquisadores de diversas instituições em projetos relacionados à saúde materno infantil e, em 2023, participou de reuniões técnicas presenciais com pesquisadores da Fiocruz e outras instituições nacionais e internacionais que resultaram na aprovação de projeto com financiamento da agência internacional World Wildlife Fund no total de R\$2.237.246,51 para conduzirem um estudo longitudinal da saúde de gestantes indígenas. Ressalta-se ainda que visitas técnicas e pós-doutorados ocorridas no quadriênio anterior também resultaram na colaborações dos docentes do PPGNA com pesquisadores estrangeiros em fomentos nacionais aprovados no quadriênio de 2021-2024, os quais estão detalhados em item específico deste relatório.

É importante destacar que ao longo deste quadriênio (2021-2024) a docente Renata Bielemann ocupou o cargo de Coordenadora de Relações Internacionais na UFPel e Diretora do Colégio de Gestores de Relações Internacionais da Andifes. Sua atuação também como membro do colegiado do PPGNA neste período auxiliou

na consolidação de estratégias de internacionalização dentro do PPGNA, como a abertura de edital específico para atrair alunos internacionais, estímulo à oferta de vagas do PPGNA para os programas do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB) e Move La America e a atração de discentes e pós-doutorandos de fomentos de outros países como a Nigéria (Tertiary Education Trust Fund - TETFUND) e mobilidade acadêmica do programa ERASMUS MUNDUS.

Em relação a produção intelectual dos docentes permanentes do PPGNA, tem ocorrido um esforço de manutenção de um padrão satisfatório e crescente de inserção dos itens de produção intelectual em periódicos de destaque na área de Nutrição, e com índices bibliométricos que os possibilite inserção nos percentis mais elevados (índice h $\geq$ 75 da respectiva categoria na base Scopus e/ou Web of Science/Clarivate Analytics) e, consequentemente, classificação nos estratos mais elevados do Qualis periódicos. Ainda, para a produção intelectual vinculada a livros e capítulos de livros, se tem atentado para o envolvimento de docentes em projetos que possam atender os critérios adotados pela Área de Nutrição para classificação nos estratos mais elevados do Qualis Livro. Cabe ressaltar, que tais esforços estão também vinculados à adoção de política de envolvimento participativo e crítico dos discentes do PPGNA na construção dos itens de produção intelectual desenvolvidos pelos docentes. O impacto das publicações dos nossos docentes elevou-se neste quadriênio uma vez que a média geral do índice H de todos os docentes (permanentes e colaboradores) mudou de 12,2 (quadriênio anterior) para 19,3 (quadriênio em avaliação). Este é equilibrado entre áreas. Na linha de pesquisa Clínica e Epidemiologia Nutricional o índice médio é 26,3, na linha de Análise e Controle de Qualidade de Alimentos é 15,6 e na linha de Nutrição Básica e Experimental é 16,4. Mais uma vez mostrando o equilíbrio entre as linhas de pesquisa. Destacamos as docentes Denise Gigante e Maria Cristina Gonzalez da linha de pesquisa em Clínica e Epidemiologia Nutricional tem um índice H de 45 e 46, respectivamente, mostrando a excelência de suas contribuições.

Quanto à fixação de jovens doutores no PPGNA, ao longo do quadriênio observou-se um aumento significativo no número de pós-doutorandos nas três linhas de pesquisa vinculadas ao programa. No período, oito pós-doutorandas desenvolveram ou ainda estão vinculadas ao PPGNA, sendo que 4 eram egressas do mestrado que concluíram o doutorado em outros programas (Eliza Pereira, Bianka Zanini, Jessica Hense e Driele Garcia) e outras 4 eram de outras instituições (Vanisia Barbosa-USP, Karla Pereira Machado-FURG, Kamila Grokowsk-UFRGS, Nkerewneun Ekerette-Nigeria). Ressaltamos que a pós-doutoranda Jessica Hense tem com fonte financiadora de sua bolsa o Global Consortium for Reproductive Longevity and Equality dos EUA e para a Kamila Grokowsk o financiamento vem do do Projeto REDE-TEA, ambos de 2023. Isso ressalta a busca ativa por fomento externo para ajudar na fixação de doutores no PPGNA e promover o aprimoramento das pesquisas realizadas dentro do PPG. Esses pós-doutorandos passaram a contribuir ativamente com o programa, participando como coorientadores de dissertações e teses, uma estratégia que visa fortalecer sua fixação no PPGNA. Entre estes,

destaca-se a pós-doutora Karla Pereira Machado, que completou 24 meses de pós-doutoramento no programa e, ao final de 2024, teve sua candidatura aprovada para integrar o quadro de docentes colaboradores do PPGNA no quadriênio 2025-2028. Além disso, o docente Leonardo Pozza dos Santos, nosso egresso da primeira turma de mestrado que ingressou como docente na Faculdade de Nutrição em 2023, tem se destacado na coorientação de dissertações na área de Epidemiologia Nutricional. A partir do quadriênio 2025-2028, ele passará a compor o quadro de docentes permanentes do PPGNA, fortalecendo ainda mais a equipe docente do programa.

Destacamos também a ativa participação dos docentes do PPGNA como revisores em periodicos internacionais, como The Lancet, American Journal of Clinical Nutrition, Public Health Nutrition, British Journal of Nutrition, Nutrition, Maternal Nutrition, Biology of Reproduction, Trends in Endocrinology and Metabolism, Cell Reports, Aging Cell, Scientific Reports, Journals of Gerontology Series A, International Journal of Obesity, Food Chemistry, Journal of Functional Food, Food Bioscience, Journal of Food Science, Food Analytical Methods, Journal of Sensory Study, LWT Food Science and Technology, Antioxidants & Redox Signalling. Inclusive alguns membros tiveram inserção no corpo editorial de periódicos internacionais. O docente Augusto é Membro do corpo editorial do Journals of Gerontology Series A, Geroscience e Frontiers in Aging. A docente Maria Cristina faz parte do corpo Editorial da Journal of Cachexia Sarcopenia and Muscle, Clinical Nutrition e European Journal of Clinical Nutrition. A docente Juliana Vaz atuou como Editora Associada para um suplemento especial na Frontiers in Nutrition. A docente Rejane Giacomelli Tavares fez parte corpo editorial da Biomedical and Biopharmaceutical Research e a Graciele Borges da Brazilian Journal of Food Technology.

Destacam-se abaixo os fomentos aprovados ou em vigência no quadriênio 2021-2024:

* * AGÊNCIAS ESTRANGEIRAS

* EDITAL GLOBAL CONSORTIUM FOR REPRODUCTIVE LONGEVITY AND EQUALITY BUCK INSTITUTE – ESTADOS UNIDOS

Projeto: BCAAs regulate ovarian aging in response to diet composition and exercise

Proponente: Augusto Schneider (PPGNA - Área Nutrição Básica e Experimental)

[\(https://gcrle.org/funding/grantees-2023/\)](https://gcrle.org/funding/grantees-2023/)

<https://gcrle.org/wp-content/uploads/2023/10/GCRLE-Grants-Press-Release-2023-1-1.pdf>

Vigência: 2023-2025

Valor aprovado: R\$ 1.000.000,00

* NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH - ESTADOS UNIDOS

Projeto: Senescência celular e seu papel no envelhecimento ovariano em camundongos/Cellular senescence and epigenomic remodeling in ovarian aging

Proponente: Michael B. Stout (Estados Unidos)

Colaboradores PPGNA - Área Nutrição Básica e Experimental: Augusto Schneider, Carlos Castilhos e Paulo Schenkel

Vigência: 2020 a 2025

Valor aprovado: US\$1.881.935,00

* ASPEN RHOADS RESEARCH FOUNDATION ANNUAL GRANT - ESTADOS UNIDOS

Projeto: Utilizando ferramentas inovadoras para melhorar a avaliação nutricional em oncologia

Proponente: Carla Prado (University of Alberta, Canada)

Colaboradora: Maria Cristina Gonzalez (PPGNA - Área Nutrição Clínica e Epidemiologia)

Vigência: 2021 a 2025

Valor aprovado: US\$50.000,00

* CANADIAN INSTITUTES OF HEALTH RESEARCH, CANADA

Projeto: Caminhos para Integração e Avaliação da Composição Corporal e Metabolismo Energético em Todo o Processo de Cuidado Nutricional

Proponente: Carla Prado (University of Alberta, Canada)

Colaboradora: Maria Cristina Gonzalez (PPGNA - Área Nutrição Clínica e Epidemiologia)

Vigência: 2022 a 2023

Valor aprovado: CAN\$10.000,00

* WORLD WILDLIFE FUND

Projeto: Estudo longitudinal de gestantes e recém-nascidos indígenas expostos ao mercúrio na Amazônia

Proponente: Paulo Cesar Basta (FIOCRUZ)

Colaboradora: Juliana Vaz (PPGNA - Área Nutrição Clínica e Epidemiologia)

Vigência: 2022 a 2025

Valor aprovado: €\$ 600.000,00

* * EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL (EMBRAPPII)

* CHAMADA Nº 1/2021 - InovaAGro:

Projeto: Desenvolvimento de bioinsumos com aplicação de nanotecnologia a partir de matérias primas agrícola para aplicação industrial em diferentes formulações de pães

Proponente: Elessandra Zavareze

Colaboradora: Marcia Arocha Gualarte (PPGNA - Análise e Controle de Qualidade dos Alimentos)

Vigência: 2022 a 2025

Valor aprovado: R\$1.331.746,03

* * CHAMADAS CONJUNTAS DO CNPQ E MINISTÉRIO DA SAÚDE:

* EDITAL Nº 50/2022 - CNPq/MINISTÉRIO DA SAÚDE SCTIE-DECIT:

Projeto: microRNAs circulantes como prognóstico de síndrome metabólica em mulheres na transição para a menopausa

Proponente: Augusto Schneider (PPGNA - Área Nutrição Básica e Experimental)

Vigência: 2023-2026

Valor aprovado: R\$206.300,00

* CHAMADA Nº 16/2024 MCTI/CNPq - Apoio a Projetos Internacionais de Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação:

Projeto: Efeito da dieta e atividade física no envelhecimento ovariano de camundongos

Proponente: Augusto Schneider (PPGNA- Área Nutrição Básica e Experimental)

Vigência: 2024-2027

Valor aprovado: R\$ 50.000,00 em material de consumo e 1 bolsa de doutorado sanduíche

* CNPq - CHAMADA Nº 33/2024 - Genômica e Saúde Pública de Precisão:

Projeto: Análise Genômica do Envelhecimento: Estudo Longitudinal e Plataforma de Integração para o Sistema Único de Saúde

Proponente: Flávio Demarco (PPG Odontologia UFPel)

Rede de colaboradores: Renata Bielemann (PPGNA - Área Clínica e Epidemiologia), PPG Epidemiologia, PPG Biotecnologia, PPG Computação e Universidad Mayor (Chile)

Colaborador estrangeiro: Ricardo Fernández-Ramires, Universidad Mayor (Chile)

Vigência: 2024 a 2027

Valor aprovado: R\$13.644.760,00

* CHAMADA Nº 29 - MINISTÉRIO DA SAÚDE/DECIT/CNPq - Doenças e Agravos Não-Transmissíveis:

Projeto: Rede nacional de avaliação do risco cardiovascular, estado nutricional e consumo alimentar em crianças com transtorno do espectro autista

Proponente: Juliana Vaz (PPGNA - Área Clínica e Epidemiologia)

Rede de colaboradores: Sandra Costa Valle (PPGNA), UFRGS, UFRN, UFJ, UNB, UFAC, UERJ

Vigência: 2024 a 2027

Valor aprovado: R\$806.000,00

* CHAMADA Nº 23 - MINISTÉRIO DA SAÚDE/DECIT/CNPq - Estudos Transdisciplinares - Faixa B:

Projeto: Estudo longitudinal de gestantes e recém-nascidos indígenas expostos ao mercúrio na Amazônia

Proponente: Paulo Cesar Basta (FIOCRUZ)

Colaboradora: Juliana Vaz (PPGNA - Área Clínica e Epidemiologia)

Vigência: 2023 a 2026

Valor aprovado: R\$1.050.896,00

* CHAMADA Nº 23 - MINISTÉRIO DA SAÚDE/DECIT/CNPq - Estudos Transdisciplinares - Faixa A:

Projeto: Redes e políticas públicas de atenção ao transtorno do espectro autista: leis, políticas, cenário atual e desafios

Proponente: Juliana Vaz (PPGNA - Nutrição Clínica e Epidemiologia)

Rede de colaboradores: Sandra Costa Valle (PPGNA), UFSC, UFMG, UFRN, UFJ, UFRGS

Vigência: 2023 a 2025

Valor aprovado: 199.000,00, sendo R\$179.500,00 em bolsas de longa duração

* * OUTRAS CHAMADAS CNPq:

* CHAMADA UNIVERSAL 2023:

Projeto: Mudança da situação de saúde de idosos da comunidade do sul do Brasil em 10 anos: impacto da pandemia COVID-2019

Proponente: Maria Cristina Gonzalez (PPGNA - Nutrição Clínica e Epidemiologia)

Colaboradora: Renata Bielemann (PPGNA - Nutrição Clínica e Epidemiologia)

Vigência: 2023 a 2026

Valor aprovado: R\$114.900,00

* CHAMADA Nº 18/2021 CNPq/MCTI/FNDCT - Universal - Faixa B - Grupos Consolidados:

Projeto: Mecanismos fisiopatológicos envolvidos na caquexia cardíaca induzida por hipertensão arterial pulmonar: avaliação do papel protetor da melatonina

Proponente: Adriane Belló Klein (UFRGS)

Rede de colaboradores: Paulo Schenkel (PPGNA), UFRJ

Colaboração instituição estrangeira: Rogério Nogueira Soares, Wayne State University (USA)

Vigência: 2022 a 2025

Valor aprovado: R\$100.800,00

* CHAMADA Nº 18/2021 CNPq/MCTI/FNDCT - Universal - Faixa A - Grupos Emergentes:

Projeto: Estado nutricional, comportamento alimentar e marcadores bioquímicos em crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista: estudo diagnóstico com proposição de intervenção nutricional personalizada

Proponente: Juliana Vaz (PPGNA - Nutrição Clínica e Epidemiologia)

Colaboradores: Sandra Costa Valle (PPGNA - Nutrição Clínica e Epidemiologia), UFJ, UFSC, UFRN

Vigência: 2021 a 2024

Valor aprovado: R\$66.000,00

* CHAMADA Nº 12/2020 CNPq - Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação MAI/DAI:

Projeto: Desenvolvimento de um novo produto enriquecido com resíduos de indústria da região

Proponente: Marcia Arocha Gularte (PPGNA - Análise e Controle de Qualidade de Alimentos)

Vigência: 2021 a 2023

Valor aprovado: R\$201.000,00

* * FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FAPERGS:

* EDITAL Nº 4/2024 - AUXÍLIO EMERGENCIAL PARA MOBILIDADE DE ESTUDANTES DE DOUTORADO EM FUNÇÃO EMERGÊNCIA CLIMÁTICA OCORRIDA NO RIO GRANDE DO SUL

Fomento para mobilidade acadêmica de doutoranda para a Universidade Católica Portuguesa, Portugal

Projeto: Desenvolvimento de bolo isento de glúten elaborado com adição amido de arroz modificado e enriquecido com fibras e proteínas vegetais: estudo de conservação

Proponente: Carla Rosane Barboza Mendonça (PPGNA - Análise e Controle de Qualidade dos Alimentos)

Vigência: 2024

* EDITAL Nº 9/2023 - PROGRAMA PESQUISADOR GAÚCHO:

Projeto: Efeito das calorias, proteínas e aminoácidos dietéticos no envelhecimento ovariano de camundongos

Proponente: Augusto Schneider (PPGNA - Área Nutrição Básica e Experimental)

Vigência: 2024 a 2026

Valor aprovado: R\$81.000,00

Projeto: Prevenção e tratamento adjuvante da Diabetes Mellitus em camundongos Swiss utilizando formulações contendo o probiótico *Komagataella phaffii*

Proponente: Ângela Moreira (PPGNA - Área Nutrição Básica e Experimental)

Vigência: 2024 a 2026

Valor aprovado: R\$80.000,00

Projeto: Avaliação do potencial terapêutico do ácido elágico na neuroinflamação induzida por lipopolissacarídeo em cultura primária de astrócitos

Proponente: Roselia Maria Spanevello

Colaboradora: Rejane Giacomelli Tavares (PPGNA - Área Nutrição Básica e Experimental)

Vigência: 2024 a 2026

Valor aprovado: R\$80.000,00

Projeto: Desenvolvimento de microcápsula simbiótica de liberação controlada e alta resistência térmica aplicada em diferentes matrizes alimentares e construção de biofiltro adicionado de probiótico

Proponente: Simone Pieniz (PPGNA - Área Nutrição Básica e Experimental)

Vigência: 2024 a 2026

Valor aprovado: R\$41.400,00

Projeto: Implementação do instrumento de triagem para risco de insegurança alimentar em Unidades Básicas de Saúde de dois municípios do sul do Brasil

Proponente: Leonardo Pozza dos Santos

Colaboradora: Gicele Mintem e Ludmila Muniz (PPGNA - Área de Nutrição Clínica e Epidemiologia)

Vigência: 2024 a 2026

Valor aprovado: R\$80.726,40

* EDITAL FAPERGS/CNPQ - 07/2022 - FIXAÇÃO DE NOVOS DOUTORES:

Projeto: *Sensori-life*: um software inovador para estabelecer análise de sobrevivência sensorial em erva-mate/infusões através de aprendizado de máquina

Proponente: Marcia Arocha Gularte (PPGNA - Análise e Controle de Qualidade dos Alimentos)

Colaboração estrangeira: Lorena Garitta, ISETA (Instituto Superior Experimental de Tecnologia Alimentaria, Argentina)

Vigência: 2023 a 2026

Valor aprovado: R\$145.611,24

* EDITAL FAPERGS 07/2021 PROGRAMA PESQUISADOR GAÚCHO:

Projeto: Aplicação da teoria do comportamento planejado – intenção de consumo de carne e realização de comportamentos de segurança dos alimentos por consumidores e comercializadores no Brasil

Proponente: Eliezer Avila Gandra (PPGNA - Análise e Controle de Qualidade dos Alimentos)

Colaboração Internacional: Anita Eves (Universidade de Surrey)

Vigência: 2022 a 2024

Projeto: Declínio do desempenho físico entre idosos não institucionalizados do sul do Brasil: ocorrência, impacto da pandemia de Covid-19 e sobre a mortalidade em até nove anos

Proponente: Renata Bielemann (PPGNA - Área de Nutrição Clínica e Epidemiologia)

Colaboradora: Maria Cristina Gonzalez (PPGNA - Área de Nutrição Clínica e Epidemiologia)

Vigência: 2022 a 2025

Valor aprovado: R\$27.700,00

Projeto: Prospecção da composição química, propriedades físicas e compostos bioativos da cana-de-açúcar e seus produtos artesanais das agroindústrias do RS para o fortalecimento e avanço da cadeia produtiva

Proponente: Graciele S.C. Borges (PPGNA-Análise e Controle de Qualidade dos Alimentos)

Vigência: 2021 a 2024

Valor aprovado: R\$40.000,00

Projeto: Elaboração, caracterização e aplicação de amido de arroz modificado por tratamento térmico de baixa umidade e elaboração de complexo de inclusão com óleo de abacate via micro-ondas

Proponente: Carla R.B. Mendonça (PPGNA - Análise e Controle de Qualidade dos Alimentos)

Vigência: 2021 a 2024

Valor aprovado: R\$31.500,00

* EDITAL 07/2020 PROGRAMA PESQUISADOR GAÚCHO:

Projeto: Análise de sobrevivência para vida útil sensorial em pastilhas mastigáveis de desidratados encapsulados de acerola com propriedades bioativas

Proponente: Marcia Arocha Gulate (PPGNA-Análise e Controle de Qualidade dos Alimentos)

Colaboração Internacional com CONICET - ISETA, Argentina

Vigência: 2021 a 2023

Projeto Avaliação de formulações contendo probióticos na prevenção e no tratamento adjuvante da Diabetes Mellitus em camundongos Swiss com diabetes induzida com estreptozotocina

Proponente: Ângela Moreira (PPGNA - Área Nutrição Básica e Experimental)

Vigência: 2021 a 2023

Valor aprovado: R\$41.400,00

* EDITAL FAPERGS 04/2019 - AUXÍLIO RECÉM DOUTOR:

Projeto: Implementação das orientações contidas no Guia Alimentar para a População Brasileira em escolas de Pelotas, RS

Proponente: Leonardo Pozza dos Santos

Colaboradora: Gicele Mintem (PPGNA - Área de Nutrição Clínica e Epidemiologia)

Vigência: 2019 a 2022

Valor aprovado: R\$13.840,00

* EDITAL FAPERGS/CAPES 06/2018 - PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO:

Projeto: Senescência celular e seu papel no envelhecimento ovariano em camundongos

Proponente: Augusto Schneider (PPGNA - Área Nutrição Básica e Experimental)

Fomento para a vinda de docente visitante ocorrida em 2022 e 1 bolsa de sanduíche implementada em em 2023

Vigência: 2019 a 2023

Valor aprovado: R\$100.000,00

* * OUTROS FINANCIAMENTO NACIONAIS:

* HOSPITAL BENEFICIÊNCIA PORTUGUESA:

Projeto: Efetividade do Programa de Prevenção de Diabetes na incidência de Diabetes Mellitus tipo 2 entre indivíduos brasileiros: Ensaio Clínico Randomizado (estudo PROVEN-DIA)

Proponente: Angela Cristine Bersch Ferreira

Colaboradora: Renata Abib (PPGNA - Área de Nutrição Clínica e Epidemiologia)

Vigência: 2024 a 2027

Valor aprovado: R\$180.000,00

* EMPRESA DUAS RODAS INDUSTRIAL LTDA (CNPJ: 84.430.149/0001-09):

Projeto: Metodologia sensorial inovadora para consumer insight de sabores e texturas de produtos de confeitaria

Proponente: Marcia Arocha Gularte (PPGNA-Análise e Controle de Qualidade dos Alimentos)

Vigência: 2020 a 2024

Valor aprovado: R\$206.112,00

1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA, CONSIDERANDO TAMBÉM ARTICULAÇÕES COM O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA INSTITUIÇÃO, COM VISTAS À GESTÃO DO SEU DESENVOLVIMENTO FUTURO, ADEQUAÇÃO E MELHORIAS DA INFRAESTRUTURA E MELHOR FORMAÇÃO DE SEUS ALUNOS, VINCULADA À PRODUÇÃO INTELECTUAL – BIBLIOGRÁFICA, TÉCNICA OU ARTÍSTICA

A missão da UFPel é “Promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida, com a construção e o progresso da sociedade”. O PPGNA tem como objetivo “Promover o aprimoramento científico de graduados em cursos de Nutrição e afins (saúde, alimentos e agrárias), com inserção nas linhas de pesquisa do programa, visando à formação de docentes, pesquisadores e profissionais altamente qualificados para o desenvolvimento de atividades científicas e tecnológicas no campo da Nutrição e Alimentos”. Assim, os objetivos do PPGNA são alinhados com aqueles estabelecidos na UFPel como um todo, de forma que possam ser estabelecidas as diretrizes fundamentais necessárias ao planejamento estratégico anual do programa. Neste sentido, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPPGI) da UFPel sediou pela primeira vez, no início de 2020, um Seminário de Planejamento e Auto Avaliação dos PPGs. Este seminário serviu para instrumentalizar os Programas de Pós-Graduação da IES, permitindo que a metodologia de auto avaliação seja similar para toda a UFPel no tocante a Pós-Graduação. A partir de 2021, foi criado na PRPPG o NIAPP – Núcleo de Interdisciplinaridade, Autoavaliação e Planejamento da Pós-Graduação. O NIAPP surgiu com vistas a apoiar os PPGs no atendimento da necessidade de ampliar a ação interdisciplinar dos Programas e de apresentar um planejamento estratégico bastante criterioso de cada curso. O NIAPP, com base nos critérios de avaliação da CAPES e no Plano de Desenvolvimento Institucional, coordenou iniciativas de fomento a projetos interdisciplinares dos PPGs (como editais do PAPIn, Programa de Apoio à Pesquisa Interdisciplinar, fomentando pesquisas envolvendo programas de colégios e áreas diversas com bolsas de mestrado e doutorado institucionais) e realizou oficinas e visitas sistemáticas aos Programas para orientação dos planejamentos estratégicos de cada curso. Em relação às visitas, ainda, é importante frisar que fez parte da metodologia de trabalho o diálogo com o corpo discente e de servidores dos Programas, a partir do entendimento da importância do papel de todos os atores no desenvolvimento dos PPGs, bem como a instrumentalização sobre o uso de ferramentas de análise, como a SWOT. Sabemos que a UFPel tem vários PPGs de qualidade na área da saúde e entendemos que esse processo avaliativo permite o melhor aproveitamento dos recursos de formação existentes, posicionando o papel do PPGNA na instituição, agora

também com o curso em nível de doutorado. Isto também permite que o PPGNA possa aproveitar a experiência de cursos com nota maior como temos na UFPel. A UFPel já tem feito um processo avaliativo dos seus PPGs que permitiu à instituição crescer e aumentar a qualificação de seus programas. A UFPel é uma instituição consolidada em termos de pesquisa, pós-graduação e inovação com Programas de PG em todas as grandes áreas de conhecimento. Dos Programas acadêmicos, mais de 90% têm nível de doutorado, sendo que a média de nota dos Programas tem aumentado ao longo das últimas avaliações, atingindo 4,6. No THE (The Times Higher Education) para América Latina, a UFPel está na 42ª posição entre as melhores universidades. Atualmente, a UFPel apresenta mais de 12% do seu quadro de doutores como bolsista de Produtividade em Pesquisa ou Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora, com trajetória de crescimento anual. Desta forma a proposta do PPGNA encontra-se dentro de um contexto de uma IES madura, entre as principais do Brasil, e que tem na área de Saúde uma das suas mais consolidadas.

Dentro das metas estabelecidas para o PPGNA no quadriênio que iniciou em 2021, a principal foi a consolidação do doutorado. Dentro desta consolidação consideramos como pontos chave: 1) Regularização do fluxo discente. Esta meta foi atingida, tivemos o ingresso de 31 discentes de doutorado desde a abertura do curso em outubro de 2020. Destes, tivemos a defesa de 4 discentes de doutorado entre 2023 e 2024, mais uma vez mostrando a consolidação do fluxo discente pretendida já neste quadriênio, mesmo com a pandemia e crise climática no RS. Esta busca de fluxo continua ativa e agora o processo seletivo foi flexibilizado para permitir a prova de seleção online, permitindo candidatos de outras regiões ou mesmo país apliquem ao PPGNA. 2) Busca de fomento para bolsas de doutorado e mestrado. Em 2020 iniciamos abrimos vagas para o doutorando e a UFPel forneceu duas bolsas institucionais ao PPGNA com duração de 1 ano e nos anos subsequentes buscamos a ampliação destas da participação em mais editais. Em 2023 recebemos outras 2 bolsas de doutorado do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação Estratégico de Consolidação dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu. Concorremos e aprovamos mais 3 bolsas de doutorado e uma de mestrado da Fundação Carrefour que lançou um programa para fixação e apoio a discentes negros. Participamos em editais para fomento de bolsas de pesquisa do CNPQ e FAPERGS, porém o PPGNA não foi contemplado. Entretanto, ao longo do quadriênio, fomos recebendo novas cotas, assim como cotas destinadas a alunos de ações afirmativas. Em 2024, o PPGNA já contava com 20 bolsas de mestrado e 16 de doutorado, sendo destas 17 de mestrado e 12 de doutorado fornecidas pela CAPES, evidenciando o aporte de recursos externos feitos pela coordenação e docentes PPGNA. 3) Ajuste no quadro de disciplinas. Este foi realizado com a abertura do doutorado ao final de 2020, tendo entrado em vigor já no primeiro semestre de 2021. Foi observado que o quadro proposto foi efetivo e apresentou os resultados esperados na qualidade da formação. Ainda em 2024 foi reorganizado a oferta de disciplinas ao longo do ano para que estas tenham uma constância e previsibilidade maior, garantido a oferta mínima anual ou bianual no caso de algumas optativas. Este organograma de disciplinas foi colocado no website

e atende uma demanda dos discentes para poderem planejar com tranquilidade seu plano de estudos e compatibilizar com a realização das pesquisas; 4) Outro ponto crucial no planejamento do PPGNA no quadriênio passado foi a Internacionalização. Neste quesito entendemos que o PPGNA teve um grande avanço neste último quadriênio. Tivemos 5 discentes em estágios de doutorado no exterior (Darlise Gomes, Jessica Vitoria, Clédia Flores, Mariele Xavier e Gabriela Schirmann). Além disso, o PPGNA se candidatou para a recepção de alunos estrangeiros em parcerias com a Coordenação de Internacionalização (CRInter) da UFPel. Assim tivemos a entrada de três discentes estrangeiros de mestrado: Oluwaseun Fatimah Bolaji com apoio da TETFUND, Cindy Camacho e Murillo Santiago pelo GCUB, e 3 alunos mobilidade acadêmica do programa ERASMUS MUNDO da Universidade de Calábria, Itália (Daniel Watty, Uju Onuorah, Ifeoma Ezeanolue). A discente Oluwaseun Fatimah Bolaji defendeu seu mestrado em dezembro de 2024 concluindo todas suas atividades com sucesso. Isso marca um ponto histórico no PPGNA mostrando a capacidade de formar discentes estrangeiros. Neste ponto foram feitas adaptações e as disciplinas foram ofertadas de maneira híbrida em português/inglês. Ainda assim entendemos que há necessidade de disciplinas 100% em inglês para atender de forma adequada estes alunos. Neste ponto foi importante a rede de apoio interno na UFPel onde estes discentes puderam cursar disciplinas em outros PPGs e alguns online em outras universidades para compatibilizar sua formação. A CRInter UFPel tem ofertado disciplinas transversais em inglês de forma centralizada, facilitando atender estudantes estrangeiros. Além disso, os alunos estrangeiros que ingressam na UFPel tem a oferta de disciplinas de português para estrangeiros e escrita acadêmica em português.

Com relação à infraestrutura, nosso processo de auto-avaliação em 2020 com docentes e discentes haviam indicado que 50% atribuía a estrutura de laboratórios e salas de aula do PPGNA apenas 'boa' e várias sugestões de melhorias foram discutidas em conjunto. Ainda em 2020 foram feitas melhorias em salas de aula e laboratórios, visando atender a demanda de melhora do bem-estar nestes ambientes. Este processo foi continuado neste quadriênio, o Laboratório do PPGNA foi bastante utilizado devido a entrada de recursos do exterior obtidos pelo docente Augusto Schneider. Neste sentido foi adquirido novo ultrafreezer, microtomo semi-automático, homogeneizador de amostras, equipamentos para preparo de ração de roedores customizada, leitora de microplacas, equipamentos para western blot entre outros pequenos equipamentos de suporte à pesquisa. Além disso, foi realizada uma renovação de mobiliário das salas de aula e espaço de convivência com os alunos, visando proporcionar mais qualidade para o ensino e pesquisa, e melhora na climatização das salas, conforme solicitado pelos mesmos. Ainda ressaltamos que o PPGNA participou de propostas FINEP juntamente com os PPGs da Epidemiologia, Odontologia e Educação Física, ressaltando a interação entre esses PPGs que tem um eixo comum na área da Saúde. Esta proposta não foi contemplada mas em 2025 tivemos uma proposta contemplada em edital interno Pró-Equipamentos por essa mesma equipe.

Com relação às ações afirmativas gostaríamos de destacar que já é uma política bem consolidada na UFPel. Há vários anos o PPGNA tem em seus editais de seleção a reserva de vagas para ações afirmativas. Conforme Resolução 005/2017 (CONSUN/UFPel), vinte e cinco por cento (25%) das vagas serão reservadas para pessoas negras, quilombolas, indígenas ou com deficiência. Conforme Resolução 54/2021 (CONSUN/UFPel), 5% das vagas serão reservadas para pessoas travestis ou transexuais. Da mesma maneira, as bolsas disponíveis a cada ingresso são reservadas na mesma proporção a esses ingressantes. Neste sentido tivemos o ingresso por ações afirmativas de 3 discentes em 2021, 3 em 2022, 3 em 2023 e 2 em 2024, indicando a efetividade deste programa. Ressaltamos ainda que o PPGNA foi contemplado com 3 bolsas de doutorado e uma de mestrado para estudantes negros do programa Carrefour que ajudaram na fixação e manutenção dos mesmos dentro do programa. Ainda a PRPPG todo mês de janeiro lança um edital complementar com bolsas institucionais para discentes de ações afirmativas que permitem temporariamente o aumento do número de bolsas do PPGNA, contemplando um número maior de discentes que ingressaram por meio das políticas afirmativas.

Um dos pontos fracos do PPGNA nas duas últimas avaliações de área é a baixa quantidade/qualidade da produção científica de nossos discentes. Este item foi considerado apenas como 'bom' nas últimas duas avaliações quadrienais, e consideramos que precisamos melhorar este item para que o PPGNA possa atingir o nível de excelência. Com o fluxo maior de discentes doutorado acreditamos que este item está melhorando. Além disso, tivemos um aumento significativo no aporte de recursos por parte dos docentes, melhorando a qualidade das pesquisas. Ainda o PPGNA foi contemplado pela CAPES em dois editais, Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação Estratégico de Consolidação dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu e Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) Pós-Doutorado Estratégico. Dentro desses dois editais foram aprovados R\$74.000,00 em materiais de consumo/serviços de terceiros, duas bolsas de doutorado de 48 meses e duas de pós-doutorado de 24 meses. Grande parte deste recurso está sendo usado em serviço de tradução acadêmica de artigos em inglês de discentes do PPGNA e taxa de publicação em revistas, além de materiais extras para consumo e melhoria dos trabalhos. Assim tivemos um aumento expressivo da quantidade e qualidade dos artigos de nossos discentes em comparação aos anos anteriores do PPGNA. Assim também temos incentivado, dentro da disciplina de metodologia da pesquisa, o entendimento do delineamento de bons experimentos e discussão coletiva dos mesmos, e dentro da disciplina de escrita de artigos científicos, o melhor preparo de manuscritos para que estes possam obter mais sucesso quando submetidos a revistas de mais impacto. O processo de qualificação de mestrado e doutorado já dentro do primeiro ano de curso ajuda neste ponto e tem sido bastante elogiado pelos orientadores, uma vez que auxilia na reflexão do projeto proposto e seu aprimoramento já logo no ingresso do discente. Além disso, a submissão do artigo da dissertação para uma revista no mínimo qualis B1 (posteriormente ajustada para A3 na atualização do Qualis) é obrigatória no mestrado e o aceite de um artigo e submissão de outro é obrigatório no doutorado.

A seguir descrevemos algumas das propostas de qualificação do corpo docente: 1) Realização de pós-doutorado. Nos últimos 4 anos pelo menos 3 docentes do PPGNA realizaram atividade de estágio pós-doutoral no exterior. Isto é fruto do incentivo da UFPel a essas atividades, com a possibilidade de contratação de docentes substitutos para garantir que as atividades do docente sejam cobertas durante sua licença. Assim entendemos que fica bastante qualificada e atualizada a formação destes docentes, inclusive gerando parcerias que propiciaram o envio de discentes ao exterior e editais de fomento conjuntos. Podemos ver que vários docentes já têm projetos financiados em parcerias internacionais bem como uma alta proporção de artigos que tem participação de colaboradores estrangeiros. 2) Credenciamento e Descredenciamento de Docentes: o PPGNA instituiu regras de credenciamento de docentes, assim como regras para os docentes atuais poderem receber novos discentes. Caso não cumpram o requisito mínimo de quantidade e qualidade de publicações, inclusive contando a participação de alunos, os docentes não recebem orientação e acabam com o tempo saindo do PPG. Isto tem permitido uma renovação do quadro, buscando docentes engajados com a pesquisa e com a formação de alunos de acordo com nossos objetivos e em acordo com as médias de produção da área de Nutrição dentro de cada linha de pesquisa do PPGNA. 3) Aumento do número de submissões de propostas para editais de fomento à pesquisa. O número de projetos financiados foi considerado 'regular' pela comissão de avaliação nas quadriênais anteriores. Apesar da redução do número de editais nos últimos anos, os docentes têm batalhado para conseguir financiamento, o que tem garantido o funcionamento básico dos laboratórios de pesquisa. Neste quadriênio podemos perceber um claro aumento do número de projetos financiados pelos docentes do PPGNA, com entrada de recursos de fontes nacionais e internacionais. 5) Realização de editais de contratação de docentes com perfil de pós-graduação. Neste ponto conseguimos a contratação de uma docente visitante no ano de 2023. A docente Maria Cristina Gonzalez tem um currículo excelente na área e uma forte inserção internacional. Sua atuação como docente permanente qualifica bastante a formação dos discentes e também traz consigo aporte de recursos e parcerias internacionais consolidadas.

Na última avaliação o PPGNA obteve conceito Muito bom em diversos itens. Tendo como conceito geral Muito bom nos itens 1 - Programa e 3 - Impacto na sociedade. No item 2 - Formação o PPGNA obteve apenas o conceito Bom. Este foi puxado pelos sub-itens: 2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa; 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos; 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa; que obtiveram o conceito Bom. Analisando a pontuação dentro dos itens podemos perceber que dois pontos fracos do PPGNA são a qualidade dos artigos publicados envolvendo discentes e egressos e a qualidade dos artigos publicados pelos docentes. Apesar do número expressivo de publicações, a qualidade das mesmas precisava ser melhorada. Como descrito anteriormente, este ponto foi extensamente discutido no PPGNA ao longo do quadriênio. Assim, boa parte dos recursos obtidos em financiamento pela CAPES do Programa de

Desenvolvimento da Pós-Graduação Estratégico de Consolidação dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu tem sido usado para o pagamento de revisão de textos em inglês e pagamento de taxa de publicação. Foi verificado que a barreira de linguagem estava impedindo algumas boas pesquisas de serem bem publicadas, ainda a dificuldade de acessar revistas com alta taxa de publicação também foi citado como um impeditivo, assim neste quadriênio pudemos reverter parte desta dificuldade com essas ações do PPGNA. Ainda parte da dificuldade de publicar em revistas de maior qualidade é devido a falta de recursos financeiros para fazer análises mais caras e que poderiam garantir resultados melhores e qualificar as pesquisas realizadas. Assim podemos ver que neste quadriênio houve um aumento expressivo do financiamento externo do PPGNA, inclusive com obtenção de financiamento internacional. Isso também percebemos que ajudou bastante a impactar na qualidade das pesquisas. Assim podemos observar que avaliando o quadro de produção docentes houve um aumento de quase 25% no número de publicações Qualis A. Isto demonstra que estas políticas foram efetivas e resultaram num impacto em um dos pontos fracos do PPGNA. Apesar de termos obtido conceito Muito bom no Item 3 - Impacto na Sociedade, obtivemos um conceito apenas bom no sub-item internacionalização. Neste sentido também lançamos várias estratégias para aumentar a captação de discentes internacionais, enviar discentes do PPG ao exterior e também promover intercâmbio dos docentes. Como descrito acima, tivemos 6 discentes do PPGNA em estágios de doutorado no exterior, e fizemos a recepção de alunos estrangeiros em parcerias com a Coordenação de Internacionalização (CRInter) da UFPel. Assim tivemos a entrada de três discentes estrangeiros de mestrado com apoio da TETFUND da Nigéria e GCUB por intermédio da UFPel, além de 3 alunos mobilidade acadêmica do programa Erasmus Mundus da Universidade de Calábria, Itália. Os docentes também tiveram oportunidade de se internacionalizar. Assim o docente Carlos Castilho de Barros realizou pós-doutorado e visitas técnicas entre 2022 a 2024 no Max-Delbrück-Centrum für Molekulare Medizin em Berlim na Alemanha; o docente Paulo Schenkel na Icahn School of Medicine at Mount Sinai - New York City, Estados Unidos. A docente Simone Pieniz realizou pós-doutorado em 2022 na Universidad del País Vasco, Espanha. O docente Augusto Schneider realizou visita técnica na University of Central Florida em 2022 e participou do encontro sobre envelhecimento reprodutivo no mesmo ano, que resultou na obtenção de financiamento de agência internacional no total de R\$1.000.000,00. Ao longo do quadriênio, a docente Maria Cristina Gonzalez ministrou diversas aulas e palestras em eventos e instituições estrangeiras, como a Sapienza Università di Roma (Itália), Vrije Universiteit Brussel e Hanze University of Applied Sciences (Bélgica) e University of Alberta (Canada). Tais interações possibilitaram a colaboração em projetos, incluindo o financiamento de projeto de ferramentas inovadoras para a avaliação nutricional em oncologia pela Canadian Institutes of Health Research. A docente Juliana Vaz realizou reuniões técnicas com pesquisadores da Fiocruz e outras instituições nacionais e internacionais que resultaram na aprovação de projeto com financiamento da agência internacional World Wildlife Fund no total de R\$2.237.246,51 para conduzirem um estudo longitudinal da saúde de gestantes indígenas. A docente Renata Bielemann realizou visita técnica na Université de Toulouse III Paul Sabatier em

2024 que resultou em colaborações para a sua pesquisa na área de gerontologia. Outra importante conquista em termos de internacionalização do programa foi a aprovação da proposta do PPGNA no programa Cátedra Fulbright dos Estados Unidos, proposta que contempla a vinda de um docente americano para o ano de 2025.

Como pontos fortes do PPG que foram ressaltados na última quadriênal e entendemos que se manteve neste quadriênio é a adequação do corpo docente, formação e contribuição para o desenvolvimento do PPG. Tivemos todos os docentes novamente ministrando disciplinas, engajados com orientação, com projetos ativamente financiados. Ainda assim acreditamos que nesse quadriênio dois pontos fortes foram a produção docente com aumento do total de artigos e da qualidade dos mesmos. Ainda podemos observar um aumento significativo do financiamento em relação ao quadriênio anterior com aumento da quantidade de projetos e dos valores financiados, inclusive vindo de agências do exterior. Isto teve um forte impacto na quantidade e qualidade das publicações.

1.4 OS PROCESSOS, PROCEDIMENTOS E RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA, COM FOCO NA FORMAÇÃO DISCENTE E PRODUÇÃO INTELECTUAL.

O PPGNA realiza processos de autoavaliação de maneira rotineira e consideramos que este processo se consolidou bastante ao longo deste quadriênio. Logo após a obtenção dos resultados da última avaliação quadriênal os pontos que foram considerados como apenas “Bom” foram intensamente discutidos e trabalhados. Isso ocorreu junto da avaliação rotineira de desempenho que o PPGNA realiza anualmente e que visa avaliar a produção e qualidade da produção docente, orientação, tempo de formação, oferta de disciplinas, entre outros pontos. Nesse sentido, entendemos que duas esferas são importantes: o planejamento estratégico e a auto avaliação do programa. Ou seja, precisamos analisar nosso curso em detalhes, seus pontos fortes, fracos e sua evolução ao longo dos anos, para corrigir falhas, planejar as ações futuras e adequar o curso a sua proposta. Para isso, algumas ferramentas são usadas como os seminários de autoavaliação. Todo ano, os docentes do PPGNA se reúnem para que o coordenador(a) apresente os dados da avaliação do programa. Essa avaliação é feita a partir da coleta de dados de diversas fontes, extraídos das plataformas Sucupira e Lattes, além de dados fornecidos diretamente pelos docentes, incluindo as produções relevantes, número de discentes formados, projetos, financiamentos, ações de extensão, dentre outros. Além disso, usamos dados da plataforma Stella Experta (<https://pg.stelaexperta.com.br/>) uma empresa incubada pela UFPel e que disponibiliza sua ferramenta de avaliação da produção científica aos PPGs da UFPel. Este sistema de gestão de pesquisadores, fornece análises gráficas de forma qualitativa, quantitativa e temporal sendo uma ferramenta de auxílio à tomada de decisão e análise da evolução do PPG, inclusive permitindo a comparação com os outros PPGs da área. Além disso, utilizamos formulários para pesquisa com docentes, discentes e egressos, visando avaliar o PPGNA em

diversas áreas e confrontar a visão do PPGNA destes agentes centrais do nosso processo. Assim foi avaliado estrutura física, qualidade dos ambientes de trabalho e estudo, acesso à informação e visibilidade, acesso a secretaria e coordenação, capacidade de resolução de problemas burocráticos, relação de trabalho entre docente/discente, acesso a bolsas, transparência do edital de ingresso, divisão de recursos PROAP, quantidade e qualidade das disciplinas. Todos esses dados foram compilados e apresentados comparativamente aos dados da área, obtidos das avaliações quadrienais ou seminários de meio termo em reunião com todos docentes e discentes. Assim, todos têm a chance de entender o processo avaliativo da CAPES, guiados pelos índices da ficha de avaliação (proposta, formação e impacto social) que norteia o funcionamento do curso e, dessa forma, podem propor alterações para corrigir possíveis distorções. Consideramos que este quadriênio foi para o PPGNA um quadriênio de consolidação das mudanças realizadas em 2020. Em outubro de 2020 houve o ingresso da primeira turma de doutorado do PPGNA. Com isso foram feitos diversos ajustes na estrutura curricular do programa, com abertura de novas disciplinas e alterações no nome e conteúdo de outras. Desta maneira este quadriênio foi de monitoramento das atividades e ajustes finos nas mudanças realizadas. Neste sentido consideramos que houve sucesso nas atividades propostas, indicado pela satisfação dos discentes, um fluxo contínuo de ingresso tanto no mestrado quanto no doutorado e a formação dos primeiros doutores do PPGNA já em 2023 e 2024. Além disso, se observa um forte fluxo de nossos egressos de mestrado para seguir o doutorado no PPGNA, completando sua formação e reconhecendo a qualidade do PPGNA.

Assim, nosso processo avaliativo tem hoje três esferas: avaliação do docente (publicação, orientação, financiamento); do discente (bolsa, desistências, publicação, tempo de curso), incluindo a avaliação do egresso (publicação, empregabilidade, atuação na área) e; a avaliação do PPG (adequação a suas metas, estrutura e objetivos). Além disso, essa avaliação tem diferentes pontos de vista: da coordenação, dos docentes, dos discentes e dos egressos. Consideramos importantes esses diferentes olhares, pois entendemos que muitas vezes essas visões podem ser conflitantes, ou ainda, complementares, indicando problemas mais graves, dentro da estrutura do PPG. Entendemos que este processo avaliativo é constante, provendo a informação necessária para que nosso planejamento estratégico seja ajustado. Para isso, são definidas metas de curto prazo, sincronizadas com os resultados avaliativos da CAPES e, portanto, com duração de quatro anos, mas também de longo prazo, visando projetar o PPGNA para os próximos oito anos. Especialmente sabendo que o ciclo de formação do doutorado é longo, sabemos que esse olhar de longo prazo deve ser sempre mantido e ajustado. Nesse momento a meta do PPGNA foi a consolidação do doutorado no quadriênio que se passou, buscando ajustar os processos considerados apenas como Bom na avaliação quadrienal passada e assim buscar o conceito Muito Bom em todos os quesitos para obter o conceito 5. Entendemos que esse é um passo importante de consolidação do programa, que irá aumentar o aporte de bolsas e recursos financeiros e tornar o PPGNA um curso atrativo para os discentes de diferentes regiões do estado e do país.

Assim, as avaliações anuais internas permitem acompanhar a implementação do plano estratégico, observar se os objetivos estão sendo atingidos e traçar metas do novo plano para os anos seguintes. O planejamento estratégico e as avaliações deverão estar sempre em sincronia com o quadriênio da avaliação da CAPES. Esse processo avaliativo visa considerar as três esferas de avaliação propostas pela CAPES: proposta, formação e impacto social e seus subitens quantitativos e qualitativos. Assim, as metas estabelecidas devem sempre visar o equilíbrio e a excelência nessas três dimensões. Na última avaliação quadrienal o PPGNA obteve conceito Muito bom em muitos itens. Tendo como conceito geral Muito bom nos itens 1 - Programa e 3 - Impacto na sociedade. No item 2 - Formação o PPGNA obteve apenas o conceito Bom. Este foi puxado pelos subitens: 2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa; 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos; 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa; que obtiveram o conceito Bom. Analisando a pontuação dentro dos itens podemos perceber que dois pontos fracos do PPGNA foram a qualidade dos artigos publicados envolvendo discentes e egressos e a qualidade dos artigos publicados pelos docentes. Isso já havia sido verificado em avaliações internas e foi traçado um planejamento para melhorar esse ponto, visando dar mais ênfase a qualidade da produção discente, incluindo ações para rastreamento de publicações de egressos, mudança no formato da dissertação para seja na forma de artigo conforme normas da UFPel, estímulo à criação de grupos de pesquisadores intra e inter linhas de pesquisa, investimento financeiro na contratação de serviço de tradução de qualidade e pagamento de taxa de publicação de artigos. A avaliação quadrienal ainda colocou como intermediária a capacidade de internacionalização do PPGNA. Por isso, estratégias foram desenvolvidas para promover mais a internacionalização do PPGNA que já surtiram efeito como mencionado anteriormente, inclusive com a defesa de uma primeira estudante estrangeira. Ainda os editais do PPGNA têm sido lançados também em língua inglesa e com a flexibilização da realização de prova de seleção online, resultado da aplicação de dois estudantes estrangeiros nesta última seleção. Isto indica que os esforços do PPGNA tem resultados em efeitos positivos e mensuráveis em termos de internacionalização. Ainda com relação a qualidade das publicações observamos que segundo a plataforma StellaExperta houve aumento de quase 25% no número de artigos qualis A publicados pelos docentes do PPGNA, novamente indicando o efeito positivo do planejamento implementado pela programa.

Consideramos ainda que o discente/egresso é uma peça-chave neste processo avaliativo. O PPGNA tem incentivado a participação do discente na construção do curso. O feedback dos discentes é ativamente usado na adequação do quadro de disciplinas e, semestralmente, cada disciplina é avaliada via um sistema digital de matrícula e registro de notas da UFPel (cobalto.ufpel.edu.br). Neste os discentes podem avaliar o docente de maneira anônima em cada disciplina e este feedback fica disponível também para o coordenador do curso que pode buscar a conversar com o docente e o ajuste de conteúdos. Ainda os discentes têm representação ativa

dentro do colegiado do PPGNA, o que também fornece uma plataforma constante de diálogo entre as partes que tem sido bastante construtiva. Neste mesmo sentido é também essencial conhecer o egresso e sua atuação após a conclusão do curso de pós-graduação, seja mestrado ou doutorado. Identificar onde estão atuando os egressos, em que áreas, quantos fazem doutorado, pós-doutorado, trabalham com pesquisa ou na indústria, são algumas das informações que coletamos para os concluintes do curso de mestrado e agora de doutorado. Com este levantamento também conseguimos trazer o egresso mais próximo ao PPGNA através de seminários conjuntos com pós-graduação, graduação e profissionais da área, buscando fortalecer os diferentes níveis de formação e traçando as necessidades dos egressos. Durante o ano de 2021 com a pandemia e aulas online a disciplina de seminários por exemplo contou com diversas apresentações de egressos do PPGNA. Os mesmos tiveram a oportunidade de contar sua trajetória, suas dificuldades e suas fortalezas servindo como um incentivo aos discentes atuais do PPGNA. Tivemos rodas de discussão bastante interessantes que também ajudaram a entender qual o perfil que precisamos trabalhar e quais as principais dificuldades que os mesmos enfrentam após sair do programa. Acreditamos que este contato constante com os egressos têm contribuído para a melhor definição do que é abordado em termos de linha de pesquisa e das disciplinas do curso.

O PPGNA visa preponderantemente excelência na formação do aluno de pós-graduação e a sua inserção nas atividades profissionais. A seguir enumeramos os pontos fortes do que consideramos importantes para garantir a qualidade da formação dos nossos alunos e a manutenção do PPGNA como referência na região Sul do Brasil, especialmente agora com a abertura de doutorado:

- Procura local e quantidade de defesas. Tivemos 61 defesas de mestrado e 4 de doutorado no quadriênio. Houve uma procura de 20 a 30 candidatos por seleção. Isto demonstra o interesse dos profissionais da região pela formação oferecida e que há demanda regional constante.
- Qualificação e experiência do corpo docente. Parte significativa do corpo docente possui experiência em outros programas de pós-graduação na UFPel, atuando como orientadores e co-orientadores de mestrado e doutorado. Os docentes do PPGNA têm um nível de produção de artigos bom sendo relativamente bem distribuídos entre os docentes e linhas de pesquisa. Em todas as avaliações da CAPES o PPGNA fica bem classificado neste quesito. Apesar de no quadriênio 2016-2020 a qualidade dos artigos ter caído, observamos que a mesma foi resgatada no quadriênio atual, junto com a abertura do doutorado e aumento do financiamento.
- Condições para desenvolvimento das dissertações e teses. Os laboratórios dispõem de infraestrutura e equipamentos diversificados adequados para o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa de qualidade nas diversas linhas de formação e especialidades, conforme descrito com detalhes nas seções anteriores. Além disso,

a UFPel tem um conjunto de PPGs e docentes na área de saúde que facilita a formação de parcerias em diversas áreas de interesse do PPGNA e acesso a laboratório parceiros e multiusuários bem equipados e preparados.

- Critérios de permanência de docentes. O PPGNA realiza a avaliação anual da produção científica dos seus docentes, considerando também a quantidade de produção com discentes e egressos. Assim os docentes do PPG só recebem novas vagas se atingirem o nível de produção mínimo e caso não recebam vagas em dois anos consecutivos podem ser retirados do quadro do PPG e novo processo de seleção de docentes é aberto. Ainda neste quadriênio esta avaliação foi ampliada para considerar também presença de financiamento e qualidade dos produtos publicados com discentes. Estes foram pontos sugeridos como passíveis de melhora na última avaliação quadrienal.

Em quais pontos o programa pode melhorar:

- Como mencionado anteriormente, um ponto fraco do PPG que estamos buscando de várias maneiras possíveis melhorar é a quantidade de publicações com discentes. Assim, boa parte dos recursos obtidos em financiamento pela CAPES do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação Estratégico de Consolidação dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu tem sido usado para o pagamento de revisão de textos em inglês e pagamento de taxa de publicação. Foi verificado que a barreira de linguagem estava impedindo algumas boas pesquisas de serem bem publicadas, ainda a dificuldade de acessar revistas com alta taxa de publicação também foi citado como um impeditivo, assim neste quadriênio pudemos reverter parte desta dificuldade com essas ações do PPGNA. Ainda parte da dificuldade de publicar em revistas de maior qualidade é devido a falta de recursos financeiros para fazer análises mais caras e que poderiam garantir resultados melhores e qualificar as pesquisas realizadas. Assim podemos ver que neste quadriênio houve um aumento expressivo do financiamento externo do PPGNA, inclusive com obtenção de financiamento internacional. Isso também percebemos que ajudou bastante a impactar na qualidade das pesquisas. Assim podemos observar que avaliando o quadro de produção docentes houve um aumento de quase 25% no número de publicações Qualis A. Isto demonstra que estas políticas foram efetivas e resultaram num impacto em um dos pontos fracos do PPGNA.

- Outro ponto fraco do PPG na última avaliação foi a internacionalização. Neste sentido também lançamos várias estratégias para aumentar a captação de discentes internacionais, enviar discentes do PPG ao exterior e também promover intercâmbio dos docentes. Como descrito acima, tivemos 6 discentes do PPGNA em estágios de doutorado no exterior, e fizemos a recepção de alunos estrangeiros em parcerias com a Coordenação de Internacionalização (CRInter) da UFPel. Assim tivemos a entrada de três discentes estrangeiros de mestrado com apoio da TETFUND da Nigéria e GCUB por intermédio da UFPel, além de 3 alunos mobilidade acadêmica do programa Erasmus Mundus da Universidade de Calábria, Itália. Os docentes também tiveram oportunidade de se internacionalizar. Assim o docente Carlos Castilho de Barros realizou pós-doutorado e visitas técnicas entre

2022 a 2024 no Max-Delbrück-Centrum für Molekulare Medizin em Berlim na Alemanha; o docente Paulo Schenkel na Icahn School of Medicine at Mount Sinai - New York City, Estados Unidos. A docente Simone Pieniz realizou pós-doutorado em 2022 na Universidad del País Vasco, Espanha. O docente Augusto Schneider realizou visita técnica na University of Central Florida em 2022 e participou do encontro sobre envelhecimento reprodutivo no mesmo ano, que resultou na obtenção de financiamento de agência internacional no total de R\$1.000.000,00. Ao longo do quadriênio, a docente Maria Cristina Gonzalez ministrou diversas aulas e palestras em eventos e instituições estrangeiras, como a Sapienza Università di Roma (Itália), Vrije Universiteit Brussel e Hanze University of Applied Sciences (Bélgica) e University of Alberta (Canada). Tais interações possibilitaram a colaboração em projetos, incluindo o financiamento de projeto de ferramentas inovadoras para a avaliação nutricional em oncologia pela Canadian Institutes of Health Research. A docente Juliana Vaz realizou reuniões técnicas com pesquisadores da Fiocruz e outras instituições nacionais e internacionais que resultaram na aprovação de projeto com financiamento da agência internacional World Wildlife Fund no total de R\$2.237.246,51 para conduzirem um estudo longitudinal da saúde de gestantes indígenas. A docente Renata Bielemann realizou visita técnica na Université de Toulouse III Paul Sabatier em 2024 que resultou em colaborações para a sua pesquisa na área de gerontologia. Outra importante conquista em termos de internacionalização do programa foi a aprovação da proposta do PPGNA no programa Cátedra Fulbright dos Estados Unidos, proposta que contempla a vinda de um docente americano para o ano de 2025.

- Número de bolsas. Outro ponto fraco do PPG e que aparece nas avaliações discentes é o baixo número de bolsas. Em 2024, o PPGNA já contava com 20 bolsas de mestrado e 16 de doutorado, sendo destas 17 de mestrado e 12 de doutorado fornecidas pela CAPES, evidenciando o aporte de recursos externos feitos pela coordenação e docentes PPGNA. Além disso, foram conseguidas duas bolsas de pós-doutorado via CAPES e mais duas bolsas de pós-doutorado de agências de fomento externo que garantem a fixação dos nossos egressos e melhora nos índices produtivos.

- Projetos financiados. Foi mencionado como um ponto fraco do PPGNA no quadriênio (2016-2020) que apenas oito (57,1%) docentes coordenaram projetos de pesquisa com financiamento. Esse índice melhorou um pouco no quadriênio passado, mas ainda assim consideramos como um limitante na qualidade das pesquisas e publicações. Esta questão tem sido estimulada com maior divulgação dos editais pelo PPGNA e interação entre docentes para aumentar a captação de recursos em parceria. Neste quadriênio podemos já observar uma evolução considerável com relação ao quadriênio passado conforme mencionado anteriormente. A distribuição de recursos ocorreu de maneira uniforme entre as três linhas de pesquisa. No conjunto de projetos aprovados, pelo menos quatro (04) docentes de cada linha obtiveram algum tipo de financiamento, demonstrando equidade entre as áreas. Ao menos um projeto de cada linha recebeu financiamento de agências internacionais por meio de colaborações com pesquisadores estrangeiros, aportando ao total mais de 4 milhões de dólares

(National Institutes of Health/USA, ASPEN Rhoads Research Foundation/USA, Canadian Institutes of Health Research/canada, World Wildlife Fund/Alemanha e Conicet-ISETA/Argentina). Em relação ao financiamento nacional, mais de 16 milhões de reais foram aprovados, sobretudo em editais e chamadas públicas da Fapergs (12 projetos), do CNPq (11 projetos), e do Ministério da Saúde/Decit (4 projetos). Destacando-se ainda a aprovação na Chamada 01/2021 - InovaAGro - EMBRAPA com aporte de mais de 1 milhão de reais para pesquisa e inovação de produtos a partir de resíduos agroindustriais da região do sul do RS.

FORMAÇÃO

2.1 QUALIDADE E ADEQUAÇÃO DAS TESES, DISSERTAÇÕES OU EQUIVALENTE EM RELAÇÃO ÀS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA.

De acordo com a Ficha de Avaliação da área de Nutrição aprovada pelo CTC-ESCAPES o item “2.1 Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa” será avaliado por meio de dois indicadores, sendo um primeiro de caráter qualitativo e outro com base em dados quantitativos, os quais são: 2.1.1 (40%) Será avaliada a aderência de um conjunto de dissertações/teses desenvolvidas à(s) áreas(s) de concentração e linhas de pesquisa do programa. Será avaliada uma dissertação/tese por ano do quadriênio para cada programa, as quais deverão ser indicadas pelos próprios programas; 2.1.2 (60%) Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de discente/egresso (relacionados às dissertações/teses em desenvolvimento ou defendidas no programa) x peso relativo do estrato de classificação e o número de dissertações/teses defendidas no programa.

Para o indicador 2.1.1, estamos indicando uma dissertação ou tese por ano que representa o perfil do PPGNA nas três linhas de pesquisa ativas entre os anos de 2021 e 2024:

2021

Título da dissertação: Senescência celular e efeito de tratamento com senolíticos no ovário de camundongos geneticamente obesos

Resumo: Camundongos deficientes em leptina (ob/ob) são obesos e estéreis. Esse modelo experimental é uma importante ferramenta para estudos de obesidade e comorbidades relacionadas. Células senescentes estão presentes em inúmeros tecidos do organismo, em maior quantidade durante o envelhecimento e obesidade, contribuindo para o aumento da inflamação tecidual. O tratamento com drogas senolíticas dasatinib e quercetina (D+Q) tem a capacidade de reduzir de forma seletiva células senescentes em diversos órgãos, aumentando a longevidade e reduzindo os sintomas característicos do envelhecimento. Apesar disso, não há dados se essas células estão presentes nos órgãos reprodutivos de fêmeas. Além disso, a caracterização da reserva ovariana deste modelo obeso é escassa. Portanto o objetivo do estudo foi caracterizar a reserva ovariana e sua relação com a senescência celular em camundongos obesos. Foram utilizados 10 animais no experimento 1, onde animais ob/ob (n=5) e animais tipo selvagem (WT) (n=5) foram eutanasiados aos 12 meses para coleta do tecido ovariano. O experimento 2 foi composto por (n=12) animais fêmeas ob/ob divididos em grupos controle (n=6) e tratamento (n=6). O grupo tratamento recebeu senolíticos (D+Q) que se iniciou aos dois meses

de idade por via intragástrica a cada duas semanas, e o grupo controle recebeu placebo, no mesmo período. Estes animais foram eutanasiados aos 6 meses de idade e os ovários foram coletados para análises. No experimento 1 não houve diferença quanto ao tamanho da reserva ovariana entre animais WT e ob/ob ($P>0,05$), porém houve uma maior carga de células senescentes no ovário de fêmeas obesas, bem como maior peso corporal e gordura periovariana. No experimento 2 também não houve diferença quanto ao tamanho da reserva ovariana e sensibilidade à insulina ($P>0,05$) em animais ob/ob recebendo D+Q. No entanto, houve uma redução na senescência celular no ovário das fêmeas obesas tratadas. Portanto, apesar de observarmos mais senescência nas fêmeas obesas, a obesidade não afetou a reserva ovariana de forma significativa, e o tratamento com D+Q reduziu a carga senescente, porém não refletiu na reserva ovariana de camundongos ob/ob tratados com D+Q.

Nome do discente: Jessica Dame Hense

Nome do orientador: Augusto Schneider

Ano de defesa: 2021

Linha de pesquisa: Nutrição Básica e Experimental

Breve descrição: Esta dissertação representa uma das importantes linhas de pesquisa dentro do PPGNA que visa entender como fatores nutricionais relacionados estão relacionados à fertilidade e identificação de potenciais tratamentos. Nesta dissertação foi feita a avaliação de camundongos geneticamente obesos. Foi identificado pela primeira vez que os ovários também apresentam sinais de senescência celular já em uma idade jovem o que pode afetar a fertilidade. Esta senescência foi exacerbada pela obesidade. Em uma terapia inovadora, observamos que os medicamentos senolíticos reduziram a senescência e inflamação ovariana em animais obesos, abrindo oportunidades de pesquisa para explorar tratamentos para restaurar a fertilidade de mulheres obesas. Este estudo foi elaborado e publicado em parceria internacional com 4 instituições americanas (Pittsburgh University, University of Central Florida, Utah State University e Oklahoma Medical Research Foundation). O artigo derivado foi publicado na revista Geroscience (fator de impacto 5,3) e já possui 23 citações indicando sua importância na área.

2022

Título da dissertação: Modificação de amido de arroz por tratamento térmico de baixa umidade adicionado de óleo de abacate: processo via autoclave versus micro-ondas

Resumo: A modificação do amido é utilizada para superar algumas limitações tecnológicas e melhorar as características funcionais e nutricionais, ampliando suas possibilidades de utilização na indústria de alimentos. Objetivou-se com esta pesquisa realizar uma modificação física e química do amido de arroz por tratamento

térmico de baixa umidade (TTBU) em autoclave e micro-ondas com adição de óleo de abacate (OA) para formação de complexos de inclusão e avaliar parâmetros físico-químicos e nutricionais dos amidos modificados. O amido foi extraído da farinha de arroz, caracterizado e preparado para a modificação. O processo de TTBU foi executado com 30% de umidade no amido com adição de OA (2, 4 e 8%), na autoclave a 110 °C por 1 hora e por 3 minutos a 50°C em micro-ondas. Nos amidos modificados e no nativo foram avaliados os efeitos dos tratamentos por meio de difração de raios-X, calorimetria exploratória diferencial, espectroscopia na região do infravermelho com transformada de Fourier, propriedades viscoamilográficas, digestibilidade in vitro e índice glicêmico estimado. A viscosidade final e a retrogradação diminuíram gradativamente, conforme a concentração de OD aumentou; as propriedades térmicas seguiram o mesmo padrão e houve um aumento na temperatura de gelatinização. Na análise de FTIR os amidos com OA apresentaram interação com o lipídio. A difração de raio-X mostrou que amido nativo possui padrão tipo A, e os modificados com OA apresentaram picos do padrão tipo V, a cristalinidade relativa dos tratamentos foi reduzida. A propriedade térmica do amido mostrou aumento na digestão após TTBU. O amido modificado com 8% de OA apresentou menor digestibilidade in vitro ($p < 0,05$), e teve redução do índice glicêmico ($p > 0,05$). Mesmo não havendo confirmação da formação do complexo de inclusão entre o amido e o óleo de abacate, pode-se observar as diferenças dos processos de modificação por autoclave e micro-ondas. O amido de arroz modificado via TTBU com OA apresentou resultados satisfatórios pelos dois processos (autoclave e micro-ondas). O uso de micro-ondas para modificação de amido é muito interessante por ser um processo rápido, seguro, com boa eficiência energética, que permite o uso de menor temperatura de modificação, preservando as propriedades desejáveis, assim o amido modificado pelos processos propostos neste trabalho poderia ser aplicado em produtos alimentícios para aumentar a funcionalidade nutricional.

Nome do discente: Sabrina Feksa Frasson

Nome do orientador: Carla Rosane Barboza Mendonça

Ano de defesa: 2022

Linha de pesquisa: Análise e Controle de Qualidade de Alimentos

Breve descrição: Esta dissertação integra a linha de pesquisa em Análise e Controle de Qualidade dos Alimentos, e investigou os processos de modificação do amido de arroz e suas implicações na obtenção de propriedades funcionais, como a redução do índice glicêmico e o aumento da formação de amido resistente. A pesquisa é um avanço importante para o desenvolvimento de produtos alimentícios, especialmente os isentos de glúten, contribuindo tanto para a inovação científica quanto para a indústria de alimentos. O amido de arroz foi escolhido por ser um produto característico da região sul do Rio Grande do Sul, conferindo relevância local à pesquisa. Como principal resultado, o estudo gerou um artigo científico publicado em 2024 no International

Journal of Biological Macromolecules, um periódico de alto prestígio na área, com fator de impacto de 7,76 e classificado no primeiro quartil na categoria de Ciência dos Polímeros. Além de contribuir substancialmente para a literatura científica, o estudo abriu novas perspectivas dentro da linha de pesquisa, resultando no desenvolvimento da mais uma dissertação defendida no PPGNA em 2023 (Gabrielle Tomaz Nunes. Amido de arroz modificado e óleo de abacate para elaboração de bolo sem glúten: avaliações físico-químicas, microbiológicas, sensoriais, nutricionais e estudo de estabilidade) e duas teses que estão em andamento (Sabrina Feksa Frasson “Modificação física de amido pelo emprego de ultrassom e ácido graxo de cadeia curta: efeitos na formação de complexos de inclusão”; e Larissa Riberas Silveira “Enriquecimento de bolo isento de glúten elaborado com amido de arroz modificado e com adição de fibras e proteínas vegetais: estudo de conservação”). Destaca-se ainda o comprometimento da discente, que enfrentou desafios impostos pela pandemia, adaptando a proposta inicial sem comprometer a qualidade e a excelência da pesquisa.

2023

Título da tese: Association between calf circumference change and healthy-aging outcomes in community-dwelling older adults from southern Brazil

Resumo: O declínio no desempenho físico (DF) vem sendo associado a desfechos adversos em saúde entre idosos. Porém, são escassos os estudos longitudinais que avaliam múltiplos desfechos, como a autopercepção negativa em saúde (ANS), elevado número de consultas de saúde, incapacidade física, quedas e hospitalizações. Assim, a presente tese teve como objetivos descrever as mudanças no DF avaliado por diferentes critérios e os seus respectivos fatores associados, além da relação entre baixo DF e a ocorrência de cinco desfechos em saúde observados, em até seis anos de acompanhamento, entre 1451 idosos comunitários, residentes na zona urbana do município de Pelotas/RS, incluídos em um estudo transversal de base populacional realizado em 2014 (baseline) – “COMO VAI?” – e reavaliados em 2019-20 no estudo longitudinal. O DF foi avaliado nos dois períodos através dos testes Velocidade de Marcha (VM) e Timed Up and Go (TUG). A autopercepção em saúde, número de consultas de saúde, ocorrência de quedas e de hospitalizações foram obtidas mediante relato dos idosos no acompanhamento de 2019-20, enquanto a incapacidade física foi medida utilizando-se a escala proposta por Katz. As associações entre a mudança na VM e no TUG (2014 para 2019-20) e as variáveis de interesse foram obtidas por meio de modelos lineares mistos, ajustando-se para fatores de confusão. A associação entre o baixo DF e a ocorrência dos desfechos em saúde foi avaliada por regressão de Poisson com variância robusta. Apresentaram informações de DF nos dois momentos 478 idosos. Aproximadamente 68% dos participantes apresentaram declínio na VM e no TUG; enquanto 20% não tiveram alteração significativa na VM e 9% no tempo do TUG (DF estável); e 12% e 23% melhoraram o DF a partir da VM e do TUG, respectivamente. Estiveram

associados à diminuição da VM o sexo masculino, viver sem companheiro/separado, ter ensino superior e ter consumido álcool no último mês, enquanto idade avançada, baixo nível socioeconômico, inatividade física e excesso de peso estiveram associados à piora no DF a partir do TUG. Os resultados dos testes físicos não se associaram com a ANS e com o número de consultas com profissionais de saúde. Entretanto, apresentar baixo DF na baseline (VM e TUG) foi associado à incapacidade física em 2019-20. O baixo DF no TUG em 2014 foi associado à ocorrência de quedas subsequentes (RP=1,57, IC95% 1,13; 2,18). Já o declínio na VM foi associado à hospitalização (RP=1,86, IC95% 1,05; 3,31). Este estudo mostrou que a maioria dos participantes apresentou declínio no DF e os fatores mais fortemente associados não são modificáveis (sexo e idade). Além disso, o baixo DF foi associado a incapacidade física, quedas e hospitalização em até seis anos. Assim, avaliações consecutivas do DF devem sinalizar medidas preventivas dirigidas ao idoso, prevenindo a incidência de desfechos adversos em saúde.

Nome do discente: Darlise Rodrigues dos Passos Gomes

Nome do orientador: Renata Moraes Bielemann

Ano de defesa: 2023

Linha de pesquisa: Nutrição Clínica e Epidemiologia

Breve descrição: Esta é a primeira tese de doutorado defendida no PPGNA, representando um marco significativo para o programa. O estudo integra a linha de pesquisa em Nutrição Clínica e Epidemiologia, com foco na gerontologia, investigando a variação do desempenho físico ao longo do envelhecimento. A pesquisa foi conduzida com os dados da coorte populacional COMO VAI?, coordenada pela docente do PPGNA e que desde 2014 acompanha aspectos de nutrição e saúde de idosos na cidade de Pelotas, RS. A pesquisa da tese em questão analisou os fatores associados ao declínio do desempenho físico e sua relação com quedas e hospitalizações ao longo de seis anos de seguimento, evidenciando a importância da avaliação preventiva para minimizar desfechos adversos em saúde. Além disso, observou-se a aplicabilidade de testes de caminhada curta na avaliação geriátrica, demonstrando seu potencial para implementação nos serviços públicos de saúde, devido à simplicidade e facilidade de aplicação. Destaca-se ainda o excepcional desempenho da doutoranda, que ingressou no programa em 2020, em meio à pandemia, obteve fomento do CNPq para um doutorado sanduíche na Florida International University (Miami, FL, EUA) e concluiu sua tese antes do prazo previsto de conclusão, com duas publicações internacionais. Seu compromisso com a excelência acadêmica e científica reforça a relevância e o impacto do estudo para a área da nutrição e do envelhecimento.

2024

Título da dissertação: Association between calf circumference change and healthy-aging outcomes in community-dwelling older adults from southern Brazil

Resumo: A circunferência da panturrilha (CC) é considerada um proxy simples para massa muscular - um dos componentes da sarcopenia -, mas sua relação com desfechos de saúde permanece pouco explorada. Este estudo examinou a associação entre alterações longitudinais da CC e desfechos relacionados à saúde entre idosos em uma cidade do sul do Brasil. Métodos: Estudo longitudinal usando dados do estudo “COMO VAI?”, uma coorte de idosos (60 anos), que tem sido acompanhada desde 2014. O CC foi medido em 2014 e 2019, e os participantes foram categorizados em aqueles com CC estável (uma mudança dentro de $\pm 5\%$ do valor basal), aqueles com CC diminuído (uma mudança de menos de -5%) e aqueles com CC aumentado (uma mudança maior que $+5\%$). Os resultados relacionados à saúde avaliados foram incapacidade funcional, quedas autorrelatadas e a presença do fenótipo de fragilidade. As associações entre mudanças no CC e resultados relacionados à saúde foram analisadas usando regressão de Poisson, ajustado para potenciais fatores de confusão. Resultados: Entre os 498 participantes com dados completos de CC em ambos os acompanhamentos, a proporção de indivíduos cuja CC diminuiu ou aumentou foi bastante semelhante (11,8% para diminuição e 11,2% para aumento). Os participantes mais velhos (≥ 80 anos) e aqueles com menor status socioeconômico apresentaram maior risco de diminuição da CC entre 2014 e 2019. A diminuição da CC foi associada a uma maior prevalência de incapacidade funcional (RP = 1,54; IC de 95%: 1,14–2,07) e fragilidade (RP = 2,09; IC de 95%: 1,62–2,71). Nenhuma associação significativa foi encontrada entre alterações da CC e quedas. Conclusão: O declínio da CC foi significativamente associado à incapacidade funcional e ao fenótipo de fragilidade em adultos brasileiros mais velhos.

Nome do discente: Oluwaseun Fatimah Bolaji

Nome do orientador: Renata Moraes Bielemann

Ano de defesa: 2024

Linha de pesquisa: Nutrição Clínica e Epidemiologia

Breve descrição: Esta é a primeira dissertação de mestrado defendida por uma discente internacional no PPGNA, representando um marco significativo para o programa. A aluna contou com o apoio da agência TETFUND, da Nigéria, onde é docente do ensino superior, e desenvolveu sua pesquisa dentro da linha de Nutrição Clínica e Epidemiologia, com foco na gerontologia e avaliação nutricional. Seu estudo investigou a relação entre a mudança em uma medida antropométrica considerada marcadora da quantidade de massa muscular (circunferência da panturrilha) e eventos de saúde adversos entre idosos. A pesquisa foi conduzida no âmbito da coorte de base populacional COMO VAI?, que acompanha aspectos de nutrição e saúde de idosos em

Pelotas, RS, desde 2014. A dissertação analisou a variação da circunferência da panturrilha como uma proxy simples para a massa muscular, revelando que seu declínio ao longo de seis anos de acompanhamento esteve significativamente associado à incapacidade funcional e ao fenótipo de fragilidade, dois desfechos importantes relacionados ao comprometimento da relação entre a pessoa idosa e o ambiente, que são importantes perante o atual conceito de envelhecimento saudável. A estudante, nativa de país de língua inglesa, apesar das barreiras culturais e linguísticas, concluiu seu mestrado com êxito, tendo sido um marco de interação linguística e cultural com demais discentes, docentes e corpo técnico do programa, tendo defendido sua dissertação com manuscrito submetido para publicação no *Journal of Gerontology: Biological Sciences*, demonstrando grande dedicação e comprometimento com o PPGNA e com o seu país, para o qual retornou.

O indicador 2.1.2 de caráter quantitativo, por sua vez, deverá ser calculado por meio do uso de dados disponibilizados em planilha própria, com dados extraídos dos relatórios anuais do Coleta repassados pelos programas de pós-graduação via Plataforma Sucupira e que serão utilizados para medida do desempenho dos programas. Assim, há a percepção de que, com base na verificação dos critérios adotados pela área de Nutrição, tal item não deve ser avaliado tomando como premissa as informações qualitativas (texto) incluídas nesse campo disponibilizado na Plataforma Sucupira. Entretanto, algumas informações relacionadas a produção derivada de dissertações e/ou teses defendidas no PPGNA podem ser encontradas no campo “2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa” da Proposta do Programa no relatório da Plataforma Sucupira.

2.2 QUALIDADE DA PRODUÇÃO INTELECTUAL DE DISCENTES E EGRESSOS

De acordo com a Ficha de Avaliação da área de Nutrição aprovada pelo CTC-ES-CAPES o item “2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos” será avaliado por meio de três indicadores calculados com base em dados quantitativos. Assim, esses três indicadores com seus respectivos pesos serão calculados por meio do uso de dados disponibilizados em planilha própria, com dados extraídos dos relatórios anuais do Coleta repassados pelos programas de pós-graduação via Plataforma Sucupira e que serão utilizados para medida do desempenho dos programas no item 2.2 da Ficha de Avaliação. Desta forma, há a percepção de que, com base na verificação dos critérios adotados pela área de Nutrição, tal item não deve ser avaliado tomando como premissa as informações qualitativas (texto) incluídas nesse campo disponibilizado na Plataforma Sucupira.

Para fins de demonstração do esforço feito no âmbito do PPGNA para alcance de bom desempenho na avaliação desses indicadores, abaixo são citados alguns artigos publicados em periódicos de reconhecido destaque na área entre os anos de 2021 – 2024 tendo discentes e/ou egressos do programa como autores, o que evidencia o

envolvimento direto do discente/egresso na execução do trabalho e da derivação do produto das dissertações e teses desenvolvidas no programa. Esses artigos com autoria principal de discentes ou egressos refletem os resultados das ações contínuas desempenhadas no programa para que ocorra o aumento na proporção de discentes (matriculados) e egressos envolvidos na autoria de itens de produção intelectual, particularmente em artigos científicos, em veículos de destaque na área (elevados índices bibliométricos, particularmente nas bases de dados Scopus e Web of Science – Clarivate Analytics), os quais representam uma parcela considerável da produção total relatada do programa.

1) Frasson et al. Rice starch modification by thermal treatments with avocado oil: Autoclave versus microwave methods. *International Journal of Biological Macromolecules*, 2024.

O manuscrito é resultado da dissertação de Sabrina Feksa Frasson, defendida em 2022, sob orientação da docente Carla Rosane Barboza Mendonça, na linha de pesquisa Análise e Controle de Qualidade de Alimentos. O estudo investigou os processos de modificação do amido de arroz e suas implicações na obtenção de propriedades funcionais, como a redução do índice glicêmico e o aumento da formação de amido resistente. Esses achados representam um avanço significativo para o desenvolvimento de produtos alimentícios, especialmente aqueles isentos de glúten, contribuindo tanto para a inovação científica quanto para a indústria de alimentos. A escolha do amido de arroz como objeto de estudo reflete sua importância regional, uma vez que é um produto característico do sul do Rio Grande do Sul, agregando ainda mais impacto local à pesquisa. Além de ampliar significativamente a literatura científica sobre modificação de amidos, este estudo impulsionou novas investigações dentro da linha de pesquisa, consolidando um eixo promissor para o desenvolvimento de alimentos funcionais. Os achados do trabalho resultaram também na formulação de novas pesquisas, gerando uma dissertação já defendida no PPGNA em 2023 (Gabrielle Tomaz Nunes. Amido de arroz modificado e óleo de abacate para elaboração de bolo sem glúten: avaliações físico-químicas, microbiológicas, sensoriais, nutricionais e estudo de estabilidade) e outras duas teses em andamento (Sabrina Feksa Frasson “Modificação física de amido pelo emprego de ultrassom e ácido graxo de cadeia curta: efeitos na formação de complexos de inclusão”; e Larissa Ribieras Silveira “Enriquecimento de bolo isento de glúten elaborado com amido de arroz modificado e com adição de fibras e proteínas vegetais: estudo de conservação”). Esses desdobramentos reforçam a relevância da pesquisa original e demonstram seu impacto na formação de novas hipóteses e aplicações práticas na área de tecnologia de alimentos. A *International Journal of Biological Macromolecules* é um periódico de alto prestígio na área, com fator de impacto de 7,76 e classificado no primeiro quartil na categoria de Ciência dos Polímeros.

2) Teixeira Oliveira, J et al. Green tea and kombucha characterization: Phenolic composition, antioxidant capacity and enzymatic inhibition potential. FOOD CHEMISTRY, 2023.

Este manuscrito é resultado da dissertação de Jordan Teixeira de Oliveira, atual doutorando do PPGNA, sob orientação da docente Simone Pieniz que atua nas áreas de Nutrição Básica e Experimental e Análise de Controle de Qualidade dos Alimentos. O estudo apresenta um impacto inovador ao conduzir uma análise completa e detalhada da composição fenólica, capacidade antioxidante e potencial de inibição enzimática do chá verde e da kombucha. Os achados indicaram que ambas as bebidas possuem propriedades antioxidantes e são capazes de inibir a α -glicosidase, enzima envolvida na digestão de carboidratos. Essas características sugerem um potencial uso do chá verde e da kombucha na gestão do estresse oxidativo e no controle glicêmico, aspectos essenciais para a prevenção e manejo de doenças metabólicas, como o diabetes tipo 2. A avaliação do potencial de inibição enzimática abre novas perspectivas sobre os possíveis benefícios dessas bebidas no contexto da saúde metabólica. Embora os resultados ainda precisem ser validados em estudos in vivo, o trabalho se destaca por comparar as duas bebidas e apontar caminhos para novas pesquisas e inovações na área. A publicação conquistada na revista Food Chemistry, que possui um fator de impacto de 8,5, ressalta a relevância do estudo e sua significativa contribuição para a ciência dos alimentos. A partir deste estudo foram elaborados outros projetos in vivo que estão em desenvolvimento. Um deles analisa o potencial anti-inflamatório do chá verde e de kombucha frente ao modelo de colite ulcerativa (camundongos C57BL6) induzida por ácido acético. Dados preliminares apontam que tanto o chá verde como a kombucha apresentaram efeito anti-inflamatório intestinal nos camundongos, reduzindo de forma significativa o escore histológico e macroscópico de inflamação. Os tratamentos também reduziram os níveis plasmáticos da PCR dos animais colíticos a níveis similares aos dos grupos controle. Com base nas análises histológicas do cólon, o tratamento com kombucha se mostrou o mais eficaz, apresentando redução significativa no dano às criptas intestinais, além de atenuar a perda das células caliciformes.

3) Costa PQ et al. Beneficial effects of Pleurotus albidus supplementation on body weight and food intake in healthy C57BL/6 mice. Journal of Future Foods, 2021. Fator de Impacto: 5,2.

Este manuscrito é de autoria da egressa Paola Quevedo da Costa, orientada pelo docente Paulo Cavalheiro Schenkel da linha de pesquisa em Nutrição Básica e Experimental. A pesquisa investigou os efeitos nutricionais da suplementação com extrato de Pleurotus albidus, um cogumelo amplamente encontrado na região serrana do estado do RS. Os pesquisadores observaram resultados sobre o peso corporal e a ingestão alimentar em camundongos saudáveis, revelando que o uso da suplementação alimentar dessa espécie de cogumelo reduziu significativamente tanto o peso corporal quanto a ingestão alimentar dos animais, sem alterar outros

parâmetros metabólicos. Tais achados destacaram o potencial medicinal do *Pleurotus albidus*, sugerindo sua possível aplicação no manejo da obesidade e de distúrbios metabólicos relacionados. Outras pesquisas com essa e outras espécies de cogumelos têm sido desenvolvidas no grupo de pesquisa do docente Paulo Cavalheiro Schenkel - algumas já publicadas e outras em andamento - com foco nas propriedades cardioprotetoras (10.1615/IntJMedMushrooms.2022043118), incluindo propriedades terapêuticas que podem reduzir a gravidade da COVID-19 (<https://doi.org/10.1016/j.joim.2022.07.002>). A pesquisa também gerou uma ação de extensão no formato de Simpósio para promover a difusão e conhecimento e discussão ampla sobre os cogumelos (<https://doi.org/10.15210/ee.v26i1.19630>). Atualmente, a pesquisa com cogumelos ocorre com financiamento da FAPERGS por meio de rede de colaboração com instituições regionais UFPel, UCS e UFRGS.

4) Frio CC, Harter J et al. Phase angle, physical quality of life and functionality in cancer patients undergoing chemotherapy. *Clinical Nutrition ESPEN*, 2023.

Este manuscrito é de autoria das egressas Camila Conde Frio e Jessica Harter, ambas orientadas pela docente Maria Cristina Gonzalez da linha de pesquisa em Nutrição Clínica e Epidemiologia. A pesquisa que resultou nesta dissertação representa a interlocução entre a pesquisa acadêmica e o hospital universitário da UFPel, que atende pacientes do SUS em Pelotas e na região sul do estado. O estudo envolveu 175 pacientes em tratamento oncológico, com coleta de dados realizada em duas etapas ao longo da quimioterapia no hospital universitário. Os resultados do manuscrito supracitado revelaram a importância da detecção precoce de desfechos clínicos desfavoráveis, permitindo intervenções antecipadas e direcionadas para minimizar a perda da qualidade de vida, especialmente no que se refere à função física. Outros estudos no grupo de pesquisa deram sequência aos achados da referida dissertação, incluindo a publicação da também egressa Jessica Harter que mostrou que a redução da massa muscular desempenha um papel importante na associação entre alterações funcionais e ângulo de fase em pacientes com câncer (10.1007/s12032-024-02367-9). A revista *Clinical Nutrition ESPEN* é uma publicação oficial da Sociedade Europeia de Nutrição Clínica e Metabolismo (ESPEN), e a inserção de nossos trabalhos nesta revista indica a qualidade da pesquisa na comunidade científica internacional.

5) Neves CP et al. Applying the theory of planned behavior with optimistic bias to understand food safety behaviors of young and middle-aged highly educated Brazilian consumers. *FOOD CONTROL*, 2024

Este manuscrito é resultado da tese de doutorado de Carolina Pereira das Neves, defendida em 2024 sob a orientação do professor Eliezer Gandra, na linha de pesquisa Análise e Controle de Qualidade de Alimentos, com foco específico na segurança alimentar. O estudo teve como objetivo compreender os comportamentos de segurança alimentar dos consumidores em ambiente doméstico, aplicando uma versão estendida da Teoria do

Comportamento Planejado, que incluiu o viés otimista como um novo preditor. A pesquisa contou com a participação de 918 consumidores brasileiros jovens e de meia-idade, todos com alto nível de escolaridade. Os resultados indicaram que atitudes, normas subjetivas e controle comportamental percebido influenciaram positiva e significativamente a intenção comportamental. Além disso, foi identificado o viés otimista entre os consumidores, que tendem a se considerar menos suscetíveis a riscos de segurança alimentar do que outras pessoas. Esse viés pode levar à subestimação de práticas inseguras e à adoção de comportamentos de risco. Os achados do estudo contribuem para o desenvolvimento de campanhas educativas e políticas públicas mais eficazes, visando corrigir percepções equivocadas e promover comportamentos alimentares mais seguros, tanto em ações governamentais quanto em estratégias de marketing. Outro manuscrito publicado com a mesma pesquisa foi a relação entre o nível de conhecimento sobre segurança alimentar e os resultados da análise microbiológica de carnes comercializadas (10.21708/avb.2024.18.2.12325). Ao longo de sua trajetória acadêmica, a discente aprofundou seus conhecimentos sobre o tema, o que resultou na criação de um projeto de ensino sobre qualidade e segurança na produção de alimentos, voltado para alunos de graduação em nutrição e gastronomia. Esse projeto está atualmente em andamento nos restaurantes universitários da UFPel, onde a atual egressa assumiu o cargo de Nutricionista Técnica de Ensino. Destaca-se, ainda, que a pesquisa foi realizada em colaboração com a Universidade de Surrey, no Reino Unido, parceria iniciada pela autora ainda durante seu mestrado no PPGNA. A publicação na revista Food Control, uma das mais prestigiadas na área de segurança alimentar, com fator de impacto de 5,6, reforça a relevância e a qualidade do estudo realizado.

2.3 DESTINO, ATUAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS DO PROGRAMA EM RELAÇÃO À FORMAÇÃO RECEBIDA

O PPGNA titulouse, entre 2011 e 2024, 196 mestres e 4 doutores. Quanto ao destino de nossos egressos, o programa ainda é recente no que diz respeito ao curso de doutorado, cuja primeira turma de doutorandos ingressou em outubro de 2020. Em pesquisa realizada com egressos do programa em fevereiro de 2025, observamos que 58% estão cursando ou cursaram doutorado. Dos respondentes, 26% estão realizando doutorado ou pós-doutorado, 17% atuam como docentes, 12% trabalham em empresas privadas, 11% em prefeituras, 8% em hospitais, 8% em empresas privadas, 4% em clínicas particulares, 2% em instituições de pesquisa e 6% em outras atividades.

Destaca-se que 82% dos egressos relataram atuar em áreas diretamente relacionadas à formação recebida no PPGNA, e 67% continuam envolvidos em atividades de pesquisa ou orientação de alunos de pós-graduação. Em relação à faixa salarial, 49% ganham entre 3 e 4 salários mínimos, 19% recebem 7 ou mais salários mínimos, 19% até 2 salários mínimos e 12% entre 5 e 6 salários mínimos.

Assim, podemos observar que a maioria dos egressos segue a carreira acadêmica, mas com uma inserção diversificada dentro de suas áreas de especialização.

Alguns egressos de destaque que descrevemos aqui são listados abaixo que formaram novos núcleos ou tem grande potencial de formar novos núcleos de pesquisa em breve. Por ainda termos a maioria de egressos de mestrado, ainda devemos avaliar com cautela esses dados pois a grande maioria de nossos egressos cursou ou ainda cursa doutorado ou pós-doutorado em outros PPGs.

Egressos Destaques do Quadriênio 2020-2024:

2024

Caroline Pereira das Neves

Nutricionista egressa do doutorado em 2024 do PPGNA com pesquisa na área de Controle de Qualidade de Alimentos. Seu interesse pelo tema começou na iniciação científica e, no doutorado, aprofundou-se no estudo do comportamento do consumidor sob a perspectiva da teoria do comportamento voltado à segurança alimentar. Durante o mestrado realizou visita de pesquisa na University of Surrey, UK, onde interagiu com a pesquisadora Dra. Anita Eves, a qual contribuiu para o desenvolvimento de sua dissertação de mestrado e tese de doutorado. Atualmente, é nutricionista concursada da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da UFPel, responsável pelas unidades de serviço de alimentação da universidade. Sua atuação permite a continuidade do vínculo acadêmico no Grupo de Estudos sobre Qualidade e Segurança na Produção de Alimentos, além da participação em projetos de ensino voltados à leitura e análise de obras literárias de autores brasileiros e referências sobre práticas alimentares. Também desenvolve projeto que integra o curso de gastronomia aos restaurantes universitários, promovendo preparações sensoriais e vegetarianas. Sua trajetória destaca o papel da universidade na formação de profissionais qualificados e na transformação dos ambientes de alimentação.

Link: <https://institucional.ufpel.edu.br/servidores/id/132712>

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/9582168698733500>

2023

Darlise Rodrigues dos Passos Gomes

Nutricionista egressa do doutorado (2023) e mestrado (2013) do PPGNA. Durante o doutorado, integrou a linha de pesquisa em Nutrição Clínica e Epidemiologia, com foco na gerontologia, investigando a variação do desempenho físico ao longo do envelhecimento. Ao longo do doutorado, teve destacado desempenho tendo

obtido fomento do CNPq para o doutorado sanduíche na Florida International University (Miami, FL, EUA) e pela conclusão da tese antes do prazo previsto, resultando em duas publicações internacionais de impacto na área.

É nutricionista da Seção de Atenção Básica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) desde 2017, onde também é preceptora da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde - Atenção Básica. Além disso, é supervisora do estágio curricular do curso de graduação em Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), contribuindo para a formação de novos profissionais da área. Em sua atuação profissional, destaca-se com participação ativa em iniciativas inovadoras, como o grupo compartilhado entre Nutrição e Psicologia para o cuidado de pessoas com obesidade e transtornos alimentares na Atenção Primária à Saúde, reforçando sua dedicação à integração entre pesquisa e prática clínica. A trajetória da egressa ilustra o impacto do PPGNA na formação de profissionais altamente qualificados, cuja atuação tem contribuído significativamente para o avanço da Nutrição e da Saúde Pública. Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/7284861455793669>

2021

Manoela de Azevedo Bicho

Nutricionista e egressa do curso de mestrado em 2021, com pesquisa voltada à amamentação e fatores de riscos associados à prescrição de fórmula infantil em hospital acreditado pela iniciativa hospital amigo da criança. Posteriormente, realizou residência em Atenção Materno-Infantil no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (2022-2023). Atualmente, atua como nutricionista concursada no Grupo Hospitalar Conceição, em Porto Alegre. Manoela é destaque no campo profissional e social, mostrando como a formação em pesquisa a preparou para aprofundar seus conhecimentos na área materno-infantil, facilitando sua entrada em um programa de residência e, posteriormente, sua atuação como nutricionista no sistema público de saúde.

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/9850100559195858>

2021

Jéssica Damé Hense

Nutricionista egressa do mestrado em 2021, onde iniciou sua pesquisa voltada para a fertilidade, envelhecimento celular e a avaliação do efeito de drogas senolíticas. Concluiu doutorado em Bioquímica e Bioprospecção em 2024, aprofundando-se nos estudos sobre o papel da nutrição na fertilidade e no envelhecimento celular. Durante esse período, realizou um doutorado sanduíche no Oklahoma Medical Research Foundation, nos Estados Unidos, fortalecendo sua formação e ampliando sua rede de colaboração

internacional. Atualmente, Jessica retornou ao PPGNA como pesquisadora de pós-doutorado, onde investiga o efeito de carboidratos e gorduras dietéticos na regulação do envelhecimento ovariano em modelos animais. Mantém uma ampla rede de colaboração com pesquisadores nacionais e estrangeiros, contribuindo significativamente para avanços na área de nutrição e envelhecimento. Entre suas contribuições acadêmicas, destaca-se uma recente publicação na prestigiada revista Nature, evidenciando a relevância de suas pesquisas e seu impacto na comunidade científica internacional. A trajetória de Jéssica demonstra o impacto da formação e oportunidades oferecidas pelo PPGNA e a importância da pesquisa em rede.

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/1675686698033220>

2020

Felipe Mendes Delpino

Nutricionista egresso do mestrado em 2020, com pesquisa sobre prática de atividade física e multimorbidade entre idosos não institucionalizados. Posteriormente, realizou doutorado em Ciências (2023) pela UFPel com estágio sanduíche na Universidade de São Paulo (USP), mantendo-se na linha de pesquisa sobre multimorbidade, aprofundando-se na aplicação de instrumentos estatísticos robustos. Realizou pós-doutorado em Ciência de Dados (UFPel e UFRJ) aplicando Machine Learning para predições em multimorbidades e óbitos em idosos de Pelotas. Atua como Analista de Dados no Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde da UNIFESP-Diadema e como consultor em ciência de dados com os programas R, Stata e Python. É autor de cerca de 70 artigos científicos em revistas internacionais e índice H de 16 (Scopus). A trajetória do egresso demonstra o impacto da formação e oportunidades oferecidas pelo PPGNA e instituições públicas de ensino.

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/1147125101172719>

Link scopus: <https://www.scopus.com/authid/detail.uri?authorId=57220929042>

Egressos destaques do quadriênio 2015-2019:

2017

Marjana Radunz

Nutricionista egressa do mestrado em 2017, com pesquisa na área de extração, encapsulação e determinação do potencial biológico de compostos bioativos. Posteriormente, concluiu o doutorado (2020) e o pós-doutorado (2020-2023) em Ciência dos Alimentos pela UFPel, aprofundando-se na área de tecnologia de alimentos. Desde o doutorado, mantém colaborações em diversos projetos de pesquisa e coorientação de dissertações e teses no

PPGNA. Atuou como docente substituta na Faculdade de Nutrição da UFPel, entre 2020 e 2021, ministrando disciplinas nas áreas de saúde pública e alimentação coletiva. Atualmente, é nutricionista da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas da prefeitura de Pelotas. Além disso, atuou como orientadora bolsista (FUNADESP) no Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do EAD vinculado à Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu da Kroton (2023-2024). Marjana possui um expressivo currículo acadêmico, com 60 artigos científicos publicados em periódicos de alto impacto. Seu artigo de mestrado foi publicado na renomada revista Food Chemistry (FI 8.5) e já acumula 213 citações no Scopus. A egressa destaca-se pela qualidade e compromisso com a pesquisa, ressaltando o impacto da formação e das oportunidades oferecidas pelo PPGNA na capacitação de futuros profissionais e docentes.

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/7335181169322317>

2017

Cristielle Aguzzi Cougo de Leon

Nutricionista egressa do mestrado em 2017, desenvolveu sua pesquisa na área de nutrição e transtorno do espectro autista (TEA). Sua trajetória acadêmica despertou um profundo interesse pelo tema, levando-a a atuar profissional e socialmente na atenção a crianças e adolescentes com TEA. Em 2019, com a criação do programa TEAcolhe no estado do RS, foi selecionada para integrar a equipe e, desde então, atua como membro do grupo técnico que coordena o programa. Nessa função, articula o matriciamento e ações nos serviços de atenção à saúde e educação junto às secretarias municipais e estaduais dos municípios das oito macrorregiões do estado, e os centros de atendimento à saúde (CAS) e centros de referência em TEA de todo o estado. Destaca-se por sua capacidade de diálogo e integração entre diferentes áreas do conhecimento para fortalecer a atenção à saúde no setor público. Sua experiência e dedicação têm viabilizado o desenvolvimento de abordagens que ampliam o acesso e melhoram o atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade, demonstrando o impacto positivo da formação oferecida pelo PPGNA. Sua trajetória profissional é motivo de orgulho para o PPGNA, reforçando a importância de uma formação que qualifica profissionais para enfrentar desafios complexos e promover mudanças efetivas na sociedade e compromisso na construção de um sistema de saúde mais inclusivo e humanizado

<http://lattes.cnpq.br/3808477142111720>

<https://saude.rs.gov.br/conheca-o-programa-teacolhe>

2016

Francine Silva dos Santos

Nutricionista egressa do mestrado em 2016 com pesquisa na área de nutrição e políticas públicas de saúde. Ainda na graduação na UFPel, destacou-se academicamente, recebendo distinção acadêmica com menção honrosa. Posteriormente, concluiu o doutorado em Epidemiologia (2021) na UFPel, com período sanduíche na Universidade do Porto, Portugal. Sua pesquisa investigou as repercussões do consumo de ultraprocessados sobre desfechos de saúde na vida adulta, utilizando dados da Coorte de Nascimentos de 1982 de Pelotas. Durante o doutorado, seu trabalho foi reconhecido em dois eventos científicos, e foi contemplada com bolsa de pós-doutorado para pesquisadoras negras concedida pela Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento da USP. Seu projeto de pós-doutorado "Alimentação e incidência de hipertensão: uma análise da interseccionalidade de gênero e raça/cor da pele no Estudo de Coorte NutriNet Brasil", aprofundou-se na relação entre alimentação e desigualdades em saúde. Atualmente, é docente adjunta do Departamento de Nutrição da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Sua atuação concentra-se na área de saúde coletiva, com ênfase em políticas públicas de alimentação e nutrição, consumo alimentar baseado no processamento dos alimentos e determinantes sociais da alimentação. Francine destaca-se pela qualidade e compromisso com a pesquisa, evidenciando o impacto da formação acadêmica e das oportunidades oferecidas pelo PPGNA e demais instituições públicas de ensino na formação de futuros profissionais e docentes.

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/0450568603874004>

2016

Tatiana Dandolini Saccon

Nutricionista e egressa de mestrado em 2016, quando iniciou na área de pesquisa em fertilidade e metabolismo energético. Manteve-se na mesma linha de pesquisa no doutorado em Biotecnologia na UFPel com estágio de doutorado sanduíche na University of Central Florida nos EUA. Realizou pós-doutorado na área de biologia do envelhecimento na UNICAMP e na Oklahoma Medical Research Foundation nos EUA. Possui diversas publicações de alto impacto na área de envelhecimento em colaboração com grupos no exterior, incluindo nas revistas Cell e Nature Medicine de alto prestígio na área. Atualmente, é Research Associate e Laboratory Manager no Dr. Mohan Babu's Lab na University of Regina, Saskatchewan, Canadá, onde gerencia operações laboratoriais, orçamento, aquisição de insumos e conformidade regulatória. Supervisiona pesquisas em proteômica e biologia molecular, coordenando experimentos, controle de qualidade e análise de dados. Além disso, orienta alunos de pós-graduação e é responsável por protocolos de segurança, manutenção de

equipamentos e otimização de processos. Paralelamente, coordena o MitoSYSTEMS Research Centre, gerenciando análises avançadas de espectrometria de massas para projetos colaborativos de pesquisa. Mais detalhes em: <https://babulab.ca/our-team>

2015

Rogério Nogueira Soares

Educador Físico egresso do mestrado em 2015. Posteriormente, realizou doutorado em Fisiologia da Saúde e Exercício pela University of Calgary (Canadá) e pós-doutorado em Fisiologia Cardiovascular no Dalton Cardiovascular Center da University of Missouri (Estados Unidos) e Joslin Diabetes Center da Harvard Medical School (Estados Unidos). Atualmente é professor assistente dos programas acadêmicos de graduação e pós-graduação em saúde e esportes da Wayne State University, Detroit, Estados Unidos. É também Membro Conselheiro da American Heart Association. Mantém colaboração em projetos de pesquisas com docentes do PPGNA na área de Nutrição Experimental.

Mais detalhes em: <https://education.wayne.edu/profile/hr2204>

2.4 QUALIDADE DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E DA PRODUÇÃO INTELECTUAL DO CORPO DOCENTE NO PROGRAMA

De acordo com a Ficha de Avaliação da área de Nutrição aprovada pelo CTC-ES-CAPES o item “2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa” será avaliado por meio de três indicadores calculados com base em dados quantitativos descritos na ficha de avaliação da área de Nutrição da CAPES. Assim, esses três indicadores com seus respectivos pesos serão calculados por meio do uso de dados disponibilizados em planilha própria, com dados extraídos dos relatórios anuais do Coleta repassados pelos programas de pós-graduação via Plataforma Sucupira e que serão utilizados para medida do desempenho dos programas no item 2.4 da Ficha de Avaliação. Desta forma, há a percepção de que, com base na verificação dos critérios adotados pela área de Nutrição, tal item não deve ser avaliado tomando como premissa as informações qualitativas (texto) incluídas nesse campo disponibilizado na Plataforma Sucupira.

Entretanto, para fins de demonstração do atendimento desses critérios por parte do PPGNA algumas informações relacionadas aos indicadores “2.4.1”, “2.4.2.” e “2.4.3.” serão apresentadas a seguir.

No quadriênio 2021-2024, todos os docentes permanentes e colaboradores do PPGNA participaram de equipes de projetos de pesquisa e tecnológicos em vigência. Informações mais detalhadas podem ser consultadas no campo “Projetos de Pesquisa” do relatório da Plataforma Sucupira. No total, 45 projetos estavam vigentes neste quadriênio. Destes, 29 (66%) tiveram o financiamento aprovado dentro do quadriênio. Apesar das dificuldades enfrentadas, como o baixo financiamento a pesquisa nos dois primeiros anos do quadriênio, os impactos da pandemia de COVID-19 e crise climática no RS, os docentes do PPGNA foram bem sucedidos na busca e aprovação de fomentos em tanto de agências nacionais quanto estrangeiras, o que reflete a qualidade de suas pesquisas e a capacidade de formar redes colaborativas e competitivas. A distribuição de recursos ocorreu de maneira uniforme entre as três linhas de pesquisa. No conjunto de projetos aprovados, pelo menos quatro (04) docentes de cada linha obtiveram algum tipo de financiamento, demonstrando equidade entre as áreas. Ao menos um projeto de cada linha recebeu financiamento de agências internacionais por meio de colaborações com pesquisadores estrangeiros, aportando ao total mais de 4 milhões de dólares (National Institutes of Health/USA, ASPEN Rhoads Research Foundation/USA, Canadian Institutes of Health Research/canada, World Wildlife Fund/Alemanha e Conicet-ISETA/Argentina). Em relação ao financiamento nacional, mais de 16 milhões de reais foram aprovados, sobretudo em editais e chamadas públicas da Fapergs (12 projetos), do CNPq (11 projetos), e do Ministério da Saúde/Decit (4 projetos). Destacando-se ainda a aprovação na Chamada 01/2021 - InovaAGro - EMBRAPA com aporte de mais de 1 milhão de reais para pesquisa e inovação de produtos a partir de resíduos agroindustriais da região do sul do RS.

O aumento significativo do financiamento tem oportunizado aos pesquisadores ampliar suas redes de de colaboração em pesquisas e a robustez dos projetos, além de melhorar a estrutura de trabalho com a aquisição de equipamentos e a formação de recursos humanos, com a contratação de pós-doutorandos, bolsistas de apoio técnico, iniciação tecnológica e científica.

Em relação a produção intelectual dos docentes permanentes do PPGNA, tem ocorrido um esforço de manutenção de um padrão satisfatório e crescente de inserção dos itens de produção intelectual em periódicos de destaque na área de Nutrição, e com índices bibliométricos que os possibilite inserção nos percentis mais elevados (índice h $\geq$ 75 da respectiva categoria na base Scopus e/ou Web of Science/Clarivate Analytics) e, consequentemente, classificação nos estratos mais elevados do Qualis periódicos. Ainda, para a produção intelectual vinculada a livros e capítulos de livros, se tem atentado para o envolvimento de docentes em projetos que possam atender os critérios adotados pela Área de Nutrição para classificação nos estratos mais elevados do Qualis Livro. Cabe ressaltar, que tais esforços estão também vinculados à adoção de política de envolvimento participativo e crítico dos discentes do PPGNA na construção dos itens de produção intelectual desenvolvidos pelos docentes. O impacto das publicações dos nossos docentes elevou-se neste quadriênio uma vez que a média geral do índice H de todos os docentes (permanentes e colaboradores) mudou de 12,2 (quadriênio

anterior) para 19,3 (quadriênio em avaliação). Este é equilibrado entre áreas. Na linha de pesquisa Clínica e Epidemiologia Nutricional o índice médio é 26,3, na linha de Análise e Controle de Qualidade de Alimentos é 15,6 e na linha de Nutrição Básica e Experimental é 16,4. Mais uma vez mostrando o equilíbrio entre as linhas de pesquisa. Destacamos as docentes Denise Gigante e Maria Cristina Gonzalez da linha de pesquisa em Clínica e Epidemiologia Nutricional tem um índice H de 45 e 46, respectivamente, mostrando a excelência de suas contribuições.

2.5 QUALIDADE E ENVOLVIMENTO DO CORPO DOCENTE EM RELAÇÃO ÀS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO NO PROGRAMA

De acordo com a Ficha de Avaliação da área de Nutrição aprovada pelo CTC-ES-CAPES o item “2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa” será avaliado por meio de três indicadores calculados com base em dados quantitativos descritos na ficha de avaliação da área de Nutrição da CAPES. Assim, esses três indicadores com seus respectivos pesos serão calculados por meio do uso de dados disponibilizados em planilha própria, com dados extraídos dos relatórios anuais do Coleta repassados pelos programas de pós-graduação via Plataforma Sucupira e que serão utilizados para medida do desempenho dos programas no item 2.5 da Ficha de Avaliação. Assim, há a percepção de que, com base na verificação dos critérios adotados pela área de Nutrição, tal item não deve ser avaliado tomando como premissa as informações qualitativas (texto) incluídas nesse campo disponibilizado na Plataforma Sucupira.

IMPACTO NA SOCIEDADE

3.1 IMPACTO E CARÁTER INOVADOR DA PRODUÇÃO INTELECTUAL EM FUNÇÃO DA NATUREZA DO PROGRAMA

Abaixo indicamos 5 artigos relevantes produzidos por discentes do PPGNA neste quadriênio. Estes foram escolhidos por sua aplicabilidade bem como o impacto das revistas em que foram publicados e por representarem bem as 3 linhas de pesquisa do PPGNA.

1) Frasson et al. Rice starch modification by thermal treatments with avocado oil: Autoclave versus microwave methods. *International Journal of Biological Macromolecules*, 2024.

O manuscrito é resultado da dissertação de Sabrina Feksa Frasson, defendida em 2022, sob orientação da docente Carla Rosane Barboza Mendonça, na linha de pesquisa Análise e Controle de Qualidade de Alimentos. O estudo investigou os processos de modificação do amido de arroz e suas implicações na obtenção de propriedades funcionais, como a redução do índice glicêmico e o aumento da formação de amido resistente. Esses achados representam um avanço significativo para o desenvolvimento de produtos alimentícios, especialmente aqueles isentos de glúten, contribuindo tanto para a inovação científica quanto para a indústria de alimentos. A escolha do amido de arroz como objeto de estudo reflete sua importância regional, uma vez que é um produto característico do sul do Rio Grande do Sul, agregando ainda mais impacto local à pesquisa. Além de ampliar significativamente a literatura científica sobre modificação de amidos, este estudo impulsionou novas investigações dentro da linha de pesquisa, consolidando um eixo promissor para o desenvolvimento de alimentos funcionais. Os achados do trabalho resultaram também na formulação de novas pesquisas, gerando uma dissertação já defendida no PPGNA em 2023 e outras duas teses em andamento. Esses desdobramentos reforçam a relevância da pesquisa original e demonstram seu impacto na formação de novas hipóteses e aplicações práticas na área de tecnologia de alimentos. A *International Journal of Biological Macromolecules* é um periódico de alto prestígio na área, com fator de impacto de 7,76 e classificado no primeiro quartil na categoria de Ciência dos Polímeros.

2) Teixeira Oliveira, J et al. Green tea and kombucha characterization: Phenolic composition, antioxidant capacity and enzymatic inhibition potential. *FOOD CHEMISTRY*, 2023.

Este manuscrito é resultado da dissertação de Jordan Teixeira de Oliveira, atual doutorando do PPGNA, sob orientação da docente Simone Pieniz que atua nas áreas de Nutrição Básica e Experimental e Análise de Controle de Qualidade dos Alimentos. O estudo apresenta um impacto inovador ao conduzir uma análise completa e detalhada da composição fenólica, capacidade antioxidante e potencial de inibição enzimática do chá verde e

da kombucha. Os achados indicaram que ambas as bebidas possuem propriedades antioxidantes e são capazes de inibir a α -glicosidase, enzima envolvida na digestão de carboidratos. Essas características sugerem um potencial uso do chá verde e da kombucha na gestão do estresse oxidativo e no controle glicêmico, aspectos essenciais para a prevenção e manejo de doenças metabólicas, como o diabetes tipo 2. A avaliação do potencial de inibição enzimática abre novas perspectivas sobre os possíveis benefícios dessas bebidas no contexto da saúde metabólica. Embora os resultados ainda precisem ser validados em estudos in vivo, o trabalho se destaca por comparar as duas bebidas e apontar caminhos para novas pesquisas e inovações na área. A publicação conquistada na revista Food Chemistry, que possui um fator de impacto de 8,5, ressalta a relevância do estudo e sua significativa contribuição para a ciência dos alimentos. A partir deste estudo foram elaborados outros projetos in vivo que estão em desenvolvimento. Um deles analisa o potencial anti-inflamatório do chá verde e de kombucha frente ao modelo de colite ulcerativa (camundongos C57BL6) induzida por ácido acético. Dados preliminares apontam que tanto o chá verde como a kombucha apresentaram efeito anti-inflamatório intestinal nos camundongos, reduzindo de forma significativa o escore histológico e macroscópico de inflamação. Os tratamentos também reduziram os níveis plasmáticos da PCR dos animais colíticos a níveis similares aos dos grupos controle. Com base nas análises histológicas do cólon, o tratamento com kombucha se mostrou o mais eficaz, apresentando redução significativa no dano às criptas intestinais, além de atenuar a perda das células caliciformes.

3) Costa PQ et al. Beneficial effects of Pleurotus albidus supplementation on body weight and food intake in healthy C57BL/6 mice. Journal of Future Foods, 2021. Fator de Impacto: 5,2.

Este manuscrito é de autoria da egressa Paola Quevedo da Costa, orientada pelo docente Paulo Cavalheiro Schenkel da linha de pesquisa em Nutrição Básica e Experimental. A pesquisa investigou os efeitos nutricionais da suplementação com extrato de Pleurotus albidus, um cogumelo amplamente encontrado na região serrana do estado do RS. Os pesquisadores observaram resultados sobre o peso corporal e a ingestão alimentar em camundongos saudáveis, indicando que o uso da suplementação alimentar dessa espécie de cogumelo reduziu significativamente tanto o peso corporal quanto a ingestão alimentar dos animais, sem alterar outros parâmetros metabólicos. Tais achados destacaram o potencial medicinal do Pleurotus albidus, sugerindo sua possível aplicação no manejo da obesidade e de distúrbios metabólicos relacionados. Outras pesquisas com essa e outras espécies de cogumelos têm sido desenvolvidas no grupo de pesquisa do docente Paulo Cavalheiro Schenkel - algumas já publicadas e outras em andamento - com foco nas propriedades cardioprotetoras (10.1615/IntJMedMushrooms.2022043118), incluindo propriedades terapêuticas que podem reduzir a gravidade da COVID-19 (<https://doi.org/10.1016/j.joim.2022.07.002>). A pesquisa também gerou uma ação de extensão no formato de Simpósio para promover a difusão e conhecimento e discussão ampla sobre os

cogumelos (<https://doi.org/10.15210/ee.v26i1.19630>). Atualmente, a pesquisa com cogumelos ocorre com financiamento da FAPERGS por meio de rede de colaboração com instituições regionais UFPel, UCS e UFRGS.

4) Frio CC, Harter J et al. Phase angle, physical quality of life and functionality in cancer patients undergoing chemotherapy. *Clinical Nutrition ESPEN*, 2023.

Este manuscrito é de autoria das egressas Camila Conde Frio e Jessica Harter, ambas orientadas pela docente Maria Cristina Gonzalez da linha de pesquisa em Nutrição Clínica e Epidemiologia. A pesquisa que resultou nesta dissertação representa a interlocução entre a pesquisa acadêmica e o hospital universitário da UFPel, que atende pacientes do SUS em Pelotas e na região sul do estado. O estudo envolveu 175 pacientes em tratamento oncológico, com coleta de dados realizada em duas etapas ao longo da quimioterapia no hospital universitário. Os resultados do manuscrito supracitado revelaram a importância da detecção precoce de desfechos clínicos desfavoráveis, permitindo intervenções antecipadas e direcionadas para minimizar a perda da qualidade de vida, especialmente no que se refere à função física. Outros estudos no grupo de pesquisa deram sequência aos achados da referida dissertação, incluindo a publicação da também egressa Jessica Harter que mostrou que a redução da massa muscular desempenha um papel importante na associação entre alterações funcionais e ângulo de fase em pacientes com câncer (10.1007/s12032-024-02367-9). A revista *Clinical Nutrition ESPEN* é uma publicação oficial da Sociedade Europeia de Nutrição Clínica e Metabolismo (ESPEN), e a inserção de nossos trabalhos nesta revista indica a qualidade da pesquisa na comunidade científica internacional.

5) Neves CP et al. Applying the theory of planned behavior with optimistic bias to understand food safety behaviors of young and middle-aged highly educated Brazilian consumers. *FOOD CONTROL*, 2024

Este manuscrito é resultado da tese de doutorado de Carolina Pereira das Neves, defendida em 2024 sob a orientação do professor Eliezer Gandra, na linha de pesquisa Análise e Controle de Qualidade de Alimentos, com foco específico na segurança alimentar. O estudo teve como objetivo compreender os comportamentos de segurança alimentar dos consumidores em ambiente doméstico, aplicando uma versão estendida da Teoria do Comportamento Planejado, que incluiu o viés otimista como um novo preditor. A pesquisa contou com a participação de 918 consumidores brasileiros jovens e de meia-idade, todos com alto nível de escolaridade. Os resultados indicaram que atitudes, normas subjetivas e controle comportamental percebido influenciaram positiva e significativamente a intenção comportamental. Além disso, foi identificado o viés otimista entre os consumidores, que tendem a se considerar menos suscetíveis a riscos de segurança alimentar do que outras pessoas. Esse viés pode levar à subestimação de práticas inseguras e à adoção de comportamentos de risco. Os achados do estudo contribuem para o desenvolvimento de campanhas educativas e políticas públicas mais

eficazes, visando corrigir percepções equivocadas e promover comportamentos alimentares mais seguros, tanto em ações governamentais quanto em estratégias de marketing. Outro manuscrito publicado com a mesma pesquisa foi a relação entre o nível de conhecimento sobre segurança alimentar e os resultados da análise microbiológica de carnes comercializadas (10.21708/avb.2024.18.2.12325). Destaca-se, ainda, que a pesquisa foi realizada em colaboração com a Universidade de Surrey, no Reino Unido, parceria iniciada pela autora ainda durante seu mestrado no PPGNA. A publicação na revista Food Control, uma das mais prestigiadas na área de segurança alimentar, com fator de impacto de 5,6, reforça a relevância e a qualidade do estudo realizado. Ao longo de sua trajetória acadêmica, a discente aprofundou seus conhecimentos sobre o tema, o que resultou na criação de um projeto de ensino sobre qualidade e segurança na produção de alimentos, voltado para alunos de graduação em nutrição e gastronomia. Esse projeto está atualmente em andamento nos restaurantes universitários da UFPel, onde a atual egressa assumiu o cargo de Nutricionista Técnica de Ensino.

3.2 IMPACTO ECONÔMICO, SOCIAL E CULTURAL DO PROGRAMA

O Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Alimentos (PPGNA) tem buscado ampliar sua inserção em atividades sociais por meio de projetos de Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação cadastrados na UFPel e coordenados por seus docentes. Em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional, todos os projetos registrados na UFPel, independentemente da modalidade devem estar alinhados a pelo menos um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Essa diretriz responde à urgência global e aos princípios que regem as sociedades contemporâneas. Essa iniciativa tem fomentado uma importante reflexão na UFPel sobre seu papel como instituição pública de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Além disso, tem impulsionado ações interdisciplinares entre os programas de pós-graduação da instituição. As atividades desenvolvidas incluem ações educativas e de promoção da saúde e educação voltadas à comunidade de Pelotas e da região sul do estado, atenção primária, atendimentos clínico-ambulatorial, palestras e cursos de formação e/ou atualização de profissionais da rede pública de ensino, saúde e da cadeia produtiva de alimentos da região. Além dessas iniciativas, os projetos de pesquisa têm gerado diversos produtos em parceria com empresas públicas e privadas da região. Na área de inovação, há projetos voltados ao desenvolvimento de novos produtos alimentícios e nutracêuticos, utilizando matérias-primas e subprodutos de agroindústrias locais. Todas essas atividades contam com a participação de acadêmicos da graduação e da pós-graduação, contribuindo para a formação de profissionais mais qualificados. Ainda, todos os docentes do PPGNA atuam no ensino de graduação e em projetos de extensão da UFPel, em diversas atuações. As ações promovidas pelo PPGNA refletem diretamente suas três linhas de pesquisa, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento acadêmico, social e tecnológico.

No início de 2024, a UFPel recebeu um aporte de aproximadamente 600 mil reais por meio do Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG). Deste montante, o PPGNA, em parceria com os Programas de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia dos Alimentos, Odontologia, Educação, Direito, Memória e Patrimônio, foi contemplado com 50 mil reais para o projeto “Alimentação, saúde e cidadania: abordagens para o desenvolvimento sustentável”. O projeto tem como objetivo fortalecer a interdisciplinaridade em ações de extensão e promover a difusão do conhecimento na UFPel. Além do financiamento obtido, a iniciativa possibilitou a articulação de projetos de extensão coordenados pelas docentes Juliana Vaz, Sandra Costa Valle, Márcia Arocha Gularte e Carla Barbosa, ampliando o impacto das ações desenvolvidas.

A seguir, apresenta-se a breve descrição das ações de ensino e projetos com impacto direto na comunidade no quadriênio 2021-2024. Todos estão cadastrados como projetos de ensino ou extensão no sistema da UFPel. <https://institucional.ufpel.edu.br/unidades/id/322>

1) Envolvimento de docentes permanentes em atividades de formação na graduação e no ensino médio/técnico:

O PPGNA, como um curso associado a Faculdade de Nutrição, conta com um corpo docente integralmente envolvido na oferta de disciplinas semestrais para a graduação. Esse envolvimento inclui disciplinas teóricas, práticas e estágios, além da orientação de trabalhos de conclusão de curso e iniciação científica.

Além dos docentes da Faculdade de Nutrição, o PPGNA também conta com docentes dos cursos e/ou departamentos de Química de Alimentos, Tecnologia de Alimentos, Farmácia e Bioquímica, Fisiologia e Veterinária, que igualmente atuam no ensino de graduação em suas respectivas áreas. A carga horária na graduação para os docentes permanentes do PPGNA é de 8 horas semanais. As exceções neste quadriênio foram as docentes Denise Gigante, aposentada, Maria Cristina Gonzalez, contratada como docente visitante sênior exclusivamente para o PPGNA, e Renata Moraes Bielemann, licenciada para cargo de Coordenação de Relações Internacionais da UFPel.

As atividades de ensino do corpo docente do PPGNA pode ser consultadas no site institucional do PPGNA: <https://wp.ufpel.edu.br/ppgna/cooperacao/extensao-2/>

O envolvimento dos docentes do PPGNA no ensino de graduação oferece aos discentes dos cursos de graduação da UFPel a oportunidade de ingressar, desde cedo, em projetos de pesquisa, ensino e extensão. A UFPel desenvolve programas institucionais de monitoria, iniciação à extensão, iniciação científica e iniciação tecnológica. Anualmente, todos os docentes da universidade podem se inscrever para ofertar bolsas a estudantes nesses programas. Além disso, a instituição promove eventos acadêmicos, como a Semana Integrada

de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE), onde são apresentados trabalhos desenvolvidos por alunos da graduação e da pós-graduação. Mais informações estão disponíveis em: <https://wp.ufpel.edu.br/siepe/>

Recentemente, a UFPel iniciou o programa de iniciação científica para o ensino médio em duas escolas públicas de Pelotas: Colégio Municipal Pelotense e Instituto Federal de Pelotas. A distribuição de 10 cotas de bolsas ocorreu pela apresentação individual de propostas alinhadas aos projetos de pesquisa e intersecção do ensino médio; uma docente do PPGNA foi contemplado com uma cota.

A responsabilidade dos docentes do PPGNA no ensino de graduação também se reflete na formação dos discentes de mestrado e doutorado, que têm a oportunidade de atuar na Docência Orientada em disciplinas sob a responsabilidade de seus orientadores. Todos os discentes bolsistas dos programas Capes Demanda Social e CNPq devem cumprir a docência orientada, entretanto todos são estimulados a participar. Além disso, os pós-graduandos são incentivados a participar dos diversos projetos de ensino e extensão, bem como a coorientar e atuar em bancas de trabalhos de conclusão de curso na graduação. Dessa forma, ao longo de sua formação em pesquisa, recebem treinamento e orientação para a docência, ampliando sua experiência acadêmica.

1.1 Docentes permanentes do PPGNA e as disciplinas que ministram semestralmente no curso de graduação da UFPel. Em disciplinas que não pertençam à Nutrição, o curso é indicado entre parênteses:

Angela Nunes Moreira: Fisiopatologia e Dietoterapia I, Nutrição Clínica, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I e II

Augusto Schneider: Patologia Geral (Nutrição, Farmácia e Enfermagem), TCC I e II

Carla Rosane Barboza Mendonça: Redação e apresentação de trabalhos científicos na área de alimentos, Análise instrumental de alimentos, Química de alimentos II (Química de alimentos).

Carlos Castilho de Barros: Genômica Nutricional, Patologia Geral (Nutrição, Farmácia e Enfermagem), TCC I e II

Eduarda Hallal Duval: Inspeção de carnes e derivados (Medicina Veterinária)

Eliezer Avila Gandra: Microbiologia de Alimentos, Análise Microbiológica de alimentos, Estágio Curricular Obrigatório, Tecnologia de Carnes e Derivados (Química de Alimentos)

Elizabete Helbig: Gestão de Unidade de Alimentação e Nutrição I e II, Estágio em ADM. de Serv. de Alimentação, TCC I e II

Graciele da Silva Campelo Borges: Tutoria II, Análise Sensorial de Alimentos, Estágio Curricular Obrigatório, Alimentos Funcionais e para Fins Especiais (Química de Alimentos) e Análise Físico-Química de Alimentos (Farmácia)

Gicele Costa Mintem- Bioestatística e Epidemiologia, TCC I e II

Juliana dos Santos Vaz: Nutrição materno infantil, TCC I e II

Marcia Arocha Gularte: Bromatologia (Nutrição), Análise Sensorial de Alimentos, Tecnologia de Farinhas e Panificação (Química de Alimentos)

Paulo Cavalheiro Schenkel: Fisiologia I e II (Medicina), Fisiologia Humana (Farmácia) e TCC I e II

Rejane Giacomelli Tavares: Bioquímica I e II, TCC I e II, e Introdução às Ciências Farmacêuticas (Farmácia)

Sandra Costa Valle: Nutrição Materno Infantil, Estágio em Coletividade Enferma; TCC I e II

Simone Pieniz: Nutrição e Exercício Físico, TCC I e II,

Renata Torres Abib: Fisiopatologia e Dietoterapia I e II, Nutrição Clínica, Estágio em Coletividade Enferma, TCC I e II

1.2 Projetos de ensino voltados à graduação desenvolvidos por docentes permanentes com a participação de discentes do PPGNA:

No total, 13 projetos de ensino voltados à graduação foram desenvolvidos por docentes permanentes no último quadriênio. Abaixo descreve-se brevemente os projetos desenvolvidos.

“Programa de Monitoria da UFPel”: inserção de discente de graduação como monitor bolsista ou voluntário em disciplinas dos cursos de graduação da UFPel. Docentes permanentes do PPGNA que atuaram no programa ao longo do quadriênio: Augusto Schneider, Carla Rosane, Eliezer Gandra, Gicele Mintem, Graciele da Silva Campelo Borges, Juliana dos Santos Vaz, Márcia Arocha Gularte, Paulo Cavalheiro Schenkel, Rejane Tavares, Sandra Costa Valle.

“Princípios para as ações de Educação Alimentar e Nutricional”: projeto desenvolvido em colaboração com a docente Gicele Costa Mintem faz parte da disciplina de Educação Nutricional, do curso de Nutrição, desenvolvida por metodologias ativas ao longo da disciplina em que os alunos discutem ações com a proposição de materiais educativos voltados ao público acadêmico e comunidade em geral.

“Ações de Ensino no Campo da Nutrição Básica e Dietética”: projeto da área de Nutrição Clínica do curso de graduação em nutrição, com a participação das docentes Angela Nunes Moreira, Renata Torres Abib Bertacco e Sandra Costa Valle. O projeto visa a inserção de práticas de ensino em hospitais universitários como uma forma de treinamento em serviço antes dos períodos formais de estágios curriculares, sob a supervisão dos docentes do curso de graduação.

“Fisiologia em vídeos”: projeto coordenado pelo docente Paulo Cavalheiro Schenkel e consiste na elaboração de videoaulas de pequenos tópicos do assunto para auxiliar discentes que estão cursando a disciplina de Fisiologia. As videoaulas são disponibilizadas em canal do Youtube com livre acesso. O projeto faz parte das ações voltadas à redução da evasão nos semestres iniciais da graduação.

“Grupo de estudos em Bioquímica”: projeto coordenado pela docente Rejane Giacomelli Tavares e visa ampliar o aprendizado na disciplina de Bioquímica, visto como uma barreira no início da formação universitária. O projeto visa reduzir as lacunas no processo de aprendizagem, de maneira a permitir a ampliação de conhecimentos e desenvolvimento do protagonismo discente, com base na criação de argumentos, raciocínio lógico e inter-relação entre a teoria da Bioquímica e a sua aplicação no cotidiano e atividade profissional. O projeto faz parte das ações voltadas à redução da evasão nos semestres iniciais da graduação”.

“PANA ensino: perspectivas da Nutrição no Transtorno do Espectro do Autismo”: palestras mensais voltadas a acadêmicos dos cursos da saúde ocorridas ao longo de 2022 sobre o transtorno do Espectro do Autismo e a relevância da nutrição, tema ainda é pouco abordado durante a formação acadêmica nos cursos de Nutrição. Coordenação: Sandra Costa Valle, Juliana dos Santos Vaz, e discentes Eduarda Souza Silva e Laura Hoffmann.

“English Without Borders”: projeto de ensino desenvolvido pelas discentes nigerianas do PPGNA, Uju Marianne e Ifeome Roseline. O evento ocorreu em 18 de dezembro de 2024, nas dependências da Faculdade de Nutrição, com o objetivo de incentivar os alunos de graduação a interagir com falantes nativos de inglês e reduzir barreiras na aprendizagem do idioma. O projeto foi realizado no âmbito da disciplina de Docência Orientada no mestrado, sob a coordenação da docente Juliana Vaz.

“Permanência e Qualidade Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos”: projeto tem por objetivo promover ações de ensino e extensão específicas voltadas à redução da evasão e da retenção de alunos, sobretudo após a pandemia de COVID-19. Participação dos docentes Marcia Arocha Gularte, Carla Barboza Mendonça, Eliezer Gandra, Graciele da Silva Campelo Borges.

“I Congresso de Inovação em Alimentos”: evento promovido entre 27 a 30 de setembro de 2021, na UFPel. O Comitê Científico de Organização e Divulgação teve a participação de discentes de mestrado e doutorado da área de Análise de Controle de Qualidade dos Alimentos e, e da docente Marcia Arocha Gularte. O público-alvo foram alunos de graduação, pós-graduação, pesquisadores e profissionais da Área de Ciência e Tecnologia de Alimentos, e áreas afins.

<https://wp.ufpel.edu.br/cia/>

“VII Semana Acadêmica Integrada de Alimentos”: ocorreu em 2023 coordenada pela docente do PPGNA Graciele da Silva Campelo Borges. O evento foi desenvolvido com palestras e minicursos proferidos por docentes,

profissionais e empreendedores da área na região sul e, também por egressos dos cursos do Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos.

“Equipe de voleibol da UFPel”: o projeto conta com a colaboração da docente Simone Pieniz e se caracteriza por ser um espaço para a prática da modalidade esportiva de voleibol, com vistas a representar a universidade em eventos esportivos, no âmbito de competições universitárias ou em competições em geral. O formato de projeto de ensino visa a ampliação do vínculo dos estudantes e a integração de acadêmicos dos cursos de graduação da UFPel.

“Programa amigo universitário” e “O natal nos une”: projetos desenvolvidos pela Coordenação de Relações Internacionais (CRInter) da UFPel que visam promover o contato entre alunos estrangeiros em mobilidade e alunos voluntários da UFPel por meio de ações interculturais de acolhida e integração dos estrangeiros ao ambiente universitário da UFPel, à comunidade em geral e às culturas brasileira e gaúcha. Na mesma vertente, o projeto ‘O natal nos une’ visa integrar os alunos na época de natal e estimular e aprofundar debates interculturais que estimulem discussões pós coloniais sobre as temáticas abordadas. Ambos projetos são coordenados pela docente Renata Moraes Bielemann

1.3 Abaixo lista-se os alunos de iniciação científica orientados por docentes permanentes do PPGNA:

Ao longo do quadriênio, 74 discentes de graduação da UFPel receberam bolsas de iniciação científica. Treze docentes do PPGNA, atuantes nas três linhas de pesquisa do programa, envolveram alunos de graduação em seus projetos de pesquisa. Abaixo apresenta-se a listagem de alunos de iniciação científica e tecnológica, os nomes dos projetos foram suprimidos devido o limite de caracteres.

Angela Nunes Moreira:

2024- Cristian Henrique Sott

2023- Pedro Henrique Dala Nora Quatrin

2023- Welington Mateus Pinto De Moraes

2023- Cristian Henrique Sott

2022- Ana Vitória Costa

2022- Welington Mateus Pinto de Moraes

2022- Pedro Henrique Dala Nora Quatrin

2021- Diago Dutra Lima

2021- Pedro Henrique Dala Nora Quatrin

Augusto Schneider:

2024- Inês Laco de Assis

2024- Ana Julia Nunes da Silva

2024- Ândrea Goia Alsino Nogueira

2024- Mariana Machado Barreto

2024- Shara Pereira Sodré

2024- Camila Lapischies Moreira

2024- Jaqueline Rutz Burkle

2024- Gabriela Altmayer Blanco

2023- Fabiola da Silva Rodrigues

2022- Juliana Bristot Prosczek

2022- Giulia da Cunha Pereira

2021- Gabriel Barreto Veiga

2021- Juliane Bristot Prosczek

Carla Rosane Barboza Mendonça:

2024- Adan José Molina Lemes Silveira

2024- Victoria Poliana Rius Von Muhlen

2023- Victoria Poliana Rius Von Muhlen

2022- Lucas da Silva Barboza

Carlos Castilho de Barros:

2021- Alice Kunzen Scheer

Eliezer Avila Gandra:

2024- Bruna Roberta Andreola

2024- Leticia Briao Caseira

2023- Camila Borges de Cantos

2023- Thalia Duarte Vasconcelos da Silva

2021- Rafaela Silva da Rosa

2021- Fabiana Ceolin Moreira

2021- Gabriela dos Santos

Graciele da Silva Campelo Borges:

2024- Vinicius Rheinheimer Schneider

2023- Lucas Siebra de Carvalho

Juliana dos Santos Vaz:

2024- Carolina da Silveira Wendt

2023-2024- Laura Beatriz Roman Machado

2024- Eduarda Carolina Machado

2024 – Myrella Hoffmann

2024- Nathalia Brião Soares

2024- Mariana de Barros Damé - Ensino Médio

2024- Giovanna Vieira Bobrowski

2022-2023- Laura Pohl Costa

2021-2022- Laura Vargas Hoffmann

Marcia Arocha Gularte:

2022- Luana Souza Rodrigues

2021- Amanda Peter Pereira

2021 - Daniela Sanches Medeiros

2025- Larissa Silva Correa

2024- Bruna Hartwig Lindemann

2024-Savana Pereira de Medeiros

Paulo Cavalheiro Schenkel:

2022- Fernando Diógenes Teixeira Meyer

2022- Sérgio Razera

Rejane Giacomelli Tavares:

2023-2024- Julian Araujo da Silva

2023- Moara de Cardozo Daquino

Sandra Costa Valle

2023- Franciane Amaral Ribeiro

2023- Isabel Selmo Sacco

2021- Giulia da Cunha Pereira

2021- Gustavo Gass

Simone Pieniz:

2023- Fernanda Ferreira Núñez

2023- Lucas das Neves Collares

2023- Gabriel Peres Messenburger

2022- Katerin Milena Gallegos Sosa

2021- Paola Quevedo da Costa

2024- Gabriel Peres Messenburger

Renata Moraes Bielemann:

2023- Alice Almeida Goulart

2023- Laíza Rodrigues Mucenecki

2022- Roberta Figueira

2021- Renata Contreira

Renata Torres Abib:

2024- Eduarda Anca

2024- Isabel Alves Zanlucki

2024- Eduarda Anca

2023- Isabel Alves Zanlucki

2022- Eduarda Dallmann Lopes Pereira

2021- Thais Pereira Branco

2) Projetos de pesquisa/tecnológicos e de extensão/difusão com repercussão no ensino fundamental ou médio:

Os docentes do PPGNA têm ampliado sua atuação na Educação Básica por meio de projetos de pesquisa, ensino e extensão, registrados na Plataforma Sucupira. Essas iniciativas promovem a difusão do conhecimento por meio de palestras e oficinas sobre educação nutricional para escolares, além de capacitação para merendeiras e docentes da rede de ensino, tanto na zona urbana quanto na rural. As ações contam com a participação direta de discentes de mestrado e doutorado, além de docentes do PPGNA. Também envolvem acadêmicos de graduação e outros docentes da Faculdade de Nutrição, fortalecendo a integração entre diferentes níveis de ensino. Destaca-se que essas atividades refletem um interesse contínuo dos docentes do PPGNA nesta área, demonstrando que não se trata de ações isoladas e passageiras, mas sim de um compromisso consolidado com a educação nutricional na comunidade.

Dentre os projetos com ações em extensão desenvolvidas que possuem uma interação com o ensino básico, destacam-se:

Projeto "Oficina de Alimentação Saudável": coordenado pela docente Carla Rosane Mendonça com a participação dos discentes Murillo Santiago e Cindy Camacho. Este projeto de extensão vem sendo desenvolvido desde 2015 e tem por objetivo estimular os estudantes do ensino fundamental para o consumo de frutas e hortaliças e cuidados na higienização dos alimentos. Este propósito tem sido alcançado através de visitas às escolas de ensino fundamental da Região Sul, nas quais elaboram-se palestras e oficinas com abordagem dos tópicos de educação e higienização alimentar sugeridos pelos docentes de cada escola. Após a execução das oficinas, os alunos participantes avaliam o curso ministrado, como forma de retorno e também de compreensão da atividade desenvolvida. O projeto desperta diversos interesses entre os escolares relacionados à alimentação. Em 2024, o projeto recebeu fomento do programa PROEXT-PG.

Projeto "Investigação de Hábitos e Cultura Alimentar em Escolares da Zona Rural de Pelotas, RS": coordenado pelas docentes Mariana Mathias e Elizabete Helbig, mestranda Julia Soares Corrêa, pós-doc Elisa dos Santos Pereira e alunos de extensão da graduação. O objetivo da pesquisa é investigar os hábitos alimentares e a cultura alimentar de crianças, e suas famílias, de cinco escolas da zona rural da rede municipal de ensino de Pelotas, RS. De forma mais ampla, o objetivo é conhecer os hábitos para preservar a cultura e ofertar alimentos adequados a seus hábitos dentro do Programa Nacional de Alimentação Escolar. Fazem parte do projeto crianças matriculadas no 5º ano do Ensino Fundamental. Em seu desenvolvimento, estão previstas ações para orientações às merendeiras para a proposição de preparações alimentares na merenda escolar alinhada aos hábitos e cultura alimentar das famílias.

Quanto às ações voltadas ao ensino médio, dois projetos de destacam:

Iniciação Científica para alunos do Ensino Médio: o projeto de pesquisa "Protocolo de Assistência Nutricional ao Autismo" (PANA) foi contemplado em 2024 para a inserção de um bolsista de iniciação científica do ensino médio, cuja proposta institucional é aproximar o aluno da universidade. A participação no projeto PANA visa conhecer e experimentar as etapas de uma pesquisa na área da Saúde, com fins de compreender de forma mais profunda e crítica a ciência da Nutrição e o conhecimento científico; desenvolver habilidades básicas de pesquisa, estimular o raciocínio e análise crítica; e desenvolver habilidade de tradução do conhecimento de saúde e nutrição no atendimento e orientação de crianças e adolescentes no espectro do autismo. Em 2024, a aluna contemplada (Mariana Damé), sob orientação da doutoranda Eduarda Silva, mestranda Laura Hoffmann, acompanhou as atividades ambulatoriais e desenvolveu um material educativo para os pais trabalharem em casa com seus filhos. O trabalho foi apresentado no evento de Iniciação Científica: Damé et al. Explorando os Alimentos: Desenvolvimento de atividade para crianças com transtorno do espectro do autismo.

Mostra de Cursos da UFPel e o Mundo UFPel: eventos institucionais estratégicos que visam promover a divulgação e visibilidade dos cursos de graduação e ações de ensino, pesquisa e extensão da UFPel junto à comunidade acadêmica e externa. Os eventos iniciaram em 2023, de forma semestral, com a participação efetiva de diversos docentes e alunos do PPGNA. Nestes eventos, são apresentados as pesquisas realizadas nas diversas áreas da nutrição, no formato de exposições e atividades nos laboratórios de pesquisa. O objetivo estratégico dos eventos visa desenvolver ações articuladas com a rede de educação básica. Além disso, a criação do "Mundo UFPel" como uma atividade de integração realizada em um sábado, de forma descentralizada com a abertura de todos os prédios da Universidade para com a comunidade externa demonstra o compromisso da instituição em se aproximar de diferentes públicos. A Mostra de Cursos e o Mundo UFPel desempenham um papel fundamental na promoção da instituição, na divulgação dos cursos de graduação e na interação com a comunidade acadêmica e externa. A promoção destes eventos contribuem significativamente para o fortalecimento da UFPel e para a promoção da educação superior na região sul do Estado do Rio Grande do Sul.

3) Existência de parcerias com órgãos públicos e do setor produtivo privado com secretarias, ministérios e outros órgãos da administração pública, organizações não governamentais e setor produtivo:

A UFPel, juntamente com a Faculdade de Nutrição e docentes do PPGNA, é responsável pela gestão de três Unidades Básicas de Saúde no município de Pelotas e uma no município de Capão do Leão, onde são realizados assistência à saúde da população por meio de disciplinas integradoras e estágios curriculares dos cursos de graduação da área da saúde. A Faculdade de Medicina (Famed) da UFPel administra o Ambulatório Central com diversos atendimentos especializados, onde a Nutrição é responsável pela assistência nutricional a gestantes, crianças, adolescentes, adultos e idosos. Anualmente, mais de 2000 atendimentos são realizados, sendo desenvolvidos por meio de projetos de ensino e extensão onde docentes e discentes do PPGNA estão envolvidos semanalmente. Nestes ambulatorios, além dos atendimentos encaminhados dos ambulatorios da Famed e das altas de internações do Hospital Escola da UFPel, a universidade também tem convênios com a Secretaria Municipal de Saúde para o encaminhamento de pacientes da rede pública municipal, zona rural e municípios da região sul. Desde 2023 o PPGNA também firmou parceria com o Centro de Atendimento ao Autista Danilo Rolim para o atendimento nutricional especializado a crianças e adolescentes do espectro. Os atendimentos de nutrição ocorrem integrados nas instalações físicas do ambulatório de Pediatria e no Centro de Diabetes e Hipertensão, ambos da Famed/UFPel.

A seguir descrevem-se os projetos de extensão e que fazem parte desta rede:

Projeto “Assistência nutricional ambulatorial a gestantes” (desde 2015): coordenado pelas docentes Juliana dos Santos Vaz e Sandra Costa Valle, com colaboração das doutorandas Jenifer Borchardt e Mariele dos Santos Rosa

Xavier, e acadêmicos bolsistas da graduação. O projeto presta atendimento ambulatorial associado ao pré-natal de alto risco da Famed, zona rural e municípios vizinhos, atendendo sobretudo casos de diabetes gestacional e síndromes hipertensivas. O projeto integra também as ações de ensino da disciplina de Nutrição Materno Infantil. O projeto conta com financiamento do PROEXT-PG.

Projeto “Assistência nutricional ambulatorial a crianças” (desde 2011): coordenado pelas docentes Sandra Costa Valle e Juliana dos Santos Vaz, com colaboração das mestrandas Eduarda Plácido, Eduarda Dallmann, Laura Hoffmann, e doutoranda Eduarda Souza Silva, e da nutricionista egressa Josiane Luçardo. O projeto presta assistência clínica nutricional a crianças e adolescentes com diversas patologias, incluindo obesidade, baixo peso, transtorno do espectro autista, transtorno de déficit de atenção, síndromes genéticas e erros inatos do metabolismo. As ações de atendimento são realizadas por meio de atendimento individualizado. O projeto integra também as ações de ensino da disciplina de Nutrição Materno Infantil. O projeto conta com financiamento do PROEXT-PG.

Projetos “Atuação da Faculdade de Nutrição no Centro de Diabetes e Hipertensão” (desde 2017) e “Atendimento Dietético à Nível Ambulatorial” (desde 2005): coordenados pelas docentes Angela Moreira e Renata Torres Abib, com a colaboração dos mestrandos Orlando Farias e Luisiana Liermann e acadêmicos bolsistas da graduação. Os projetos tem por objetivo prestar assistência nutricional aos pacientes portadores de doenças crônicas, encaminhados para o ambulatório de nutrição do adulto. As ações de atendimento são realizadas por meio de atendimento individualizado com a proposição de tratamento dietético e acompanhamento dos pacientes portadores de doenças crônicas, principalmente diabetes e hipertensão. Os projetos integram também as ações de ensino da disciplina de Nutrição Clínica.

Projeto “Atendimento interdisciplinar do diabetes infantojuvenil” (desde 2021): coordenado pela docente Sandra Valle com colaboração da docente Juliana Vaz e da mestranda Eduarda Plácido e acadêmicas bolsistas da graduação. O projeto realiza ações para o atendimento clínico ambulatorial multidisciplinar e atividades de suporte ao tratamento, com a promoção de oficinas culinárias para os familiares e encontros promovidos na comunidade, e junto à secretaria de educação para conscientização e orientação aos docentes da rede pública. As ações são desenvolvidas em conjunto com docentes dos cursos de pediatria, enfermagem e educação física, com a participação das mestrandas Bárbara Gonçalves, Eduarda Plácido e Eduarda Silva, e alunos de iniciação à extensão.

Projeto “Protocolo de Assistência Nutricional ao Autismo - PANA” (desde 2017): coordenado pelas docentes Juliana Vaz e Sandra Valle, com colaboração das mestrandas Eduarda Plácido, Eduarda Dallmann, Laura Hoffmann, e doutoranda Eduarda Souza Silva, e da nutricionista egressa Josiane Luçardo. O projeto promove por meio da pesquisa o atendimento clínico nutricional especializado a crianças e adolescentes com transtorno

do espectro do autismo. Os pacientes são encaminhados do serviço de neuropediatria da Famed e do Centro de Atendimento ao Autista Danilo Rolim. O projeto tem financiamento do CNPq e Fapergs. O projeto tem gerado diversas ações de difusão do conhecimento, incluindo a participação em eventos da comunidade, dos quais destacam-se:

Evento: Rede de Atenção em Saúde para DCNT

Palestra: Seletividade Alimentar

Local: Pelotas, data: 29/09/2023

Público: Profissionais de Saúde da Atenção Básica do RS

Evento: Alimentação adequada e saudável para crianças menores de 2 anos

Palestra: Alimentação adequada e saudável

Local: Pelotas

Data: 13/06/2023

Público: Profissionais de Saúde da Atenção Básica do RS

Palestra online: O transtorno do espectro do autismo e os desafios na alimentação.

Convidada por: 3º Coordenadoria Regional de Saúde

Data: 10/10/2023

Público-alvo: Nutricionistas do RS

Evento: Mesa Redonda “Dialogando sobre TEA” - Semana de Conscientização do TEA (NEPCA-UFPel)

Palestra: Estudo PANA

Público-alvo: Comunidade

Local: Online

Data: 05/04/2023

Em relação aos setores produtivos da região, os docentes da área de Análise e Controle de Qualidade dos Alimentos, coordenam projetos voltados à indústria de alimentos.

A docente Márcia Gularte possui dois projetos voltados para o ensino em consonância com as exigências da indústria. Tais projetos são parcerias com as indústrias de alimentos locais em cursos de capacitação a profissionais, e prestação de serviços à empresa Duas Rodas para a avaliação sensorial de produtos alimentícios antes do lançamento ao mercado consumidor. Os projetos são desenvolvidos com a participação dos discentes de pós-graduação Mauro Fontana, Roberta Bascke Santos e Camila Nogueira. São estes:

1) Ensino-aprendizagem em Ciências Sensoriais: voltado a preparação de profissionais para a prática e compreensão da interação dos sentidos e emoções nas experiências multissensoriais para atuar em empresas, laboratórios e centros de pesquisa voltados para a área de análise sensorial de alimentos.

2) Ensino-aprendizagem na planta de panificação: curso de formação em panificação para formar profissionais aptos a solucionar problemas relativos à tecnologia de panificação e controle de qualidade, e enfrentarem as exigências do setor, como produtos isentos de glúten e enriquecidos com outros ingredientes dietéticos.

Projeto “Aplicação das práticas integrais da nutrição em serviços de alimentação coletiva, empreendimentos no ramo da nutrição e laboratório de análises de alimentos”: coordenado pela docente Elizabete Helbig com a participação das doutorandas Josiane Costa e Camila Castencio. Entre as atividades desenvolvidas estão oficinas de alimentação; controle de qualidade de refeições hospitalares, institucionais e comerciais; análises químicas e de microbiologia em produtos e superfícies; atendimento ao público no ramo na nutrição em suas diferentes áreas de atuação.

4) Contribuição para melhoria da capacitação profissional em serviços de saúde e educação ou outros serviços a partir de transferência de conhecimento, bem como desenvolvimento de produtos técnicos qualificados e passíveis de transferência para a sociedade.

Abaixo descreve-se os projetos deste quadriênio que envolveram ações de capacitação profissional em serviços de saúde e educação ou outros serviços a partir de transferência de conhecimento.

Projeto “Conhecimento sobre alimentação saudável e adequação às recomendações alimentares e nutricionais brasileiras: indissociabilidade entre a pesquisa epidemiológica, ensino e extensão na atenção nutricional no âmbito do SUS”, coordenado pelas docentes Denise Gigante e Gicele Mintem. O projeto foi desenvolvido em parceria com outras instituições de ensino do RS. O trabalho foi realizado nas regiões das 3ª, 6ª e 15ª Coordenações Regionais de Saúde, com o financiamento pelo CNPq e pelo Ministério da Saúde, contou com a participação das Universidades Federais da Fronteira Sul e de Santa Maria, da Universidade de Passo Fundo, da

Unisinos, da Secretaria Estadual da Saúde e da Prefeitura de Pelotas. A pesquisa, que envolveu recursos na ordem de R\$ 340 mil, para custeio e bolsas, identificou fatores associados ao nível de conhecimento sobre alimentação saudável e se este conhecimento está em consonância com as recomendações alimentares e nutricionais oficiais brasileiras, como as do Ministério da Saúde.

Os resultados do projeto foram divulgados nesta reportagem em jornal:

<https://diariodamanhapelotas.com.br/site/projeto-da-ufpel-para-enfrentamento-e-controle-da-obesidade-continua-acoes/>

Após sua conclusão e divulgação dos resultados, uma série de ações continuou sendo realizadas. Reuniões on-line com os municípios, com a participação da UFPel e dos Conselhos das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul (Cosems) seguem sendo realizadas uma vez ao mês para discutir como conduzir a Política de Alimentação e Nutrição. As trocas de relatos entre as localidades ajudam a identificar situações como, por exemplo, insegurança alimentar, agravada pela pandemia. Diversos municípios abrangidos passaram por treinamentos de vigilância alimentar e nutricional. A qualificação teve a participação de mais de 200 servidores.

Projeto “Avaliação do impacto da taxação de bebidas adoçadas no Brasil” coordenado pelas docentes Denise Gigante e Renata Bielemann.

Projeto em colaboração ampla rede de colaboração de instituições, incluindo a nutricionista Dienice Ana Bini do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e demais colegas docentes da Universidade Federal de Goiás, Universidade Federal de Juiz de Fora e Universidade Federal do Paraná e discentes (Mabel Nilson) e egressos (Felipe Delpino) do PPGNA, doutoranda Carolina de Lima Simões do PPG em Economia Aplicada da UFPel, e iniciação científica da nutrição (Laíza Rodrigues Mucenecki, Débora Nascente Schuller, Artur Hauser Schmitz, Leticia Mendes Costa). O projeto teve impacto direto no público com divulgação de dados e discussões no âmbito de políticas públicas e alimentação. O projeto contou com financiamento do CNPQ do edital para pesquisas em Alimentação e Nutrição (MS-SCTIE-DECIT/CNPq nº 26/2019) com aporte de R\$200 mil para custeio e bolsas. <https://wp.ufpel.edu.br/taxacaobebidasadocadas/>

Resultados das ações de difusão do conhecimento a comunidade gerados pelo referido projeto:

Seminário presencial intitulado “BEBIDAS ADOÇADAS: DA ECONOMIA À SAÚDE PÚBLICA” ocorrido em 10/10/2022 no auditório da UFPel.

<https://wp.ufpel.edu.br/taxacaobebidasadocadas/2022/10/11/225/>

E-Book “Bebidas Adoçadas: da Economia à saúde pública” de livre acesso:

https://fundarfenix.com.br/ebook/210bebidasadocadas/?fbclid=PAAaZxCOIPUj1onrn-EcwZQ16yTqLnFXwYDTnSZzHP87IptCbs_o-jivYalKo

Matérias na mídia:

<https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2021/07/02/ufpel-lidera-estudo-que-avalia-impacto-da-taxacao-de-bebidas-adocadas-no-brasil/>

Projeto "Rede TEA Brasil - Redes e Políticas Públicas de Atenção ao Transtorno do Espectro Autista: leis, políticas, cenário atual e desafios" coordenado pelas docentes Juliana Vaz e Sandra Valle.

Contemplado na Chamada 21/2023 de Estudos Transdisciplinares de Saúde Coletiva do Ministério da Saúde, vinculado ao DECIT – SECTICS, em parceria com o CNPq, com aporte financeiro de R\$199mil.

O projeto envolve docentes da UFRGS, UFJ, UFSC, e UFRN, incluindo a pós-doc Kamila Castro, a nutricionista egressa do PPGNA Josiane Luçardo, as discentes do PPGNA Eduarda Silva, Laura Hoffmann e Jenifer Borchardt, discentes de iniciação científica Laura Roman (Nutrição) e Myrella Lapschies (Design). O projeto conta ainda com a colaboração da docente do curso de Design Chris Ramil e da jornalista da UFPel Silvana Moreira. O projeto iniciou em 2023 e está ainda em execução, e tem gerado diversas reuniões com as secretarias de saúde dos municípios e com a Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SNDPD/MDHC).

Dentre as ações de divulgação do conhecimento, são realizadas publicações em mídias sociais, palestras para profissionais e comunidade, descritas nos links abaixo:

Mapa interativo: <https://wp.ufpel.edu.br/redeteabrasil/mapa-rede-tea-brasil/>

Participação em eventos: <https://wp.ufpel.edu.br/redeteabrasil/publicacoes/trabalhos-em-eventos/>

Projeto “Marcadores sanguíneos em mulheres pré, peri e pós-menopausa de acordo com características de síndrome metabólica”, coordenado pelo pesquisador Augusto Schneider, desenvolvido juntamente com as doutorandas Fabíola Goettems e Ediana Nietzsche. A pesquisa é financiada pelo Ministério da Saúde por meio do edital CNPq/Ministério da Saúde SCTIE-DECIT (2022). O projeto da área de Nutrição Básica e Experimental está em andamento e irá caracterizar diversos aspectos da saúde da mulher no período pré, peri e pós-menopausa associados a síndrome metabólica e suscetibilidade genética a doenças crônicas, incluindo análise de microRNAs e microbiota intestinal. Prevê o acompanhamento longitudinal com potencial para gerar conhecimento e desenvolvimento de ferramentas de diagnóstico precoce.

Na área de Análise e Controle da Qualidade dos Alimentos, três docentes realizam projetos que interagem com as indústrias de alimentos de Pelotas e região:

A docente Márcia Arocha Gularte desenvolve, juntamente com discentes de mestrado e doutorado, os seguintes projetos:

- “Valorização e qualificação dos doces tradicionais de Pelotas” coordenado pelos docentes Marcia Arocha Gularte e colaboração do docente Eliezer Gandra e doutoranda Larissa Ribera Silveira. Oferece curso de formação às doceiras da cidade de Pelotas, com 68 horas, conta com o financiamento da Associação das Doceiras, e visa a manutenção da certificação dos doces produzidos com o selo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Os doces tradicionais de Pelotas são uma peça importante na cultura e na economia local. A FENADOCE é uma feira internacional dos doces de Pelotas, que se dedica a oferecer anualmente a história e a comercialização, recebendo quase 300 mil visitantes da região.

- “Desenvolvimento de bioinsumos com aplicação de nanotecnologia a partir de matérias primas agrícolas para aplicação industrial em diferentes formulações de pães”. Financiada pelo EMBRAPA (Chamada 01/2021 - InovaAGro).

- “Sensori-life: um software inovador para estabelecer análise de sobrevivência sensorial em erva-mate/infusões através de aprendizado de máquina”. Financiada pela Fapergs/CNPq (Edital 07/2022).

- “Metodologia sensorial inovadora para *consumer insight* de sabores e texturas de produtos de confeitaria”. Financiada pela Empresa Duas Rodas Industrial Ltda.

- Projeto de empreendedorismo “Criar e reinventar: apoio técnico a pequenas, microempresas e startups que sofreram com a COVID-19 na região de Pelotas-RS”. Financiada pelo edital PROPESP PROEXT 03/2021.

- “Desenvolvimento de um novo produto enriquecido com resíduos de indústria da região”.

Financiada pela Empresa Oliva Agroindustrial Ltda.

A docente Carla Rosane Barboza Mendonça desenvolve o projeto “Caracterização e Aplicação de Bagaço de Azeitona em matrizes alimentícias, provenientes da extração do azeite no Pampa Gaúcho”. O projeto está inserido nos trabalhos acadêmicos dos mestrandos Cindy Camacho, Murillo Santiago e da doutoranda Gabriela Schirmann. O projeto visa o desenvolvimento de uma farinha e sua aplicação como ingrediente funcional em

produtos alimentícios; visa também atender uma preocupação com as questões ambientais com a gestão dos impactos ambientais e a utilização segura e sustentável do bagaço de azeitona, redução e reciclagem de resíduos e subprodutos alimentares.

A docente Eduarda Hallal Duval, desenvolve o projeto “Capacitações Técnicas em Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal”, com a participação das mestrandas Betiele Badia e Jéssica Bandeira. O projeto desenvolve palestras e cursos de capacitação a profissionais inclui encontros técnicos, teóricos e práticos, sobre as principais técnicas microbiológicas e físico-químicas, exigidas pela legislação vigente em relação à qualidade higiênico-sanitária dos produtos de origem animal, as diferentes linhas de produção de alimentos de origem animal, com seus respectivos regulamentos de identidade e qualidade, doenças veiculadas por alimentos, as principais zoonoses envolvidas com produtos de origem animal, programas de autocontrole e higiene industrial, e outros temas de importância na área

3.3 INTERNACIONALIZAÇÃO, INSERÇÃO (LOCAL, REGIONAL, NACIONAL) E VISIBILIDADE DO PROGRAMA

No quadriênio em avaliação (2021-2024), conforme mencionado anteriormente, o PPGNA desenvolveu diversas ações com vistas a ampliar sua internacionalização, sobretudo com a participação de discentes do programa. Neste sentido entendemos que houve sucesso nessas estratégias, visto que nesse quadriênio 6 alunas do doutorado realizaram estágio doutoral em instituições estrangeiras, tivemos o ingresso de 3 discentes estrangeiros no mestrado, sendo que uma já titulada, e 3 alunos estrangeiros em mobilidade acadêmica para cursar disciplinas teóricas. Ainda, tivemos o aporte de financiamento internacional para as pesquisas realizadas pelo PPGNA e a atuação dos docentes em pesquisas conduzidas no exterior. Destacamos ainda a participação de nossos docentes na ministração de aulas e seminários para instituições e eventos internacionais, assim como a participação recíproca de pesquisadores estrangeiros em aulas e seminários no PPGA. Neste sentido acreditamos que houve uma melhora significativa neste quesito com relação ao quadriênio anterior. As ações específicas são destacadas abaixo:

1) Produção bibliográfica de docentes do PPGNA em cooperação com pesquisadores estrangeiros:

No total, os docentes do PPGNA publicaram 3 capítulos de livro e 155 artigos científicos em revistas científicas estrangeiras com a participação de estrangeiros.

1.2 Capítulos de livros publicados com a participação de estrangeiros:

Ano 2023

Editora Springer Nature

DOI: https://doi.org/10.1007/978-1-0716-3315-1_1

<https://link.springer.com/book/10.1007/978-1-0716-3315-1>

Título da Obra: Neuromuscular Assessments of Form and Function

Contribuição – capítulo: ESTIMATION OF LEAN SOFT TISSUE BY DUAL-ENERGY X-RAY ABSORPTIMETRY AS A SURROGATE FOR MUSCLE MASS IN HEALTH, OBESITY, AND SARCOPENIA

Autores: M. Cristina Gonzalez (PPGNA), Carla M. Prado (Universidade de Alberta, Canada)

Ano 2021

Editora Springer Nature

DOI: https://doi.org/10.1007/978-3-030-63892-4_8

<https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-030-63892-4>

Título da Obra: Interdisciplinary Nutritional Management and Care for Older Adults

Contribuição – capítulo 8: UNTANGLING MALNUTRITION, PHYSICAL DYSFUNCTION, SARCOPENIA, FRAILTY AND CACHEXIA IN AGEING

Autores do capítulo: Carla M. Prado (Universidade de Alberta, Canada), Jack J. Bell (The Prince Charles Hospital: Chermshire, Australia), M. Cristina Gonzalez (PPGNA)

Ano 2021

Editora UNICA Press (Caligari, Itália)

DOI: <https://doi.org/10.13125/unicapress.978-88-3312-033-1>

Título da Obra: Bioelectrical impedance analysis of body composition

Contribuição – capítulo: Phase angle (p. 95 – 101)

Autores do Capítulo: Maria Cristina Gonzalez (PPGNA) e Steven Heymsfield (Pennington Biomedical Research Center, USA)

1.3 Artigos científicos publicados com a participação de colaboradores estrangeiros:

No quadriênio em avaliação, o PPGNA publicou um total de 440 artigos científicos, dos quais 155 (35%) tiveram a participação de colaboradores estrangeiros. Observa-se que 10 docentes do programa publicaram em coautoria com pesquisadores internacionais, indicando que quase 50% do corpo docente estabeleceu parcerias internacionais que resultaram na publicação de pelo menos um artigo no período.

Dentre as linhas de pesquisa do PPGNA e as instituições estrangeiras que integraram essa rede de colaborações, destacam-se:

Linha de Nutrição Básica e Experimental; Estados Unidos: University of Central Florida, Illinois University School of Medicine, Utah State University, Oklahoma Medical Research Foundation; Auburn University at Montgomery; Portugal: Universidade Lusófona, Universidade de Lisboa e Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica; Alemanha: Max Delbrück Center for Molecular Medicine.

Linha de Nutrição Clínica e Epidemiologia: Canadá: University of Alberta, University of British Columbia, Ottawa Hospital Research Institute; Estados Unidos: Harvard T H Chan School of Public Health, Pennington Biomedical Research Center, Florida International University, Yale University, Autism Discovery and Treatment Foundation and Rossignol Medical Center; Austrália: University of Sydney, La Trobe University, University of Queensland; Suécia (Uppsala University, Karolinska Institute), Bélgica (Vrije Universiteit Brussel e Hanze University of Applied Sciences), Inglaterra (Cambridge, Liverpool e Bristol University), Noruega (Norwegian School of Sport Sciences and Norwegian Institute of Public Health); África do Sul (Centre of Excellence in Child Development, University of the Witwatersrand); Sri Lanka (University of Colombo).

Linha de Análise e Controle de Qualidade dos Alimentos: Inglaterra: University of Surrey; Estados Unidos: Kansas State University; Auburn University at Montgomery; Portugal: Universidade Lusófona, Universidade de Lisboa.

Devido a limitações de caracteres, a listagem completa das 155 manuscritos publicados com colaboradores de instituições estrangeiras encontra-se em “Outras informações”.

2) Participação em projetos científicos/tecnológicos em colaboração com pesquisadores estrangeiros;

Neste quadriênio, os docentes Augusto Schneider e Maria Cristina Gonzalez colaboraram em 3 projetos de pesquisa financiados por pesquisadores estrangeiros:

Projeto: Cellular senescence and epigenomic remodeling in ovarian aging

Instituição estrangeira: Oklahoma Medical Research Foundation, USA

Agência de fomento: National Institutes of Health - Estados Unidos

Número do fomento: 1R01AG069742-01

Proponente estrangeiro: Michael B. Stout (Oklahoma Medical Research Foundation, USA)

Colaboradores PPGNA - Área Nutrição Básica e Experimental: Augusto Schneider, Carlos Castilhos e Paulo Schenkel

Vigência: 2020 a 2025

Valor aprovado: US\$1.881.935,00

Projeto: Using Innovative Tools to Improve Nutritional Assessment in Oncology

Instituição estrangeira: University of Alberta, Canada

Editais internacionais: ASPEN Rhoads Research Foundation Annual Grants Application, Estados Unidos

Número do fomento: O:780-492-7820

<https://nutritioncare.org/foundation/grants-awards/grant-recipients/>

<https://nutritioncare.org/foundation/wp-content/uploads/sites/8/2025/01/Foundation-Grantee-Publications-Accomplishments.pdf>

Proponente: Ana Paula Pagano e Carla Prado (University of Alberta, Canada)

Colaboradora: Maria Cristina Gonzalez (PPGNA - Área Nutrição Clínica e Epidemiologia)

Vigência: 2021 a 2025

Valor aprovado: US\$50.000,00

Projeto: Pathways to integrating and assessing body composition and energy metabolism throughout the nutritional care process

Instituição estrangeira: University of Alberta, Canada

Agência de fomento: Canadian Institutes of Health Research, Canada

Registro fomento: <https://cognit.ca/en/project/341613>

Proponente: Carla Prado (University of Alberta, Canada)

Colaboradora: Maria Cristina Gonzalez (PPGNA - Área Nutrição Clínica e Epidemiologia)

Vigência: 2022 a 2023

Valor aprovado: CAN\$ 10.000,00

3) Seis (06) discentes do PPGNA realizaram estágio de doutorado ou missão de curta duração em instituições estrangeiras por parte dos discentes:

Nome: Darlise Rodrigues dos Passos Gomes

Instituição, país do estágio: Florida International University (FIU) - Nicole Wertheim College of Nursing and Health Sciences/ Department of Physical Therapy (Miami, EUA)

Título do projeto desenvolvido: Desempenho físico: declínio e impacto sobre parâmetros de saúde em até seis anos entre idosos de uma coorte do sul do Brasil

Orientador no exterior: Edgar Ramos Vieira

Agência: CNPq - Chamada 26/2021 Bolsas no Exterior

Número do processo: 200166/2022-0/SWE

Tempo de permanência no exterior: 3 meses (11/2022 a 01/2023)

Nome: Clédia Silveira Flores da Silva

Instituição, país do estágio: Max Delbrück Center for Molecular Medicine, Berlim, Alemanha

Título do projeto: Reversibilidade da fibrose justaglomerular em camundongos tratados cronicamente com Captopril

Orientador no exterior: Michael Bader

Agência: CAPES PDSE – Ano 2023

Número processo: 88881.933925/2024-01

Tempo de permanência no exterior: 6 meses (01/04 a 09/2023)

Nome completo: Mariele dos Santos Rosa Xavier

Instituição, país do estágio: Universidad Pública de Navarra, Espanha

Título do projeto: Empirically Derived Dietary Patterns and Psychopathology in the SESSAMO Project

Orientador no exterior: Almudena Sánchez-Villegas

Financiamento próprio

Tempo de permanência no exterior: 2 meses (01/10/2024 a 30/11/2024)

Nome completo: Jéssica Silveira Vitória

Instituição, país do estágio: Universidade Católica Portuguesa, Porto - Portugal

Título do projeto: Filmes à base de amido de batata com óleo essencial de tomilho (*Thymus vulgaris*) encapsulado em nanofibras de zeína com potencial antimicrobiano e antioxidante para a aplicação em queijos

Orientador no exterior: Maria Manuela Estevez Pintado

Financiamento próprio

Tempo de permanência no exterior: 6 meses (10/2023 a 04/2024)

Nome completo: Larissa Riberas

Instituição, país da missão: Universidade Católica Portuguesa, Porto - Portugal

Orientador no exterior: Maria Manuela Estevez Pintado

Projeto: Desenvolvimento de bolo isento de glúten elaborado com adição amido de arroz modificado e enriquecido com fibras e proteínas vegetais: estudo de conservação

Edital Fapergs 04/2024 - Auxílio Emergencial para Mobilidade de estudantes de doutorado em Função Emergência Climática Ocorrida no Rio Grande do Sul

Tempo de permanência no exterior: 1 mês (08/11 a 12/2024)

<https://fapergs.rs.gov.br/upload/arquivos/202409/17104418-resultado-final-das-propostas-aprovadas-mobilidade.pdf>

Nome completo: Gabriela da Silva Schirrmann

Instituição, país do estágio: Kansas State University, Estados Unidos

Título do projeto: Characterization and application of olive pomace flour in bakery products, from the extraction of olive oil from the Pampa Gaúcho

Orientador no exterior: Elisa Noemberg Lazzari Karkle

Agência: CAPES PDSE – Edital 04/2024

Número processo: 88881.982494/2024-01

Tempo de permanência no exterior: 6 meses (01/10/2024 a 30/04/2025)

4) Atividades no exterior por parte dos docentes (estágio pós-doutoral, palestras e visitas de curta duração) destacando apoio de agências de fomento quando houver):

No quadriênio em avaliação, 3 docentes do PPGNA realizaram estágio de doutorado no exterior com duração mínima de 6 meses, 4 realizaram visitas curtas de pesquisa, e 2 docentes ministraram aulas, seminários, cursos de curta duração ou palestras. A seguir descrevem-se com mais detalhes essas atividades:

4.1 Pós-doutorado (3):

Docente: Carlos Castilho de Barros

Instituição: Max-Delbrück-Centrum für Molekulare Medizin, Berlim, Alemanha

Colaborador no exterior: Michael Bader

Períodos: abril a setembro/2022 (6 meses), abril a setembro/2023 (6 meses) e abril a setembro/2024 (6 meses).

Docente: Paulo Cavalheiro Schenkel

Instituição: Icahn School of Medicine at Mount Sinai, Estados Unidos

Colaborador no exterior: Maria Curotto de Lafaille

Financiamento: Grant da instituição estrangeira

<https://www.marialafaillelab.org/our-friends>

Período: 08/2021 a 08/2022 (12 meses)

Docente: Simone Pieniz

Instituição: Universidad del País Vasco, Espanha

Colaborador no exterior: Jalel Labidi

Período: 09/2021 a 09/2022 (12 meses)

4.2 Visitas técnicas (4) de docentes do PPGNA no exterior:

Docente: Augusto Schneider

Local: University of Central Florida, Estados Unidos

Missão: Reuniões científicas sobre as pesquisas e fomentos na área de envelhecimento reprodutivo

Período: 01 a 20 de junho de 2022

Financiamento: FAPERGS/Programa de Internacionalização da Pós-Graduação

Docente: Renata Bielemann

Local: Université de Toulouse III Paul Sabatier, França

Missão: Discussão de proposta para pesquisa em colaboração

Período: 20 de setembro de 2024

Docente Marcia Arocha Gularte

Local: Instituto Superior Experimental de Tecnología Alimentaria, Buenos Aires, Argentina

Missão: Desenvolvimento de atividades de pesquisa conjunta referente ao Edital Fapergs

Financiamento: Fapergs/ Programa de Internacionalização

Período: 01 a 03 de novembro de 2024

Docente: Maria Cristina Gonzalez

Visita 1: Reunião dos Líderes do Núcleo GLIM (Global Leadership Initiative for Malnutrition)

Pauta: Revisão e análise de pontos de corte de massa muscular

Data: 4 de março 2024

Local: Tampa, Flórida

Financiamento: Global Leadership Initiative for Malnutrition

Docente: Maria Cristina Gonzalez

Visita 2: Human Nutrition Research Unit, Department of Agricultural, Food and Nutritional Science, University of Alberta, Canada

Missão: Ministrar aula, seminário, workshop e cumprir agenda de reuniões de pesquisa

Período: 2 a 8 de maio de 2024

Financiamento: University of Alberta, Canada

4.3 Ministração de aulas, cursos, seminários ou palestras para instituições de ensino ou eventos no exterior a convite:

A docente Juliana Vaz ministrou 1 aula e 1 seminário a instituições de ensino estrangeiras, conforme descrição abaixo:

Instituição: University of Eastern Finland, Kuopio

Atividade: aula remota aos alunos de graduação do curso de Nutrição

Título da aula: Research Methods in Nutrition: Focus on Observational Studies

Data: 19 de janeiro, 2021

Instituição: University of Toronto, Canada

Evento: C-GCH Weekly Seminar Series

Seminário remoto ministrado: Nutritional Status and Food Profile of Yanomami Indigenous Children

Data: 23 de novembro de 2022

A docente Maria Cristina Gonzalez ministrou 12 atividades entre aulas, conferências ou cursos de curta duração em instituições estrangeiras ou eventos científicos internacionais, conforme descrição abaixo:

Instituição: University of Sapienza, Roma, Itália

Food Science Conference e XIII Edition Rome “Sarcopenic Obesity Global Leadership Initiative (SOGLI)

Data: 27 a 29 of Novembro 2024

Financiamento: Sarcopenic Obesity Global Leadership Initiative

<https://www.fasiweb.com/?eventi=food-science-conference-xiii-edition-sarcopenic-obesity-global-leadership-initiative-sogli-aun-aprendo-francisco-goya>

Instituição: Vrije Universiteit Brussel e Hanze University of Applied Sciences (Bélgica)

Aula proferida: Body Composition and Medical Imaging

Data: 10 de junho de 2024

Financiamento: Vrije Universiteit Brussel, Bélgica

Instituição: Human Nutrition Research Unit, Department of Agricultural, Food and Nutritional Science, University of Alberta, Canada

3 atividades realizadas:

Aula: “Ultrasound for Body Composition Assessment: Principles and Clinical Applications”

Workshop: “Bioelectrical Impedance Analysis (BIA) for Body Composition Assessment: Principles and Clinical Applications”

Seminário: “Screening Low Muscle Mass Using Surrogate Markers in Clinical Practice”

Período: 2 a 8 de maio de 2024

26º Congresso e 38ª Conferência Internacional da Sociedade Polonesa para Nutrição Parenteral, Enteral e Metabolismo (POLSPEN)

Workshop ministrado: “Nutrition Assessment”

Local: Jachranka, Warsaw, Poland

Financiamento: POLSEN

Data: 11 a 17 de junho de 2024

45th ESPEN Congress

Local: Lyon, France.

Título da conferência: Muscle mass and GLIM – need for cut-offs

Financiamento: ESPEN

Data: 13 September 2023

https://espen.org/files/2023-45th_ESPEN_1st_Announcement.pdf

26th Congress and 38th International Conference of the Polish Society for Parenteral, Enteral Nutrition, and Metabolism.

Título da conferência: Nutritional Assessment - State-of-the-Art and Emerging Trends.”

Jachranka, Warsaw, Poland

June 13th to 15th, 2024

Financiamento: Polish Society for Parenteral, Enteral Nutrition, and Metabolism

ASPEN 2024 Nutrition Science & Practice Conference'

Título da conferência: 'Body Composition and Medical Imaging'

Data: 29 de fevereiro a 11 de março de 2024

Local: Tampa, Flórida

Financiamento: ASPEN

ASPEN 2022 Nutrition Science & Practice Conference.

Global Leadership Initiative in Malnutrition: Advances and Updates (GLIM)

Título da conferência: Measuring Calf Circumference as a Muscle Marker in Clinical Practice.

País: Estados Unidos

Data: 27 de março 2022

Financiamento: Global Leadership Initiative in Malnutrition

<https://aspen.digitellinc.com/p/s/global-leadership-initiative-in-malnutrition-advances-and-updates-glim-28841>

Emirates Clinical Nutrition Conference

Título da conferência: Bioelectrical impedance analysis: muscle mass or related body compartments and phase angle for diseases prognosis

Local: Dubai, Emirados Arabes

Data: 28 e 29 maio, 2022

https://static.emedevents.com/uploads/conferences/session_brochure/f9529818026eab7e1fbbc0b723129ed3.pdf

ESPEN Webinar - Muscle mass and the diagnosis of malnutrition in the GLIM context.

Título da conferência: Muscle mass measurement in obesity. 2022.

Local: Bologna, Itália

Data: 19 setembro 2022

<https://www.espen.org/files/workshops/ESPEN-Webinar-19-9-2022pdf.pdf>

5) Participação de docentes em editoria de periódicos qualificados;

Durante o quadriênio, 5 docentes do PPGNA atuaram em atividades de editoria de periódicos internacionais e 1 fez parte do assessoramento de agência de fomento internacional:

O docente Augusto é membro do corpo editorial da Frontiers in Aging (ISSN 2673-6217 -

<https://www.frontiersin.org/journals/aging/editors>). Além disso, atua como editor de uma edição especial em Reproductive Aging da revista GeroScience (ISSN: 2509-2723 - <https://link.springer.com/collections/ieffjiaafe>).

Ainda em 2021-2022 atuou como editor de uma edição especial da revista Journals of Gerontology Series A (ISSN 1758-535X - <https://academic.oup.com/biomedgerontology/issue/76/9#1281313-6350391>).

A docente Maria Cristina Gonzalez é Editora Associada para a Journal of Cachexia Sarcopenia and Muscle (ISSN: 2190-599) e membro do corpo editorial da Clinical Nutrition (ISSN: 1532-1983) e European Journal of Clinical Nutrition (ISSN: 0954-3007).

Links:

<https://onlinelibrary.wiley.com/page/journal/1353921906009/homepage/editorialboard.html>

(<https://www.clinicalnutritionjournal.com/content/edboard>)

<https://www.nature.com/ejcn/editors/editorial-board>

A Docente Juliana Vaz atuou como Editora Associada para a Frontiers in Nutrition (ISSN: 2296-861X) em um suplemento especial intitulado “Nutritional Indicators and Implications for Human Health”.

<https://www.frontiersin.org/research-topics/64276/nutritional-indicators-and-implications-for-human-health>

A docente Rejane Giacomelli Tavares é Editora Executiva para a Biomedical and Biopharmaceutical Research: <https://bbr2.alies.pt/index.php/pt/bbr-visao-geral/estrutura-funcional/editores-executivos> e do corpo editorial da Frontiers in Aging (ISSN ISSN 2673-6217 - <https://www.frontiersin.org/journals/aging/editors>).

A docente Graciele da Silva Campelo Borges fez parte do corpo editorial Brazilian Journal of Food Technology (ISSN: 1516-7275).

A docente Marcia Arocha Gularte é Membro de comitê de assessoramento para a Agência de fomento The Sensometric Society.

<https://sensometric.wildapricot.org/about>

6) Captação de recursos financeiros e/ou bolsas provenientes de agências internacionais para projetos de pesquisa/tecnológicos pelo corpo docente;

Quanto a captação de recursos de agências internacionais para a execução de projetos pelo corpo docentes do PPGNA, dois projetos captaram verba para serem executados no Brasil:

Edital Global Consortium for Reproductive Longevity and Equality Buck Institute - USA
(<https://gcrle.org/funding/grantees-2023/>)

<https://gcrle.org/wp-content/uploads/2023/10/GCRLE-Grants-Press-Release-2023-1-1.pdf>

Numero do fomento: 1023

Projeto: BCAAs regulate ovarian aging in response to diet composition and exercise

Proponente: Augusto Schneider (PPGNA - Área Nutrição Básica e Experimental)

Colaboradores estrangeiros: Michal Masternak (University of Central Florida, USA)

Vigência 2023-2025

Valor aprovado: R\$ 1.000.000,00

Órgão internacional: World Wildlife Fund

Projeto: Estudo longitudinal de gestantes e recém-nascidos indígenas expostos ao mercúrio na Amazônia

Proponente: Paulo Cesar Basta (FIOCRUZ)

Número fomento: 009-FEX-22

Colaboradora: Juliana Vaz (PPGNA - Área Nutrição Clínica e Epidemiologia)

Colaborador estrangeiro: Jesus Oliveira-Verbel, Universidad de Cartagena (Colômbia) e Joseph William Kempton, Imperial College London (UK)

Vigência: 2022-2025

Valor aprovado: €\$ 600.000,00

7) Cotutela ou dupla titulação com Programa de referência no exterior:

A PPGNA tem buscado ampliar suas parcerias internacionais, visando à cooperação acadêmica e à mobilidade de estudantes e pesquisadores, sobretudo para estabelecer cotutelas com instituições da Argentina e do Uruguai. Entretanto, os editais MAI-DAI da Capes exigem o conceito 5 para os PPGs se candidatarem. As instituições potenciais seriam que visamos estabelecer tais parcerias são:

- Universidad Nacional de Rosario (UNR) - Estudios Avanzados en Nutrición y Salud Pública.
- Universidad de la República (Udelar) - Licenciatura en Nutrición.

8) Estratégias de atração e presença de alunos estrangeiros no programa, como alunos regulares ou como discentes de bolsas sanduíche vinculados a Programas de outros países;

Neste quadriênio, tivemos a vinda de 6 alunos estrangeiros no PPGNA. Esta presença ocorreu por diferentes ingressos e interesses no programa.

Em 2022, abrimos edital para ingresso de alunos estrangeiros e preenchemos uma vaga para cursar o mestrado pleno no PPGNA, cujo ingresso ocorreu no segundo semestre do mesmo ano:

Discente: Oluwaseun Fatimah Bolaji (Nigéria)

Título da dissertação: Association between calf circumference, its change, and health outcomes in community-dwelling older adults from southern Brazil

Fomento: Tertiary Education Trust Fund - TETFUND

Orientação PPGNA: Renata Moraes Bielemann

Defesa ocorrida em 16/12/2024

Em 2023, disponibilizamos duas vagas para mestrado pelo programa Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB), e tivemos o ingresso de dois discentes estrangeiros para cursar o mestrado pleno:

Discente: Cindy Rodriguez Camacho (Colômbia)

Título projeto: Desenvolvimento de mistura pronta para bolo de chocolate fortificada com farinha do bagaço de azeitona

Fomento de fixação: bolsa CAPES Demanda Social

início: 10/03/2024

Orientação PPGNA: Docente Carla Barbosa

Discente: Santiago Murillo Romero (Colômbia)

Título projeto: Resíduo do processo de extração de azeite de oliva aplicado na formulação de chá: estudo de citotoxicidade, potencial bioativo, físico-químico e sensorial

início: 10/03/2024

Fomento de fixação: bolsa CAPES Demanda Social

Orientação: Docente Carla Barbosa

No segundo semestre de 2024, recebemos outros três alunos para mobilidade acadêmica do programa ERASMUS MUNDUS por meio de acordo interinstitucional firmado com o PPGNA e a Universidade de Calábria, Itália. O contrato firmado foi para cursar 20 créditos de disciplinas eletivas ao longo do segundo semestre de 2024. Os três discentes em mobilidade acadêmica foram: Ifeoma Roseline Ezeanoulue, Daniel Chazaro Watty, Uju Maryanne Onuohah. Os três discentes permaneceram no PPGNA de setembro a dezembro de 2024.

Este aumento no fluxo de alunos estrangeiros foi importante para o programa; o corpo docente ajustou a oferta das disciplinas para ministrá-las na língua estrangeira com uso de metodologia de inglês como meio de instrução, ou no formato bilingue português-inglês; discentes com maior domínio da língua inglesa foram convidados a atuarem como tutores para os alunos estrangeiros. Toda essa movimentação no programa tem sido positiva tanto ao corpo docente quanto discente, tendo resultado em um workshop de língua inglesa aos alunos de graduação oferecido pelas discentes estrangeiras Ifeoma Roseline Ezeanoulue e Uju Maryanne Onuohah. Os três alunos eram bolsistas do programa ERASMUS.

Quanto à atração de docentes do exterior para o PPGNA, em 2024 recebemos a docente Nkereuwem Ekerette, da Universidade de Uyo, Nigéria, por meio do programa de fomento à pesquisa do governo nigeriano (Tertiary Education Trust Fund - TETFUND). A docente iniciou suas atividades em agosto de 2024 e permanecerá no PPGNA até 2025. Sua atuação concentra-se na área de Epidemiologia Nutricional, desenvolvendo pesquisas sobre padrões alimentares em parceria com a doutoranda Mariele Xavier e colaborando em um projeto local sobre a iniciativa Hospital Amigo da Criança, junto à pós-doutoranda Karla Pereira Machado

Em 2024, o PPGNA foi aprovado no edital Cátedra Fulbright para a vinda do docente americano no ano de 2025. A vinda do docente e pesquisador Dr. Leyser da Iowa University já está confirmada e com certeza manterá o potencial de internacionalização já no primeiro ano do próximo quadriênio.

9) Atuação de docentes e pesquisadores de instituições estrangeiras no programa proferindo palestras, participando de bancas (presencial ou virtual), cursos, visitas e atividades de pesquisa pós-doutoral;

Pesquisador Dr. Masternak da University of Central Florida, Estados Unidos: em 2022 tivemos a vinda do docente em missão de pesquisa entre os dias 31/08/2022 e 07/09/2022 para palestrar e participar e coordinações por

meio de edital de internacionalização da FAPERGS. Sua presença foi importante para conhecer nossas instalações e manter as articulações com os docentes e discentes. Nesta oportunidade, o PPGNA realizou um seminário aberto intitulado "The role of miRNAs and senescence in mouse and human aging", no auditório acadêmico da UFPel a pesquisadores e toda a comunidade acadêmica de diversos PPGs da UFPel e Universidade Católica de Pelotas. Detalhes do evento podem ser vistos na reportagem gerada pela equipe de jornalismo da UFPel (<https://youtu.be/liPTU-4tL4g>). Ainda os pesquisadores Dr. Masternak e Augusto Schneider do PPGNA realizaram um evento em conjunto com a Universidade de Fortaleza em parceria com o Dr. Marcelo Cavalcante, ampliando as redes de colaborações. Registro da vista pode ser acessado no link:

<https://unifor.br/web/pesquisa-inovacao/-/unifor-realiza-palestra-com-foco-em-senescencia-celular-e-terapias-senoliticas>

Docente Nkereuwem Ekerette, Universidade de Uyo, Nigéria: Docente visitante no PPGNA por meio do programa de fomento à pesquisa do governo nigeriano (Tertiary Education Trust Fund - TETFUND). A docente iniciou suas atividades em agosto de 2024 e permanecerá no PPGNA até 2025. Sua atuação concentra-se na área de Epidemiologia Nutricional, desenvolvendo pesquisas sobre padrões alimentares em parceria com a doutoranda Mariele Xavier e colaborando em um projeto local sobre a iniciativa Hospital Amigo da Criança, junto à pós-doutoranda Karla Pereira Machado.

Visita de técnica da pesquisadora Lorena Garitta - CONICET – ISETA – DESA, Argentina

Atividades da missão no Laboratório de Análises Sensoriais da UFPel: discussão de pesquisas sobre análise sensorial dos alimentos e ministração de curso e palestra sobre “Vida útil sensorial dos alimentos”

Língua ministrada: Espanhol

Curso: 24 a 25/08/2022 (40h)

Palestra: 26/08/2022

Fomento: Fapergs - Pesquisador Gaúcho (Edital 05/2019)

<https://wp.ufpel.edu.br/labpan/2022/08/12/palestra-vida-util-sensorial-de-alimentos/>

Carla Prado - University of Alberta, Canadá: contribuiu ministrando uma aula no formato remota para a disciplina de Avaliação Nutricional e Composição Corporal do PPGNA de responsabilidade de Maria Cristina Gonzalez

Título da aula: "Bridging The Gap: Identifying Sarcopenia and Malnutrition in the Older Adult, Considerations for Transitions of Care"

Língua proferida: Inglesa

Data: 23/07/2024

Seminário online "Childhood Growth, Puberty and the Gut Microbiome" em língua inglesa

Ministrante: Dr. Lorena Lopez Dominguez, University of Toronto, Canada

Data: 08/11/2023

Seminário ministrado na disciplina "Disciplina Integrada em Nutrição: uma abordagem sobre o microbioma intestinal". O PPGNA foi responsável pelo convite à pesquisadora Lorena Lopez Dominguez, da University of Toronto, que ministrou a Aula 14: "Childhood Growth, Puberty and the Gut Microbiome". A Disciplina Integrada em Nutrição: uma abordagem sobre o microbioma intestinal foi ofertada no segundo semestre de 2023 pelo Fórum Nacional de Nutrição e Alimentação. Com uma carga horária mínima de 30 horas, e estruturada em 15 encontros semanais. A disciplina teve uma carga horária de 30 horas e foi estruturada em 15 encontros semanais, onde cada um dos PPGs integrantes era responsável por uma palestra temática. A modalidade das atividades compartilhadas foi remota, permitindo a participação de alunos e pesquisadores de diferentes instituições. A disciplina foi uma oportunidade de integração entre os PPGs de Nutrição, além de motivar convites aos palestrantes estrangeiros.

A gravação da palestra está disponível no link: https://youtu.be/FZjOloA7EUg?si=R6s_VvV1dwy4o1Fk.

Ações de cooperação entre instituições:

No segundo semestre de 2024, a docente Juliana Vaz e a pós-doutoranda Kamila Grokoski ofertaram a disciplina de redação científica (Writing a Scientific manuscript) de 30h no formato remoto e em língua inglesa, e aberta aos demais PPGs em Nutrição. Tivemos a participação de 12 alunos externos ao PPGNA.

10) Disponibilidade de página eletrônica nas línguas portuguesa e inglesa.

Ressaltamos que a página apresenta tradução automática para inglês e espanhol em plugin instalado e disponível na borda inferior esquerda na cor laranja. Ainda os editais do último ano foram publicados em língua inglesa e portuguesa para facilitar o acesso de alunos estrangeiros.

3.3.2. Inserção (local, regional e nacional) do Programa

Quanto à participação docentes do PPGNA em órgãos representativos e atividades relacionadas à gestão, a docente Renata Moraes Bielemann atuou ao longo desse quadriênio como Coordenadora de Relações Internacionais da UFPel e Diretora do Colégio de Gestores de Relações Internacionais da Andifes.

Em órgão de pesquisa, a docente Maria Cristina Gonzalez é membro da Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (BRASPEN) e a docente Graciele da Silva Campelo Borges é diretora da Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos - Regional RS.

Quanto a egressas em cargos de gestão de políticas públicas, a nutricionista e egressa do mestrado Crístielle Aguzzi Cougo de Leon atua desde 2019 na equipe técnica que coordena o programa TEAcolhe no estado do RS. Nesta função, articula o matriciamento e ações dos serviços de atenção à saúde e educação junto às secretarias municipais e estaduais dos municípios das oito macrorregiões do estado do RS.

3.3.3 Informações disponibilizadas na webpage do PPGNA

O website do PPGNA está acessível em <https://wp.ufpel.edu.br/ppgna/>. No website são encontradas informações sobre descrição da área de concentração e linhas de pesquisa, objetivos e perfil do egresso; lista de disciplinas e organograma da estrutura curricular entre mestrado/doutorado, obrigatórias e optativas dentro de cada linha de pesquisa; os editais e listas de homologados e aprovados são publicados no site em os detalhes das seleções dos anos anteriores também ficam disponíveis. As informações sobre os docentes também estão clareamento disponíveis com acesso ao lattes, linha de pesquisa e contato por email com perfis individuais. Ainda na página do programa esta disponível o regimento. Também temos uma seção que as instruções específicas estão colocadas de forma clara com acesso a links para marcação de defesa, homologação de documentos, matrículas, etc. Todas as dissertações defendidas no PPGNA estão disponíveis em link contendo o documento completo por ano de defesa. Ainda as mesmas ficam disponíveis no repositório institucional da UFPel (<https://guaiaca.ufpel.edu.br/>). Ressaltamos que a página apresenta tradução automática para inglês e espanhol. Ainda os editais do último foram publicados em língua inglesa e portuguesa para facilitar o acesso de alunos estrangeiros.

HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA

O curso de Nutrição da UFPel foi criado em 1975 e transformado em Faculdade de Nutrição em 1980, e atende atualmente, em média, 200 alunos ingressantes por ano, distribuídos entre os cursos de Nutrição, Superior de Tecnologia em Gastronomia e Mestrado/Doutorado em Nutrição e Alimentos. A Faculdade de Nutrição consiste de um único departamento e além das atividades de graduação e pós-graduação, destaca-se com atuação na prestação de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) seja nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) vinculadas ao Departamento de Medicina Social, nos Ambulatórios da Faculdade de Medicina ou no Hospital Escola da UFPel. Além deste Hospital, a Faculdade de Nutrição também atua no Hospital São Francisco de Paula, vinculado à Universidade Católica de Pelotas, bem como na Santa Casa de Pelotas. A participação de docentes e discentes da Faculdade de Nutrição na rede de saúde da UFPEL envolve o atendimento de uma população em torno de 6.000 pessoas por ano, além daquela população atendida pela rede do SUS em unidades de saúde vinculadas diretamente ao município. Além da atuação no Restaurante-Escola da UFPel, docentes e discentes da Faculdade de Nutrição também atuam em restaurantes de indústrias, escolas e creches. Outra ação bastante relevante é o trabalho de assessoria em nutrição e análise de alimentos prestados à comunidade, utilizando a estrutura de seus laboratórios para a execução dos serviços. Através dos seus projetos de extensão, a Faculdade divulga seu trabalho, presta assistência à comunidade, retroalimenta as atividades de ensino, levando para as salas de aula situações concretas para serem trabalhadas. Acompanhando o compromisso da universidade pública com os interesses coletivos, a Faculdade de Nutrição esforça-se para promover a formação de um profissional com visão crítica da realidade que o cerca, pensador, comprometido com a transformação da sociedade, com vistas a obter uma melhor qualidade de vida para toda a população. Os cursos da Faculdade de Nutrição têm trabalhado e direcionado seus currículos levando em conta o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com vistas a formar profissionais aptos e qualificados para reconhecer a realidade na qual irão intervir e estudar os problemas e as soluções prováveis, aplicando e refletindo sobre os resultados encontrados. Há um entendimento comum de que não se pode continuar repetindo o procedimento meramente comportamentalista, resultando em um ensino sem aprendizagem. Neste ponto o PPGNA vem a qualificar as atividades de pesquisa que unificam os estudantes de pós-graduação e graduação.

O PPGNA iniciou suas atividades com o curso de mestrado em 2010. Obteve nota 3 na sua primeira avaliação em 2013 e nota 4 na avaliação de 2017, mostrando sua constante evolução fazendo os ajustes necessários neste período. Com isso, no ano de 2019 foi aprovada a proposta do doutorado em Nutrição e Alimentos, com o ingresso da primeira turma em outubro de 2020, sendo o primeiro programa de doutorado em Nutrição no Rio Grande do Sul. Este fato é bastante importante e merece destaque, pois a partir da abertura do doutorado iniciamos a consolidação do programa como referência na região Sul na área de Nutrição e expandimos a

inserção de egressos agora em nível de doutorado. A entrada de alunos no PPGNA tem ocorrido de maneira anual (a lista completa por ano pode ser encontrada em wp.ufpel.edu.br/ppgna/ingresso) com constante procura por egressos de instituições de Pelotas e região. O corpo discente possui formação básica diversificada, sendo 76% graduados em Nutrição, e o restante dividido entre os cursos de Tecnólogo em Alimentos, Tecnólogo em Gastronomia, Educação Física, Enfermagem, Química de Alimentos, Engenharia de Alimentos, Medicina Veterinária, Turismo e Enologia. A grande maioria dos discentes ingressantes terminou a graduação há menos de cinco anos (80%), sendo que aproximadamente 80% dos alunos são oriundos de cursos da própria instituição (UFPel). Neste quadriênio observamos essa expansão através da procura e ingresso de alunos estrangeiros inclusive. No fim do triênio 2010-2012 o PPGNA contava com 15 docentes, no quadriênio 2013-2016 com 24 docentes, no quadriênio 2016-2020 com 22 docentes e neste quadriênio encerramos com 21 docentes, sendo 14% colaboradores. Observamos um trabalho constante de melhora da qualidade das dissertações e teses produzidas, mudando o foco da quantidade para a qualidade dos trabalhos, refletindo a leve redução no número de docentes. Assim, no quadriênio anterior tivemos 85 defesas de mestrado, e neste quadriênio tivemos 61 defesas de mestrado e 4 de doutorado. Assim, o PPGNA tem buscado sua consolidação como um curso interdisciplinar, agregando linhas de pesquisa com interesse na área experimental, básica, clínica, saúde da população e em ciência e tecnologia de alimentos.

Como mencionado anteriormente no relatório, neste quadriênio a meta do PPGNA foi a consolidação do programa de doutorado e ajustes de pontos fracos mencionados em avaliações anteriores. Apesar das dificuldades enfrentadas, como o baixo financiamento a pesquisa nos dois primeiros anos do quadriênio, os impactos da pandemia de COVID-19 e crise climática no RS, os docentes do PPGNA foram bem sucedidos na busca e aprovação de fomentos, tanto de agências nacionais quanto estrangeiras, o que reflete a qualidade de suas pesquisas e a capacidade de formar redes colaborativas e competitivas. No conjunto de projetos aprovados, pelo menos quatro (04) docentes de cada linha de pesquisa obtiveram algum tipo de financiamento neste quadriênio, demonstrando equidade entre as áreas. Ao menos um projeto de cada linha recebeu financiamento de agências internacionais por meio de colaborações com pesquisadores estrangeiros, aportando ao total mais de 4 milhões de dólares (National Institutes of Health/USA, ASPEN Rhoads Research Foundation/USA, Canadian Institutes of Health Research/Canada, World Wildlife Fund/Alemanha e Conicet-ISETA/Argentina). Em relação ao financiamento nacional, mais de 16 milhões de reais foram aprovados, sobretudo em editais e chamadas públicas da Fapergs (12 projetos), do CNPq (11 projetos), e do Ministério da Saúde/Decit (4 projetos). Destacando-se ainda a aprovação na Chamada 01/2021 - InovaAGro - EMBRAPA com aporte de mais de 1 milhão de reais para pesquisa e inovação de produtos a partir de resíduos agroindustriais da região do sul do RS. O aumento significativo do financiamento tem oportunizado aos pesquisadores ampliar suas redes de colaboração em pesquisas e a robustez dos projetos, além de melhorar a estrutura de trabalho com a aquisição de

equipamentos e a formação de recursos humanos, com a contratação de pós-doutorandos, bolsistas de apoio técnico, iniciação tecnológica e científica. Usando como referência o Qualis 2017-2020 podemos observar que os docentes do PPGNA tiveram um incremento de 24% na produção e um aumento de 24% nos artigos do extrato Qualis A. Isto evidencia a qualidade da publicação dos docentes que vem incrementando com a consolidação do programa, abertura do doutorado e aumento do financiamento. Destacamos também que neste quadriênio, oito pós-doutorandas desenvolveram ou ainda estão vinculadas ao PPGNA, sendo 4 egressas do mestrado que concluíram o doutorado em outros programas e outras 4 eram de outras instituições. Ressaltamos que duas foram financiadas com recursos externos a UFPel. Esses pós-doutorandos passaram a contribuir ativamente com o programa, participando como coorientadores de dissertações e teses, fortalecendo a formação e as produções.

Este quadriênio teve um marco histórico no PPGNA que foi o ingresso e defesa da primeira mestranda estrangeira. A discente Oluwaseun Fatimah Bolaji com apoio da TETFUND defendeu seu mestrado em dezembro de 2024 concluindo todas suas atividades com sucesso. Neste momento temos dois discentes colombianos realizando mestrado no PPGNA. Isso mostra uma evolução do PPGNA no sentido da internacionalização, que é um dos pontos necessários para sua expansão e consolidação na região e no país. Ainda tivemos 6 discentes do PPGNA em estágios de doutorado no exterior.

Com relação à infraestrutura, nosso processo de auto-avaliação em 2020 com docentes e discentes haviam indicado que 50% atribuía a estrutura de laboratórios e salas de aula do PPGNA apenas ‘boa’ e várias sugestões de melhorias foram discutidas em conjunto. Ainda em 2020 foram feitas melhorias em salas de aula e laboratórios, visando atender a demanda de melhora do bem-estar nestes ambientes. Este processo foi continuado neste quadriênio, o Laboratório do PPGNA foi bastante utilizado devido a entrada de recursos do exterior, sendo adquirido um novo ultrafreezer, microtomo semi-automático, homogeneizador de amostras, equipamentos para preparo de ração de roedores customizada, leitora de microplacas, equipamentos para *western blot* entre outros pequenos equipamentos de suporte à pesquisa em valor de quase R\$ 300.000,00. Além disso, foi realizada uma renovação de mobiliário das salas de aula e espaço de convivência com os alunos, visando proporcionar mais qualidade para o ensino e pesquisa, e melhora na climatização das salas, conforme solicitado pelos mesmos.

Em um contexto mais amplo da universidade, a UFPel completou, em 2024, 55 anos de existência, tendo atualmente 47 Programas de Pós-Graduação (PPG), dos quais 42 acadêmicos e 05 profissionais, estando no grupo das 25 Universidades com maior número de Programas do Brasil. A UFPel é uma instituição consolidada em termos de pesquisa, pós-graduação e inovação com PPGs em todas as grandes áreas de conhecimento. Dos PPGs acadêmicos, mais de 90% têm nível de doutorado, sendo que a média de nota destes programas tem aumentado ao longo das últimas avaliações, atingindo 4,6. Na última avaliação houve crescimento de 50% de

programas nota 6 (de dois para quatro) e de mais de 100% de programas nota 5 (de sete para 15). Quando considerados os *rankings* internacionais, a UFPel se mostra bem posicionada, com destaque para os quesitos qualidade de pesquisa, relacionamento com a indústria e crescimento expressivo em internacionalização. No THE (The Times Higher Education) para América Latina, a UFPel está na 42ª posição entre as melhores universidades. Atualmente, a UFPel apresenta mais de 12% do seu quadro de doutores como bolsistas de Produtividade em Pesquisa ou Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora, com trajetória de crescimento anual. Ao final de 2024, a instituição possuía 3263 estudantes matriculados em seus PPGs *stricto sensu*, sendo 1649 em nível mestrado e 1614 em nível doutorado, sendo importante formador de recursos humanos em nível regional, nacional e para os países da América do Sul.

Quando se trata de internacionalização, a UFPel foi uma das 36 universidades brasileiras contempladas com o CAPES Print, concedido em reconhecimento às iniciativas de internacionalização, ao seu projeto estratégico e à política de internacionalização. Ainda, a IES apresenta acordos de cotutela e dupla titulação com diversas instituições estrangeiras e tem aumentado o número de discentes estrangeiros ao longo dos últimos anos. Em 2024 a UFPel passou a ser Universidade membro da Associação de Universidades Grupo Montevideo – AUGM e da iniciativa das Nações Unidas UNAI, que envolve instituições de ensino superior das Nações Unidas no apoio e na contribuição para a realização dos propósitos e princípios da Organização, incluindo a promoção e a proteção dos direitos humanos, o acesso à educação, a sustentabilidade e a resolução de conflitos. Tais adesões, junto a outras iniciativas já existentes, abrem espaço ainda maior para o avanço das ações de internacionalização da universidade em linha com seu plano de desenvolvimento institucional.

Quando se considera a captação de recursos, a UFPel têm sido contemplada em diversos editais de fomento. Dentre estes, cabe destacar a captação de cerca de 40 milhões de reais junto à FINEP em 2024, incluindo editais de ampliação do parque de equipamentos de grande porte para pesquisa, reparo de equipamentos que estavam inoperantes total ou parcialmente e construção de parque tecnológico para a área da saúde. Ainda na captação de recursos, a UFPel captou 31 bolsas de mestrado e 26 de doutorado institucionais junto às chamadas CNPq Nº 69/22 e 35/23, as quais propiciaram a criação do Programa de Apoio à Pesquisa Interdisciplinar – PAPIIn, fomentando pesquisas envolvendo programas de colégios e áreas diversas e envolvendo mais de 100 pesquisadores em torno de projetos que abordam os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS). Também com o foco nos ODS, a UFPel foi contemplada no edital PROEXT-PG/CAPES, recebendo cerca de 650 mil reais para o estímulo a projetos de extensão na pós-graduação. Como parte da política institucional de fomento à interdisciplinaridade, estão sendo apoiados nove projetos congregando pesquisadores de PPGs de diferentes colégios e áreas do conhecimento.

Dentre as políticas institucionais para a pós-graduação destacam-se a política de ingresso e de permanência por ações afirmativas, com cotas raciais e para pessoas com deficiência em todos os PPGs. Assim, há a destinação

de vagas nos processos seletivos e de bolsas de mestrado e doutorado – tanto por meio da utilização prioritária das cotas de bolsas da Pró-Reitoria e do Programa Institucional de Bolsas de Mestrado e Doutorado (PIB-MD), quanto das bolsas gerenciadas pelos PPGs, de modo complementar. A partir de 2021, a UFPel foi pioneira ao aprovar resolução com política de acesso e permanência afirmativos para estudantes travestis e transexuais na pós-graduação, estabelecendo programa de bolsas complementar específico para este grupo (PIB-TT).

Em 2021, a UFPel expandiu a política de contratação de docentes visitantes para os seus PPGs, concedendo uma vaga para cada um dos programas de modo permanente e permitindo a seleção de pesquisadores de excelência para produção de impacto, ampliação de redes e qualificação da pós-graduação. Ainda, a UFPel conta com um docente efetivo contratado de forma estratégica pela instituição para trabalhar a questão de Português para Estrangeiros, como contrapartida aos esforços de captação de discentes estrangeiros.

A partir de 2021, foi criado na PRPPG o NIAPP – Núcleo de Interdisciplinaridade, Autoavaliação e Planejamento da Pós-Graduação. O NIAPP surgiu com vistas a apoiar os PPGs no atendimento da necessidade de ampliar a ação interdisciplinar dos Programas e de apresentar um planejamento estratégico bastante criterioso de cada curso. O NIAPP, com base nos critérios de avaliação da CAPES e no Plano de Desenvolvimento Institucional, coordenou iniciativas de fomento a projetos interdisciplinares dos PPGs (como editais do PAPIIn, citado anteriormente) e realizou oficinas e visitas sistemáticas aos Programas para orientação dos planejamentos estratégicos de cada curso. Em relação às visitas, ainda, é importante frisar que fez parte da metodologia de trabalho o diálogo com o corpo discente e de servidores dos Programas, a partir do entendimento da importância do papel de todos os atores no desenvolvimento dos PPGs, bem como a instrumentalização sobre o uso de ferramentas de análise, como a SWOT.

Ainda como ações importantes deve-se destacar a instauração do Plano de Execução Orçamentária pela PRPPG para gestão dos recursos PROAP/CAPES de cada Programa, o que permitiu a otimização do uso dos recursos financeiros e sua destinação a ações de desenvolvimento dos Programas, como editais para auxílio de participação de pós-graduandos em eventos científicos nacionais e internacionais, política de auxílio a revisão linguística e tradução de artigos científicos, bem como o apoio institucional com o saldo anual do recurso PROAP para manutenção de laboratórios e aquisição de insumos, especialmente para Laboratórios que integrassem atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em relação ao apoio às atividades de inovação na pós-graduação, a UFPel por meio da Superintendência de Inovação e Desenvolvimento Interinstitucional (INOVA), tem apoiado o desenvolvimento e implantação de tecnologias de apoio a grupos de pesquisas e suas interações com o setor produtivo e social e na elaboração de planos de desenvolvimento científico, tecnológico e empresarial. Esta estrutura conta com servidores experientes na área de inovação e que contribuem com a produção tecnológica dos PPGs da UFPel atuando

desde a prospecção de empresas parceiras, depósitos de patentes oriundos dos projetos, acordos de cooperação e licenciamentos/transferências de tecnologia. Em 2019, a UFPel instituiu a sua Política Institucional de Inovação (Resolução CONSUN Nº 23, de 08 de novembro de 2019) que busca proporcionar um ambiente mais favorável à pesquisa, desenvolvimento e inovação na instituição e nos seus PPGs. Uma série de ações buscando projetar a universidade à patamares mais elevados em relação à inovação vêm sendo realizadas nos últimos 8 anos, como exemplos podem ser citados: a criação do Congresso de Inovação Tecnológica da UFPel, o programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica da UFPel (<https://bit.ly/2nMrLBy>) e o Programa de Bolsas de Empreendedorismo Inovador da UFPel (<https://bit.ly/2nMtIDu>) os quais já investiram R\$ 1 milhão em alunos de graduação. A incubadora Conectar da UFPel foi a primeira a transferir sua sede para o Pelotas Parque Tecnológico (<https://bit.ly/2mdDA3C>). As empresas incubadas da UFPel geraram 47 empregos diretos e 600 indiretos tendo inclusive, transferido tecnologia da UFPel oriunda dos seus PPGs. Visando diminuir a quantidade de trabalho dos pesquisadores e melhorar a qualidade dos pedidos de patente foi criado um sistema eletrônico para tramitação de patentes facilitando e aumentando a rapidez do registro das tecnologias da UFPel em 2019 (<https://bit.ly/2oqlM5Z>). Foi lançado o portal de tecnologias (<https://bit.ly/2m2EWhw>) e foi publicado um extrato de oferta de patentes (<https://bit.ly/2olOBjP>) levando ao incremento no número de acordos assinados com o setor produtivo (<https://bit.ly/2mJM1nq>) inclusive – pela primeira vez na instituição – com uma empresa estrangeira (<https://bit.ly/2mJO6jr>).

Um novo espaço de inovação voltado à área de bioprodutos com apoio da INOVA e recursos da FAPERGS foi criado em 2023 houve a abertura do espaço de inovação Innovat B3, uma iniciativa pioneira focada em bioprodutos. O projeto, que recebeu um aporte de R\$ 2,6 milhões do governo do Estado, simboliza um novo marco na jornada da universidade rumo à integração da inovação em suas operações. O Innovat B3 abriga laboratórios em dois contêineres e se concentra na produção de suplementos e bioprodutos derivados de fontes alternativas. O novo espaço fortalece a posição da UFPel como um centro de inovação e promove a pesquisa e o desenvolvimento sustentável, marcando um avanço significativo na jornada da universidade rumo à integração da inovação em seu cerne (<https://bit.ly/3D830qM>). Uma das líderes na produção de patentes e de equipamentos hospitalares no Estado, Pelotas carece de um espaço para transformar as pesquisas em produtos. Gargalo que será suprido com a construção do novo prédio do Parque Tecnológico. Sede do hub de Inovação em Saúde e Biotecnologia, o local terá os primeiros laboratórios do país com estrutura apta a processos necessários para a criação de novas tecnologias. O espaço foi contemplado com R\$ 15 milhões de verba da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e R\$ 5 milhões de contrapartida. Elaborado pelo Parque Tecnológico, a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e a LifeMed, atualmente o projeto está na fase de emissão de licenças para a construção. Este projeto sob liderança da UFPel, será um importante espaço para a transformação de

pesquisas nas áreas de saúde e biotecnologia para aplicações reais para a sociedade, sendo um espaço único no País (<https://bit.ly/4bm3iaj>).

OFERTA E DEMANDA DE VAGAS

2021

- Número de vagas ofertadas no ano – Mestrado - 17
- Número de inscritos no ano – Mestrado - 37
- Número de aprovados no ano – Mestrado - 14
- Número de vagas ofertadas no ano – Doutorado - 7
- Número de inscritos no ano – Doutorado - 8
- Número de aprovados no ano – Doutorado - 6

2022

- Número de vagas ofertadas no ano – Mestrado - 15
- Número de inscritos no ano – Mestrado - 12
- Número de aprovados no ano – Mestrado - 10
- Número de vagas ofertadas no ano – Doutorado - 7
- Número de inscritos no ano – Doutorado - 11
- Número de aprovados no ano – Doutorado - 7

2023

- Número de vagas ofertadas no ano – Mestrado - 30
- Número de inscritos no ano – Mestrado - 41
- Número de aprovados no ano – Mestrado - 16
- Número de vagas ofertadas no ano – Doutorado - 9
- Número de inscritos no ano – Doutorado - 18
- Número de aprovados no ano – Doutorado - 7

2024

- Número de vagas ofertadas no ano – Mestrado - 15
- Número de inscritos no ano – Mestrado - 16
- Número de aprovados no ano – Mestrado - 11
- Número de vagas ofertadas no ano – Doutorado - 8
- Número de inscritos no ano – Doutorado - 17
- Número de aprovados no ano – Doutorado - 3

POLÍTICAS AFIRMATIVAS DE INCLUSÃO, PERMANÊNCIA E ACESSIBILIDADE

Dentre as políticas institucionais para a pós-graduação, destacam-se as ações afirmativas para ingresso e permanência, que incluem cotas raciais e para pessoas com deficiência em todos os programas de pós-graduação (PPG) da UFPel. Assim, os processos seletivos destinam vagas específicas e bolsas de mestrado e doutorado, tanto por meio das cotas prioritárias da Pró-Reitoria e do Programa Institucional de Bolsas de Mestrado e Doutorado (PIB-MD), quanto das bolsas gerenciadas pelos próprios PPGs, de forma complementar. Conforme resolução de 2017, 25% das vagas são reservadas para pessoas negras, quilombolas, indígenas ou com deficiência. O PPGNA segue essa política desde sua implementação. Nos editais, publicamos as estimativas de cotas de bolsas para candidatos aprovados por ações afirmativas (25%) e para travestis e transexuais (5%), conforme o número total de vagas ofertadas para mestrado e doutorado, já prevendo a distribuição das bolsas Capes de Demanda Social.

Para fortalecer a permanência desses discentes na pós-graduação, desde 2021, a UFPel foi pioneira ao aprovar uma resolução específica para estudantes travestis e transexuais, estabelecendo um programa complementar de bolsas voltado a esses grupos. Ou seja, todo aluno que ingressa em um PPG da UFPel por meio de políticas afirmativas e não obtém bolsa na distribuição percentual dentro de seu PPGs, há editais anuais específicos de bolsas de mestrado e doutorado para esses grupos onde os discentes terão uma oportunidade extra para concorrer a uma bolsa.

Para exemplificar em números, neste último quadriênio o PPGNA teve o ingresso por ações afirmativas de 3 discentes em 2021, 3 em 2022, 3 em 2023 e 2 em 2024. Uma aluna de ação afirmativa de 2024 que não havia sido contemplada com bolsa no PPGNA, posteriormente foi contemplada com a bolsa da PRPPG, indicando a efetividade do programa. Além das cotas de Capes Demanda Social, em 2023 o PPGNA candidatou-se a um programa de bolsas de estudos para discentes negros de pós-graduação no RS, e foi contemplado com 3 bolsas de doutorado e uma de mestrado que ajudaram na fixação e manutenção dos mesmos dentro do programa.

Quanto à acessibilidade, o PPGNA está localizado no segundo andar do campus Anglo da UFPel, um espaço que foi planejado para garantir acessibilidade a todas as pessoas. O campus conta com entradas acessíveis para pessoas com dificuldade de locomoção, incluindo rampas e elevadores. O elevador proporciona acesso direto ao corredor do PPGNA, onde todas as salas possuem portas amplas para permitir a entrada de cadeirantes. Além disso, o segundo andar não possui degraus que possam dificultar a mobilidade e conta com um banheiro específico para pessoas cadeirantes, assegurando um ambiente inclusivo e adequado para toda a comunidade acadêmica.

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) da UFPel também tem um papel importante, atuando na promoção de políticas e ações para garantir inclusão, assegurando acesso, permanência e qualidade na trajetória

acadêmica dos estudantes. Além de coordenar ações de conscientização e formação para a comunidade acadêmica, o núcleo oferece serviços especializados aos alunos, incluindo o encaminhamento de intérpretes de LIBRAS para aulas e eventos, bem como a criação e disponibilização de recursos didáticos adaptados. Desde 2017, o NAI está vinculado à Coordenadoria de Inclusão e Diversidade (CID) e é composto por uma equipe de gestão, intérpretes de LIBRAS, educadores especiais e neuropsicopedagoga, além de contar com uma comissão de apoio formada por docentes especializados em inclusão, garantindo um ambiente universitário mais acessível e acolhedor.

IMPACTOS DA PANDEMIA NO PROGRAMA

Em 2020, todos os projetos conduzidos por meio de avaliação clínica e atendimentos ambulatoriais foram suspensos, sendo autorizados a retomada somente no segundo semestre de 2021. Ainda em 2020, alguns serviços de atenção nutricional ambulatorial foram mantidos de forma remota pela docente Sandra Valle e discentes do PPGNA, visto que tínhamos a responsabilidade com pacientes pediátricos em suporte nutricional que precisam ter suas prescrições atualizadas (ex. dieta por sonda), e com encaminhamentos de gestantes de alto risco (ex. diabetes gestacional) e crianças do espectro do autismo. Em março de 2021, com a disponibilidade de vacinação, docentes responsáveis pelos respectivos serviços retornaram ao serviço de atendimento ambulatorial de forma presencial. Algumas atuações foram relatadas na revista de extensão da UFPel:

Gonçalves BP et al. Projetos de extensão e pesquisa asseguram o cuidado nutricional de crianças com transtorno do espectro autista no período de pandemia do novo coronavírus. DOI: <https://doi.org/10.15210/ee.v26i1.19637>

Silva ES et al. Atendimento nutricional e multidisciplinar a criança e adolescente com diabetes mellitus tipo 1: desafios e ações frente a pandemia de covid-19. DOI: <https://doi.org/10.15210/ee.v27i1.21705>

No PPGNA, diversos trabalhos de pesquisa foram iniciados para avaliar o impacto da pandemia na saúde da população. Para exemplificar, a docente Juliana Vaz iniciou projeto junto ao hospital da iniciativa amigo da criança da cidade de Rio Grande para avaliar o impacto da pandemia nas rotinas de parto, indicadores de aleitamento materno e prescrição de fórmula infantil à recém nascidos no hospital amigo da criança de Rio Grande (<https://doi.org/10.1101/2021.05.03.21256516>). A docente Renata Bielemann aprovou fomento para avaliar repercussões da pandemia na saúde dos idosos, sobretudo os impactos do isolamento social e dificuldade de acesso aos serviços de saúde durante o período de isolamento social no controle de idosos em tratamento de doenças crônicas. A docente Márcia Arocha Gualarte desenvolveu o projeto voltado ao empreendedorismo “Criar e reinventar: apoio técnico a pequenas, microempresas e startups que sofreram com a COVID-19 na região de Pelotas-RS”.

Quanto às questões de Colegiado, tivemos algumas dificuldades na manutenção de ofertas de disciplinas eletivas entre os anos de 2021 e 2022. Compreende-se que tal dificuldade entre os docentes seja um reflexo da sobrecarga de atividades no período da pandemia. O fluxo foi restabelecido em 2023 e, ao final de 2024, este tema foi rediscutido no Colegiado para um melhor alinhamento e comprometimento dos docentes que permanecerão no próximo quadriênio.

No entanto, mudanças foram observadas quanto a perspectivas e resiliência dos discentes. Entre 2021 e 2024, observamos um número menor de aprovados, sobretudo para o curso de doutorado. Neste período, também

ocorreram cinco casos de abandono do curso. Dois doutorandos, Micaela Vivian e Diego de Almeida, não obtiveram êxito em suas qualificações de doutorado e foram desligados. No mestrado, Luana Garcia e Paulo Machado deixaram o programa em 2024 devido à incompatibilidades na pesquisa. Duas ingressantes de 2023 solicitaram afastamento no início de 2024 para tratamento de saúde; uma delas retornou e qualificou seu projeto de doutorado. No entanto, a mestranda Patrícia Acosta abandonou o curso no segundo semestre de 2024. A partir desses casos, as aulas inaugurais no início dos semestres estão reforçando diversos aspectos em relação aos percursos no curso e buscando alinhar as principais dificuldades. Desde 2024, os processos seletivos contam com uma etapa de apresentação de pré-projeto para alinhar o interesse do aluno com a linha de pesquisa e o orientador selecionado. Outras propostas estão sendo discutidas para o próximo quadriênio, uma delas é alinhar a disciplina de Seminários do PPGNA a um projeto de ensino da Faculdade de Nutrição, como mais uma ação de divulgação da pesquisa a graduação e despertar o interesse na formação em pesquisa.

IMPACTO DA EMERGÊNCIA CLIMÁTICA NO RIO GRANDE DO SUL E DE OUTROS DESASTRES NO PAÍS

A partir da última semana de abril e ao longo de todo o mês de maio de 2024, a região Sul do Estado do Rio Grande do Sul, onde situam-se as cidades de Pelotas e Capão do Leão, que concentram todos os campi da UFPel, foi diretamente atingida pelos eventos climáticos extremos ocorridos no estado.

A região de Pelotas é rodeada por águas, situando-se às margens da Laguna dos Patos e do Canal São Gonçalo. Este último integra a chamada Bacia Hidrográfica Mirim-São Gonçalo, que é um espaço binacional localizado no extremo-sul do Brasil e a leste do Uruguai.

A lagoa e os complexos de áreas úmidas que o contornam, estabelecem uma das principais bacias hidrográficas do Rio Grande do Sul, compreendendo uma grande diversidade de flora e fauna e forma, com a Laguna dos Patos, o maior complexo lagunar da América do Sul. A conexão entre os dois sistemas se dá através de um canal natural com 76 km de extensão, chamado de São Gonçalo, que escoar as águas da Lagoa Mirim para a Laguna dos Patos, beirando a cidade de Pelotas, o Campus Anglo, Campus Porto e o Campus Capão do Leão da UFPel.

Todo esse sistema hidrográfico foi fortemente afetado pelos eventos climáticos ocorridos no estado do Rio Grande do Sul. Por um lado, a laguna dos Patos é a responsável pelo escoamento das águas do Lago Guaíba em direção ao mar. O lago Guaíba, por sua vez, recebe a água de diversos rios da região central e da serra do Rio Grande do Sul. Assim, em um sistema em cadeia, ao longo de maio tivemos uma cheia da Laguna dos Patos que atingiu seu pico histórico. O mesmo ocorreu no Canal São Gonçalo, uma vez que a bacia da lagoa Mirim foi fortemente afetada pelas chuvas do final de abril e início de maio de 2024. Assim, o Canal São Gonçalo também atingiu seu pico histórico máximo no dia 16 de maio de 2024.

Em virtude das cheias, parte importante da cidade de Pelotas foi afetada por enchentes, causando importantes prejuízos à população e à economia local. Embora as enchentes não tenham afetado de maneira direta a infraestrutura da UFPel, as quais não foram invadidas pelas águas, os volumes de chuva acumulados e consequências indiretas, como instabilidades e quedas de energia elétrica, afetaram parte do parque de laboratórios e equipamentos da Universidade. Parte destes prejuízos será reparada com recursos recebidos na chamada FINEP RECUPERAÇÃO EMERGENCIAL RS - INFRA 2024, onde a UFPel foi contemplada com pouco mais de 2 milhões de reais para recuperação de infraestruturas afetadas no Campus Capão do Leão e na Faculdade de Odontologia, localizada na região central da cidade.

Da mesma forma, áreas da cidade de Pelotas foram fortemente afetadas pelas águas, com inundações que causaram importantes prejuízos às famílias que habitavam estas zonas. O corpo de docentes, técnico-administrativos e estudantes de pós-graduação da instituição sofreu as consequências das enchentes de

diversas formas. Muitos tiveram que sair de suas casas por algum período, por morarem em áreas da cidade que estavam sob risco de alagamento ou que foram invadidas pelas águas, principalmente nas regiões próximas à Laguna dos Patos.

Em virtude dos eventos climáticos extremos ocorridos na região e os transtornos causados, às atividades acadêmicas e administrativas da Universidade foram suspensas no dia 06/05/2024. Em 13 de maio de 2014 o município de Pelotas decretou estado de calamidade pública em virtude do desastre climático. A retomada das atividades acadêmicas na UFPel ocorreu em 10/06/2024, após o início do processo de normalização da situação. Em relação às atividades de Pós-Graduação, o calendário acadêmico foi adaptado, de forma a permitir a conclusão do ano de 2024 no mês de dezembro, com a finalização dentro dos prazos da avaliação quadrienal 2021-2024. Diversos estudos, que incluíam experimentos em andamento, coleta de dados, entre outros, necessitaram ser paralisados, o que causou prejuízo irreparável às pesquisas desenvolvidas na instituição, atrasando o processo de conclusão de curso de mestrandos e doutorandos.

A UFPel esteve na linha de frente no enfrentamento aos eventos climáticos ocorridos na região. A Universidade esteve diretamente envolvida nas ações da sala de situação criada pela Prefeitura Municipal de Pelotas para o enfrentamento da crise. Pesquisadores de diversos Programas de Pós-Graduação da Universidade, com destaque para os Programas de Pós-Graduação em Recursos Hídricos, Meteorologia, Ciências Ambientais, Modelagem Matemática, entre outros, participaram diariamente das ações de monitoramento dos níveis das águas que rodeiam a cidade, previsões meteorológicas e modelagem de cenários futuros, fornecendo subsídios científicos fundamentais para a tomada de decisão dos gestores, incluindo recomendações de evacuação de áreas residenciais e demais ações preventivas com base nas previsões de cotas de inundação. A UFPel é também responsável pela gestão da Agência da Lagoa Mirim, que em parceria com pesquisadores da UFPel e FURG foi fundamental para o monitoramento e previsão dos níveis das águas na região.

Nas demais frentes de combate à emergência climática, a UFPel atuou como protagonista. Dois espaços da Universidade foram convertidos em abrigos para pessoas e animais domésticos atingidos, atendendo cerca de 400 pessoas. Nestes locais, mais de 350 voluntários ligados à Universidade atuaram em aspectos de logística, acolhimento às vítimas, atenção à saúde das pessoas e dos animais domésticos, assistência social e atendimento dos sistemas de justiça, entre outros. Assim, de forma coordenada e integrada às demais instâncias do poder público, a Universidade se colocou à disposição da Comunidade Local no enfrentamento desta emergência sem precedentes, colaborando de forma decisiva na redução dos danos causados e no enfrentamento da situação.

Ações do PPG voltadas para a recuperação do Rio Grande do Sul:

O quadriênio anterior (2017-2020) foi marcado pelo negacionismo da ciência e desinteresse social na política e chegamos em 2020 com uma pandemia global de SARS-CoV-2. Iniciamos o presente quadriênio em uma fase de

recuperação pós pandemia, porém até 2024 o mundo registrou diversas crises e alterações climáticas externas, não somente a que vivenciamos no RS. São nesses eventos que os órgãos e instituições públicas de ensino e pesquisa mostram seu compromisso e responsabilidades perante a sociedade, e reafirmam o papel do ensino, da pesquisa e a importância do pensar e olhar para as sociedades de forma equânime, reforçando ainda mais a importância dos serviços de saúde públicos e gratuitos e do cuidado com o meio ambiente.

Em 2024, entre a última semana de abril e todo o mês de maio, a região Sul do estado do Rio Grande do Sul — onde estão localizadas as cidades de Pelotas e Capão do Leão, que concentram todos os campi da UFPel — foi severamente impactada por eventos climáticos extremos. A região de Pelotas, cercada por corpos d'água, situa-se às margens da Laguna dos Patos e do Canal São Gonçalo. A laguna é responsável pelo escoamento das águas do Lago Guaíba em direção ao mar. Assim, em um efeito em cadeia, o volume excessivo de água resultou em uma cheia histórica da Laguna dos Patos ao longo de maio. Em Pelotas, o Canal São Gonçalo atingiu seu nível máximo registrado em 16 de maio de 2024.

Com a chegada desse excesso de água à região sul do estado, diversas áreas de Pelotas sofreram inundações severas, causando prejuízos significativos às famílias residentes nessas zonas. As enchentes impactaram amplamente a cidade, afetando tanto a população quanto a economia local. Embora a infraestrutura da UFPel não tenha sido diretamente invadida pelas águas, as chuvas intensas e as consequências indiretas, como instabilidades elétricas e quedas de energia, comprometeram parte dos laboratórios e equipamentos da Universidade. Os danos foram particularmente prejudiciais aos projetos de pesquisa do PPGNA que realizam experimentos e armazenam amostras para análises futuras. Além disso, todas as pesquisas que envolviam atendimentos e avaliações clínicas foram suspensas.

O corpo docente, técnico-administrativo e os estudantes de pós-graduação da UFPel enfrentaram as consequências das enchentes de diversas formas. De imediato, muitos tiveram que deixar suas casas temporariamente devido ao risco de alagamento, especialmente nas áreas próximas à Laguna dos Patos. Em resposta à crise, as atividades acadêmicas e administrativas da UFPel foram suspensas em 6 de maio de 2024. No dia 13 de maio, o município de Pelotas decretou estado de calamidade pública.

A UFPel, juntamente com o PPGNA, esteve na linha de frente do enfrentamento aos eventos climáticos. Diante da iminência de novos alagamentos, diversos abrigos foram abertos na cidade, e um esforço coletivo foi coordenado com o poder público para atender às necessidades dos desabrigados. Postos de coleta e distribuição de alimentos e donativos serviram como pontos de apoio para os abrigos.

Mais de 350 voluntários vinculados à UFPel atuaram em diferentes frentes, incluindo logística, acolhimento às vítimas, assistência à saúde de pessoas e animais domésticos, suporte social e atendimento aos sistemas de justiça. Docentes e discentes do PPGNA desempenharam um papel fundamental em diversos abrigos,

especialmente no atendimento a crianças, adultos e idosos com necessidades nutricionais especiais. Muitos pacientes que dependiam de suporte nutricional domiciliar e dietas via sonda foram deslocados para os abrigos, demandando orientações especializadas para garantir a adequada nutrição. Um abrigo municipal foi aberto especificamente para acolher famílias com crianças com necessidades específicas e do espectro autista. Nessa iniciativa, docentes e discentes do PPGNA organizaram um processo rápido de identificação de risco nutricional e acompanharam a entrada e permanência dessas famílias. Outros discentes e docentes do PPGNA se engajaram na recepção e distribuição de doações, além de mutirões para o preparo e envio de marmitas.

As atividades acadêmicas da UFPel foram retomadas em 10 de junho de 2024, com o início da normalização da situação. A Coordenação do PPGNA e representantes do Colegiado reuniram-se para discutir estratégias que minimizassem os impactos das enchentes na retomada das atividades. Os docentes foram contatados para informar sobre a interrupção das pesquisas e possíveis atrasos em qualificações e defesas de seus orientandos. Todos os casos foram analisados e as justificativas aprovadas para ajustes nos prazos acadêmicos.

Para o PPGNA, os principais impactos ocorreram nas qualificações previstas para julho de 2024 e nas defesas, especialmente de doutorandos da primeira turma, que estavam programadas para outubro de 2024. Duas doutorandas solicitaram prorrogação de suas defesas devido à perda de amostras de experimentos, outras 4 por questões individuais. Com a abertura do Edital Fapergs Emergencial para Mobilidade de Estudantes de Doutorado em Função de Emergência Climática, a doutoranda Larissa Ribeiras Silveira obteve aprovação para completar seus experimentos na Universidade Católica Portuguesa, em Portugal.

O calendário acadêmico da UFPel foi adaptado para permitir a conclusão do ano letivo de 2024 dentro do prazo, encerrando-se em dezembro e garantindo a finalização das atividades dentro dos parâmetros da avaliação quadrienal 2021-2024.

Após o período das enchentes, a Faculdade de Nutrição e o PPGNA retomaram as ações de extensão à comunidade descritas neste relatório. Cada crise e desafio climático nos transformam, renovando nosso olhar e reafirmando, a responsabilidade que carregamos como instituição pública de ensino e o impacto essencial de nossa pesquisa na comunidade.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Cumprimento do item 3.3 referente a Internacionalização; listagem completa dos artigos científicos de docentes e discentes/egressos publicados em colaboração com pesquisadores e instituições estrangeiras no quadriênio em avaliação ((título do artigo; DOI; nome(s) do(s) pesquisador(es) estrangeiro(a); instituição(ões) parceira(s) internacional(is); ano de publicação; demais autores vinculados ao programa (docentes e discentes/egressos)):

1. Fisetin modulates the gut microbiota alongside biomarkers of senescence and inflammation in a DSS-induced murine model of colitis. *Geroscience*, 2024, DOI:10.1007/s11357-024-01060-z, Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Bianka Zanini (Egressa PPGNA), Driele Garcia (Egressa PPGNA); Augusto Schneider (PPGNA).
2. Early life interventions metformin and trodusquemine metabolically reprogram the developing mouse liver through transcriptomic alterations. *Aging Cell*, DOI:10.1111/accel.14227, Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Andrzej Bartke (Illinois University School of Medicine, EUA); Bianka Zanini (Egressa PPGNA), Driele Garcia (Egressa PPGNA); Augusto Schneider (PPGNA).
3. Calorie restriction and life-extending mutation downregulate miR-34a to facilitate lipid metabolism in the liver. *EXPERIMENTAL GERONTOLOGY*, 2024. DOI:10.1016/j.exger.2024.112506. Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Augusto Schneider (PPGNA).
4. Skin assessment in congenital untreated isolated GH deficiency. *ENDOCRINE*, 2024. DOI:10.1007/s12020-024-03840-1, Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Augusto Schneider (PPGNA).
5. Ovarian aging in humans: Potential strategies for extending reproductive lifespan. *GeroScience*, 2023. DOI:10.1007/s11357-023-00768-8, Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Augusto Schneider (PPGNA).
6. Cellular senescence in skin-related research: Targeted signaling pathways and naturally occurring therapeutic agents. *AGING CELL*, 2023. DOI:10.1111/accel.13845, Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Augusto Schneider (PPGNA).
7. Profiling of microRNAs in actinic keratosis and cutaneous squamous cell carcinoma patients. *Archives of Dermatological Research*, 2021. DOI:10.1007/s00403-021-02221-2, Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Augusto Schneider (PPGNA).
8. Dwarf mice as models for reproductive aging research. *REPRODUCTIVE BIOMEDICINE ONLINE*, 2021. DOI:10.1016/j.rbmo.2021.09.016, Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Augusto Schneider (PPGNA).

9. microRNA-449a reduces growth hormone-stimulated senescent cell burden through PI3K-mTOR signaling. PROCEEDINGS OF THE NATIONAL ACADEMY OF SCIENCES OF THE UNITED STATES OF AMERICA, 2023. DOI:10.1073/pnas.2213207120, Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Augusto Schneider (PPGNA).
10. Circulating profile of long-lived Okinawans identifies novel potential targets for optimizing lifespan and health span. Aging Cell, 2024. DOI:10.1111/ace.14191, Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Augusto Schneider (PPGNA).
11. miR-146a-5p modulates cellular senescence and apoptosis in visceral adipose tissue of long-lived Ames dwarf mice and in cultured pre-adipocytes. GeroScience, 2021, DOI:10.1007/s11357-021-00490-3, Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Tatiana Saccon (Egressa PPGNA); Augusto Schneider (PPGNA).
12. The effect of paraoxonase 1 (PON1) gene polymorphisms T(-107)C and L55M and diet composition on serum PON1 activity in women. Archives of Endocrinology Metabolism, p. 787-793, 2021. DOI:10.20945/2359-3997000000416, Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA). Bianka Zanini (Egressa PPGNA), Fabiola G. Santos (Egressa PPGNA); Sandra Valle (PPGNA), Carlos Barros (PPGNA); Augusto Schneider (PPGNA).
13. miRNAs as Biomarkers for Diagnosing and Predicting Survival of Head and Neck Squamous Cell Carcinoma Patients. Cancers, v. 13, p. 3980, 2021. DOI:10.3390/cancers13163980
14. Colaborador Internacional: Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Tatiana Saccon (Egresso PGNA); Augusto Schneider (PPGNA).
15. Plasma miRNA profile of Crohn? disease and Rheumatoid Arthritis patients. BIOLOGY, 2022. DOI:10.3390/biology11040508, Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Tatiana Saccon (Egresso PPGNA); Augusto Schneider (PPGNA).
16. Senolytic Combination of Dasatinib and Quercetin Alleviates Intestinal Senescence and Inflammation and Modulates the Gut Microbiome in Aged Mice. JOURNALS OF GERONTOLOGY SERIES A-BIOLOGICAL SCIENCES AND MEDICAL SCIENCES, 2021. DOI:10.1093/gerona/glab002, Michal M. Masternak (University of Central Florida, Orlando, FL, EUA); Tatiana Saccon (Egressa PPGNA); Augusto Schneider (PPGNA).
17. Circulating microRNA profile in humans and mice with congenital GH deficiency. AGING CELL, v. 20, p. e13420, 2021. DOI:10.1111/ace.13420
18. Colaborador Internacional: Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Andrzej Bartke (Illinois University School of Medicine, EUA); Tatiana Saccon (Egressa PPGNA); Augusto Schneider (PPGNA).

19. Impact of repeated ovarian hyperstimulation on the reproductive function. JOURNAL OF REPRODUCTIVE IMMUNOLOGY, 2024. DOI:10.1016/j.jri.2024.104277, Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Augusto Schneider (PPGNA).
20. Senolytics prevent age-associated changes in female mice brain. NEUROSCIENCE LETTERS, 2024. DOI:10.1016/j.neulet.2024.137730, Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Driele Garcia (eGRESSA PPGNA); Augusto Schneider (PPGNA).
21. Effect of calorie restriction on redox status during chemically induced estropause in female mice. Geroscience, 2023. DOI:10.1007/s11357-023-00979-z, Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Jeffrey Mason (Utah State University, EUA); Jessica Hense (Egressa PPGNA), Bianka Zanini (Egressa PPGNA); Augusto Schneider (PPGNA).
22. Effect of senolytic drugs in young female mice chemically induced to estropause. LIFE SCIENCES, 2024. DOI:10.1016/j.lfs.2024.123073 Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Jeffrey Mason (Utah State University, EUA); Jessica Hense (Egressa PPGNA), Bianka Zanini (Egressa PPGNA), Driele Garcia (Egressa PPGNA); Augusto Schneider (PPGNA).
23. Gene and transcript expression patterns, coupled with isoform switching and long non-coding RNA dynamics in adipose tissue, underlie the longevity of Ames dwarf mice. Geroscience, p. 1, 2024. DOI:10.1007/s11357-024-01383-x, Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Jeffrey Mason (Utah State University, EUA); Augusto Schneider (PPGNA).
24. Specific PIWI-Interacting RNAs and Related Small Noncoding RNAs Are Associated With Ovarian Aging in Ames Dwarf (df/df) Mice. JOURNALS OF GERONTOLOGY SERIES A-BIOLOGICAL SCIENCES AND MEDICAL SCIENCES, 2021. DOI:10.1093/gerona/glab113, Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Jeffrey Mason (Utah State University, EUA); Tatiana Saccon (Egressa PPGNA); Augusto Schneider (PPGNA).
25. Chronological and reproductive aging-associated changes in resistance to oxidative stress in post-reproductive female mice. Geroscience, 2023. DOI:10.1007/s11357-023-00865-8, Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Jeffrey Mason, Utah State University, EUA); Augusto Schneider (PPGNA).
26. The interrelationship between female reproductive aging and survival. JOURNALS OF GERONTOLOGY SERIES A-BIOLOGICAL SCIENCES AND MEDICAL SCIENCES, p. 1, 2021. DOI:10.1093/gerona/glab252, Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Jeffrey Mason, Utah State University, EUA); Augusto Schneider (PPGNA).
27. GH deficiency confers protective advantages against Alzheimer's disease through rescued miRNA expression profile in APP/PS1 mice. GeroScience, 2022. DOI:10.1007/s11357-022-00633-0, Michal M.

Masternak (University of Central Florida, EUA); Jeffrey Mason (Utah State University, Logan, UT, EUA); Augusto Schneider (PPGNA).

28. Dynamics of serum exosome microRNA profile altered by chemically induced estropause and rescued by estrogen therapy in female mice. *Geroscience*, 2024. DOI:10.1007/s11357-024-01129-9, Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Jeffrey Mason (Utah State University, Logan, UT, EUA); Jessica Hense (Egressa PPGNA); Bianka Zanini (Egressa PPGNA); Driele Garcia (Egressa PPGNA); Gabriel Veiga (Egresso PPGNA); Augusto Schneider (PPGNA).
29. Growth hormone increases DNA damage in ovarian follicles and macrophage infiltration in the ovaries. *GeroScience*, 2021. DOI:10.1007/s11357-021-00380-8, Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Jeffrey Mason (Utah State University, Logan, UT, EUA); Andrzej Bartke (Illinois University School of Medicine, EUA); Tatiana Saccon (Egressa PPGNA); Driele Garcia (Egressa PPGNA); Carlos Barros (PPGNA); Augusto Schneider (PPGNA).
30. Growth hormone signaling shapes the impact of environmental temperature on transcriptomic profile of different adipose tissue depots in male mice. *JOURNALS OF GERONTOLOGY SERIES A-BIOLOGICAL SCIENCES AND MEDICAL SCIENCES*, 2021. DOI:10.1093/gerona/glab291, Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Jeffrey Mason (Utah State University, EUA); Andrzej Bartke (Illinois University School of Medicine, EUA), Maria Isabel S. Cousen (Egressa PPGNA); Augusto Schneider (PPGNA).
31. Dasatinib and quercetin increase testosterone and sperm concentration in mice. *Physiology International*, 2023. DOI:10.1556/2060.2023.00192, Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Jeffrey Mason (Utah State University, EUA); Michael B Stout (Oklahoma Medical Research Foundation, EUA); Jessica Hense (Egressa PPGNA); Bianka Zanini (Egressa PPGNA); Driele Garcia (Egressa PPGNA); Augusto Schneider (PPGNA).
32. Senolytic treatment fails to improve ovarian reserve or fertility in female mice. *Geroscience*, p. 1, 2024. DOI:10.1007/s11357-024-01089-0, Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Jeffrey Mason (Utah State University, EUA); Michael B Stout (Oklahoma Medical Research Foundation, EUA); Jessica Hense (Egressa PPGNA), Bianka Zanini (Egressa PPGNA), Driele Garcia (Egressa PPGNA); Carlos Barros (PPGNA); Augusto Schneider (PPGNA).
33. Aging-associated changes in motor function are ovarian somatic tissue-dependent, but germ cell and estradiol independent in post-reproductive female mice exposed to young ovarian tissue. *GeroScience*, 2022. DOI:10.1007/s11357-022-00549-9, Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Jeffrey Mason (Utah State University, EUA); Michael B Stout (Oklahoma Medical Research Foundation, EUA); Augusto Schneider (PPGNA).

34. Effects of calorie, protein, and branched chain amino acid restriction on ovarian aging in mice. *Reproductive Biology*, 2024. DOI:10.1016/j.repbio.2024.100856, Michal M. Masternak (University of Central Florida, Orlando, FL, EUA); Michael B Stout (Oklahoma Medical Research Foundation, EUA); Jessica Hense (Egressa PPGNA), Bianka Zanini (Egressa PPGNA), Driele Garcia (Egressa PPGNA), Gabriel Veiga (Egresso PPGNA); Augusto Schneider (PPGNA).
35. Senolytic treatment reverses obesity-mediated senescent cell accumulation in the ovary. *GeroScience*, 2022. DOI:10.1007/s11357-022-00573-9, Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Michael B Stout (Oklahoma Medical Research Foundation, EUA); Jessica Hense (Egressa PPGNA), Bianka Zanini (Egressa PPGNA), Driele Garcia (Egressa PPGNA); Carlos Barros (PPGNA); Augusto Schneider (PPGNA).
36. MASLD does not affect fertility and senolytics fail to prevent MASLD progression in male mice. *Scientific Reports*, 2024. DOI:10.1038/s41598-024-67697-0, Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Michael B Stout (Oklahoma Medical Research Foundation, EUA); Jessica Hense (Egressa PPGNA), Bianka Zanini (Egressa PPGNA), Driele Garcia (Egressa PPGNA); Augusto Schneider (PPGNA).
37. The role of cellular senescence in ovarian aging. *npj Aging*, v. 10, p. 35, 2024. DOI:10.1038/s41514-024-00157-1, Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Michael B Stout (Oklahoma Medical Research Foundation, EUA); Jessica Hense (Egressa PPGNA), Driele Garcia (Egressa PPGNA); Augusto Schneider (PPGNA).
38. 17 α -Estradiol Modulates IGF1 and Hepatic Gene Expression in a Sex-Specific Manner. *JOURNALS OF GERONTOLOGY SERIES A-BIOLOGICAL SCIENCES AND MEDICAL SCIENCES*, 2021. DOI:10.1093/gerona/glaa215. Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Michael B Stout (Oklahoma Medical Research Foundation, EUA); Andrzej Bartke (Illinois University School of Medicine, EUA); Augusto Schneider (PPGNA).
39. The Interconnections Between Somatic and Ovarian Aging in Murine Models. *JOURNALS OF GERONTOLOGY SERIES A-BIOLOGICAL SCIENCES AND MEDICAL SCIENCES*, 2021. DOI:10.1093/gerona/glaa258. Michal M. Masternak (University of Central Florida, EUA); Michael B Stout (Oklahoma Medical Research Foundation, EUA); Andrzej Bartke (Illinois University School of Medicine, EUA); Jessica Hense (Egressa PPGNA); Bianka Zanini (Egressa PPGNA); Driele Garcia (Egressa PPGNA); Tatiana Saccon (Egressa PPGNA); Augusto Schneider (PPGNA).
40. Cellular hallmarks of aging emerge in the ovary prior to primordial follicle depletion. *MECHANISMS OF AGEING AND DEVELOPMENT*, v. 194, p. 111425, 2021. DOI:10.1016/j.mad.2020.111425, Michael B Stout (Oklahoma Medical Research Foundation, EUA); Jessica Hense (Egressa PPGNA); Driele Garcia (Egressa PPGNA); Tatiana Saccon (Egressa PPGNA); Augusto Schneider (PPGNA).

41. Inflammation, immune cells, and cellular senescence in the aging ovary. *Reproduction*, 2024. DOI:10.1530/REP-23-0499, Michael B Stout (Oklahoma Medical Research Foundation, EUA); Jessica Hense (Egressa PPGNA); Augusto Schneider (PPGNA).
42. A single-cell atlas of the aging mouse ovary. *Nature Aging*, p. 1, 2024. DOI:10.1038/s43587-023-00552-5, Michael B Stout (Oklahoma Medical Research Foundation, EUA); Jessica Hense (Egressa PPGNA); Augusto Schneider (PPGNA).
43. 17 α -estradiol does not adversely affect sperm parameters or fertility in male mice: implications for reproduction-longevity trade-offs. *GeroScience*, p. 1-12, 2022. DOI:10.1007/s11357-022-00601-8, Michael B Stout (Oklahoma Medical Research Foundation, EUA); Jessica Hense (Egressa PPGNA); Bianka Zanini (Egressa PPGNA); Driele Garcia (Egressa PPGNA); Gabriel Veiga (Egresso PPGNA); Augusto Schneider (PPGNA).
44. Mild calorie restriction, but not 17 α -estradiol, extends ovarian reserve and fertility in female mice. *EXPERIMENTAL GERONTOLOGY*, 2022. DOI:10.1016/j.exger.2021.111669, Michael B Stout (Oklahoma Medical Research Foundation, EUA); Jessica Hense (Egressa PPGNA); Bianka Zanini (Egressa PPGNA); Driele Garcia (Egressa PPGNA); Tatiana Saccon (Egressa PPGNA); Augusto Schneider (PPGNA).
45. Cell-Specific Paired Interrogation of the Mouse Ovarian Epigenome and Transcriptome. *Jove-Journal of Visualized Experiments*, 2023. DOI:10.3791/64765, Michael B Stout (Oklahoma Medical Research Foundation, EUA); Tatiana Saccon (Egressa PPGNA); Augusto Schneider (PPGNA).
46. Prostaglandin E2 induces ovulation in prepubertal mice. *Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science*, 2021, DOI:10.11606/issn.1678-4456.bjvras.2021.182745, Jaswant Singh (University of Saskatchewan, Canada); Augusto Schneider (PPGNA).
47. The role of prostaglandin F2 α on ovulation and LH release in cows. *BRAZILIAN JOURNAL VETERINARY RES. AND ANIMAL SCIENCE*, 2021. DOI: ,Jaswant Singh (University of Saskatchewan, Canada); Augusto Schneider (PPGNA).
48. Growth hormone receptor (GHR) in AgRP neurons regulates thermogenesis in a sex-specific manner. *GeroScience*, 2023. DOI:10.1007/s11357-023-00726-4, Marianna Sadagurski (Wayne State University, EUA); Andrzej Bartke (Illinois University School of Medicine, EUA); Augusto Schneider (PPGNA).
49. The cycling and aging mouse female reproductive tract at single-cell resolution. *CELL*, 2024. DOI:10.1016/j.cell.2024.01.021, Duncan T. Odom e Ângela Gonçalves (German Cancer Research Center (DKFZ), Germany); Augusto Schneider (PPGNA).
50. Accuracy of Resting Energy Expenditure Predictive Equations in Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Survivors. *Clinical Nutrition Open Science*, 2024, DOI:10.1016/j.nutos.2024.10.007, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).

51. Advancing Body Composition Assessment In Patients With Cancer: First Comparisons Of Traditional Versus Multicompartment Models. *NUTRITION.*, 2024. DOI:10.1016/j.nut.2024.112494, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
52. Age-Adjusted Charlson Comorbidity Index And Its Association With Body Composition And Overall Survival In Patients With Colorectal Cancer. *SUPPORTIVE CARE IN CANCER.*, 2024. DOI:10.1007/s00520-024-08730-w, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
53. Are Lean Body Mass and Fat-free Mass the Same or Different Body Components? A Critical Perspective. *Advances in Nutrition.*, 2024. DOI:10.1016/j.advnut.2024.100335, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Steven Heymsfield (Pennington Biomedical Research Center, USA); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
54. Body Mass Index-Adjusted Calf Circumference Is Associated With Mortality In Hospitalized Older Patients With Excess Weight. *NUTRITION.*, 2024. DOI:10.1016/j.nut.2024.112505, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
55. Estimating Muscle Mass using D3-Creatine Dilution: A Narrative Review of Clinical Implications and Comparison with Other Methods. *JOURNALS OF GERONTOLOGY SERIES A-BIOLOGICAL SCIENCES AND MEDICAL SCIENCES.*, 2024. DOI:10.1093/gerona/glad280, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
56. Evaluating Predictive Equations For Energy Requirements Throughout Breast Cancer Trajectory: A Comparative Study. *CLINICAL NUTRITION.*, 2024. DOI:10.1016/j.clnu.2024.07.032, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
57. Examining Variations In Body Composition Among Patients With Colorectal Cancer According To Site And Disease Stage. *Scientific Reports.*, 2024. DOI:10.1038/s41598-024-61790-0, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
58. Guidance For Assessment Of The Inflammation Etiologic Criterion For The Glim Diagnosis Of Malnutrition: A Modified Delphi Approach. *CLINICAL NUTRITION.*, 2024, DOI:10.1016/j.clnu.2023.11.026, Steven Heymsfield (Pennington Biomedical Research Center, USA); Cristina Cuerda (Hospital General Universitario Gregorio Marañón, Spain); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
59. Guidance For Assessment Of The Inflammation Etiologic Criterion For The Glim Diagnosis Of Malnutrition: A Modified Delphi Approach. *Clinical Nutrition.*, 2024, DOI:10.1002/jpen.2590, Steven Heymsfield (Pennington Biomedical Research Center, USA); Cristina Cuerda (Hospital General Universitario Gregorio Marañón, Spain); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).

60. Impact Of Body Composition And Muscle Health Phenotypes On Survival Outcomes In Colorectal Cancer: A Multicenter Cohort. *Scientific Reports.*, 2024, DOI:10.1038/s41598-024-83082-3, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
61. Integrated Impact Of Multiple Body Composition Parameters On Overall Survival In Gastrointestinal Or Genitourinary Cancers: A Descriptive Cohort Study. *JOURNAL OF PARENTERAL AND ENTERAL NUTRITION.*, 2024, DOI: <https://doi.org/10.1002/jpen.2666>, Kotaro Sugawara MD (University of Tokyo, Japan); Carla Prado (University of Alberta, Canada); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
62. Muscle Loss: Does One Size Fit All? A Comment On Bozzetti's Paper. *CURRENT OPINION IN CLINICAL NUTRITION AND METABOLIC CARE.*, v.27, 2024, DOI:10.1097/MCO.0000000000001072, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Phillips, Stuart M. (McMaster University, Hamilton), Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
63. Muscle Matters: The Effects Of Medically Induced Weight Loss On Skeletal Muscle. *Lancet Diabetes & Endocrinology.*, 2024, DOI: 10.1016/S2213-8587(24)00272-9, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Steven Heymsfield (Pennington Biomedical Research Center, USA); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
64. Phase Angle As A Marker Of Muscle Quality: A Systematic Review And Meta-Analysis. *CLINICAL NUTRITION.*, 2024, DOI:10.1016/j.clnu.2024.11.008, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
65. Phase Angle But Not Psoas Muscle Predicts Nutritional Risk And Prognosis In Males With Hepatocellular Carcinoma. *NUTRITION AND CANCER-AN INTERNATIONAL JOURNAL.*, 2024, DOI:10.1080/01635581.2024.2378504, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
66. Prognostic Significance Of Novel Muscle Quality Index Utilization In Hospitalized Adults With Cancer: A Secondary Analysis. *JOURNAL OF PARENTERAL AND ENTERAL NUTRITION.*, 2024, DOI:10.1002/jpen.2701, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
67. Reply to GP Ayers and W Johnson. *AMERICAN JOURNAL OF CLINICAL NUTRITION.*, 2024, DOI:10.1016/j.ajcnut.2024.01.025, Nicole Kiss (Deakin University, Australia) ; Carla Prado (University of Alberta, Canada); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
68. Reply to J Fletcher et al. *AMERICAN JOURNAL OF CLINICAL NUTRITION.*, v.120, 2024, DOI:10.1016/j.ajcnut.2024.05.002, Nicole Kiss (Deakin University, Australia) ; Carla Prado (University of Alberta, Canada); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
69. Sarcopenic Obesity In Older Adults: A Clinical Overview. *Nature Reviews Endocrinology.*, 2024, DOI:10.1038/s41574-023-00943-z, Mario Siervo (Curtin University, Australia); Carla Prado (University of Alberta, Canada); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).

70. Sex Disparities In Parenteral And Enteral Nutrition Societies' Leadership Worldwide: A 20-Year Retrospective Analysis. AMERICAN JOURNAL OF CLINICAL NUTRITION., 2024, DOI:10.1016/j.ajcnut.2023.11.004, Maria D Ballesteros-Pomar (Universitario de León, Spain); Carla Prado (University of Alberta, Canada); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
71. Skeletal Muscle Echo Intensity Values Differ Significantly Across Ultrasound Parameter Settings. Life-Basel., 2024, DOI:10.3390/life14030291, Paolo Bartocci (University of Genova, Italy); Harriet Jager-Wittenaar (Hanze University of Applied Sciences, Netherlands); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
72. Strength-To-Muscle Radiodensity: A Potential New Index For Muscle Quality. CLINICAL NUTRITION., 2024, DOI:10.1016/j.clnu.2024.05.032, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
73. The Importance Of Ethnic-Specific Cut-Offs Of Low Muscle Mass For Survival Prediction In Oncology. CLINICAL NUTRITION., 2024, DOI:10.1016/j.clnu.2023.11.029, Kotaro Sugawara (University of Tokyo, Japan); Carla Prado (University of Alberta, Canada); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
74. Thigh Muscle By Ct Images As A Predictor Of Mortality In Patients With Newly Diagnosed Colorectal Cancer. Scientific Reports., 2024, DOI:10.1038/s41598-024-68008-3, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
75. Variations In Bioelectrical Impedance Devices Impact Raw Measures Comparisons And Subsequent Prediction Of Body Composition Using Recommended Estimation Equations. CLINICAL NUTRITION ESPEN., 2024, DOI:10.1016/j.clnesp.2024.07.009, Steven Heymsfield (Pennington Biomedical Research Center, USA); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
76. GLIM In Chronic Kidney Disease: What Do We Need To Know?. CLINICAL NUTRITION., 2023, DOI:10.1016/j.clnu.2023.04.019, Tommy Cederholm (Uppsala University, Sweden); Carla Maria Avesani (Karolinska Institute, Sweden); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
77. Low Calf Circumference Adjusted For Body Mass Index Is Associated With Prolonged Hospital Stay. AMERICAN JOURNAL OF CLINICAL NUTRITION., 2023, DOI:10.1016/j.ajcnut.2022.11.003, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
78. Muscle Abnormalities In Patients With Liver Cirrhosis And Its Impact On Muscle Function. NUTRITION., 2023, DOI:10.1016/j.nut.2023.112001, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Jingjie Xiao (University of Alberta, Canada); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
79. Nascent To Novel Methods To Evaluate Malnutrition And Frailty In The Surgical Patient. JOURNAL OF PARENTERAL AND ENTERAL NUTRITION., 2023. DOI:10.1002/jpen.2420, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Lisa C. Murnane (La Trobe University, Australia); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).

80. Phase Angle And Cellular Health: Inflammation And Oxidative Damage. *REVIEWS IN ENDOCRINE & METABOLIC DISORDERS.*, v.24, 2023. DOI:10.1007/s11154-022-09775-0, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
81. Prevalence And Clinical Implications Of Abnormal Body Composition Phenotypes In Patients With Covid-19: A Systematic Review. *AMERICAN JOURNAL OF CLINICAL NUTRITION.*, 2023, DOI:10.1016/j.ajcnut.2023.04.003, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Steven Heymsfield (Pennington Biomedical Research Center, USA); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
82. Sarcopenia ≠ Low Muscle Mass. *European Geriatric Medicine.*, 2023, DOI:10.1007/s41999-023-00760-7, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
83. Sarcopenic Obesity Research Perspectives Outlined By The Sarcopenic Obesity Global Leadership Initiative (Sogli) - Proceedings From The Sogli Consortium Meeting In Rome November 2022. *CLINICAL NUTRITION.*, 2023, DOI:10.1016/j.clnu.2023.02.018, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Steven Heymsfield (Pennington Biomedical Research Center, USA); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
84. Skeletal Muscle-Focused Guideline Development: Hierarchical Model Incorporating Muscle Form, Function, And Clinical Outcomes. *Applied Physiology Nutrition And Metabolism.*, 2023, DOI:10.1139/apnm-2023-0176, Steven Heymsfield (Pennington Biomedical Research Center, USA); Carla Prado (University of Alberta, Canada); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
85. The Bioelectrical Impedance Analysis(Bia) International Database: Aims, Scope, And Call For Data. *EUROPEAN JOURNAL OF CLINICAL NUTRITION.*, 2023, DOI:10.1038/s41430-023-01310-x, Analiza M. Silva (Universidade de Lisboa, Portugal); Roberto Buffa (University of Cagliari, Italy); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
86. The Global Leadership Initiative On Malnutrition Criteria For The Diagnosis Of Malnutrition In Patients Admitted To The Intensive Care Unit: A Systematic Review And Meta-Analysis. *CLINICAL NUTRITION.*, 2023, DOI:10.1016/j.clnu.2022.12.007, Gustavo Díaz (Universidad El Bosque, Colombia); Mariana Reyes (Universidad El Bosque, Colombia); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
87. Advances in Muscle Health and Nutrition: A Toolkit for Healthcare Professionals. *CLINICAL NUTRITION.*, 2022. DOI:10.1016/j.clnu.2022.07.041, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Tobias Ruck (Heinrich Heine University Düsseldorf, Germany); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
88. Are Traditional Screening Tools Adequate For Monitoring The Nutrition Risk Of In Hospital Patients? An Analysis Of The Nutrition Day Database. *JOURNAL OF PARENTERAL AND ENTERAL NUTRITION.*, 2022, DOI:10.1002/jpen.2085, Gustavo Diaz (Universidad El Bosque, Bogota, Colombia); Silvia Tarantino (Medical University Of Vienna, Vienna, Austria); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).

89. Comparative Assessment Of Abdominal And Thigh Muscle Characteristics Using Ct-Derived Images. NUTRITION., 2022. DOI:10.1016/j.nut.2022.111654, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
90. Creatine Dilution For Skeletal Muscle Mass Measurement: Historical Development And Current Status. Journal Of Cachexia Sarcopenia And Muscle., 2022, DOI: 10.1002/jcsm.13083, Cassidy McCarthy (Louisiana State University System, USA); Steven Heymsfield (Pennington Biomedical Research Center, USA); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
91. Definition and Diagnostic Criteria for Sarcopenic Obesity: ESPEN and EASO Consensus Statement. Obesity Facts., 2022, DOI:10.1159/000521241, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Steven Heymsfield (Pennington Biomedical Research Center, USA); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
92. Definition And Diagnostic Criteria For Sarcopenic Obesity: ESPEN and EASO Consensus Statement. CLINICAL NUTRITION., 2022. DOI: 10.1016/j.clnu.2021.11.014. Carla Prado (University of Alberta, Canada); Steven Heymsfield (Pennington Biomedical Research Center, USA); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
93. Exploring The Potential Role Of Phase Angle As A Marker Of Oxidative Stress: A Narrative Review. NUTRITION., 2022, DOI:10.1016/j.nut.2021.111493, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
94. Guidance For Assessment Of The Muscle Mass Phenotypic Criterion For The Global Leadership Initiative On Malnutrition Diagnosis Of Malnutrition. JOURNAL OF PARENTERAL AND ENTERAL NUTRITION., 2022, DOI:10.1002/jpen.2366, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Steven Heymsfield (Pennington Biomedical Research Center, USA); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
95. Guidance For Assessment Of The Muscle Mass Phenotypic Criterion For The Global Leadership Initiative On Malnutrition(Glim) Diagnosis Of Malnutrition. Clinical Nutrition., V.41, 2022, DOI:10.1016/j.clnu.2022.02.001, Steven Heymsfield (Pennington Biomedical Research Center, USA); Carla Prado (University of Alberta, Canada); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
96. Nutrition Competencies For Undergraduate Medical Education: Results Of An International Interdisciplinary Consensus. JOURNAL OF PARENTERAL AND ENTERAL NUTRITION., 2022, DOI:10.1002/jpen.2203, Diana Cardenas (Universidad El Bosque, Colombia); Serrana Tihista (Universidad de la República, Uruguay); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
97. Official Position of the Brazilian Association of Bone Assessment and Metabolism (ABRASSO) on the Evaluation Of Body Composition By Densitometry: Part I (Technical Aspects)-General Concepts, Indications, Acquisition, And Analysis. Advances In Rheumatology., 2022, DOI:10.1186/s42358-022-00241-8, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).

98. Official Position of the Brazilian Association of Bone Assessment and Metabolism (ABRASSO) on the evaluation of body composition by densitometry - part II (clinical aspects): interpretation, reporting, and special situations. *Advances in Rheumatology.*, 2022, DOI:10.1186/s42358-022-00240-9, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
99. Phenotypic Differences Between People Varying In Muscularity. *Journal Of Cachexia Sarcopenia And Muscle.*, v.13, 2022, DOI:https://doi.org/10.1002/jcsm.12959, Steven Heymsfield (Pennington Biomedical Research Center, USA); Anja Bosy Westphal (University of Kiel, Germany); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
100. Response To “Lean Body Mass Should Not Be Used As A Surrogate Measurement Of Muscle Mass In Malnourished Men And Women: Comment On Compher Et Al.” *JOURNAL OF PARENTERAL AND ENTERAL NUTRITION.*, 2022, DOI:10.1002/jpen.2414, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Steven Heymsfield (Pennington Biomedical Research Center, USA); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
101. Sex And Population-Specific Cutoff Values Of Muscle Quality Index: Results From Nhanes 2011-2014. *CLINICAL NUTRITION.*, 2022, DOI:10.1016/j.clnu.2022.04.026, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
102. The Influence Of Coffee Consumption On Bioelectrical Impedance Parameters: A Randomized, Double-Blind, Cross-Over Trial. *EUROPEAN JOURNAL OF CLINICAL NUTRITION.*, 2022, DOI:10.1038/s41430-021-00932-3, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Henry Lukaski (University of North Dakota, USA); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
103. Using Bioelectrical Impedance Analysis In Children And Adolescents: Pressing Issues. *EUROPEAN JOURNAL OF CLINICAL NUTRITION.*, 2022, DOI:10.1038/s41430-021-01018-w, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Andrea M. Haqq (University of Alberta, Canada); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
104. Association Between Low Muscle Mass And Survival In Incurable Cancer Patients: A Systematic Review. Published In *Nutrition* 72 (2020). *NUTRITION.*, 2021, DOI:10.1016/j.nut.2020.111005, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Bette Caan (Kaiser Permanente of Northern California, USA) Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
105. Calf Circumference: Cutoff Values from the NHANES 1999-2006. *AMERICAN JOURNAL OF CLINICAL NUTRITION.*, v.113, 2021, DOI:10.1093/ajcn/nqab029, Steven Heymsfield (Pennington Biomedical Research Center, USA); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
106. El nutritionDay en Latinoamérica. *Revista de Nutrición Clínica y Metabolismo*, 2021, DOI:10.35454/rncm.v4n4.357, Evelyn Frias-Toral (Texas State University: San Marcos, US); Claudia P. Maza Moscoso (Universidad del Valle: Guatemala, GT); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).

107. Muscle Echogenicity and Changes Related to Age and Body Mass Index. JOURNAL OF PARENTERAL AND ENTERAL NUTRITION., v.45, 2021, DOI:10.1002/jpen.2030, Steven Heymsfield (Pennington Biomedical Research Center, USA); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
108. Phase angle as a marker for muscle abnormalities and physical function in patients with cancer. CLINICAL NUTRITION., 2021, DOI:10.1016/j.clnu.2021.06.013, Carla Prado (University of Alberta, Canada); Steven Heymsfield (Pennington Biomedical Research Center, USA); Maria Cristina Gonzalez (PPGNA).
109. The Impact Of Excluding Adverse Neonatal Outcomes On The Creation Of Gestational Weight Gain Charts Among Women From Low- And Middle-Income Countries With Normal And Overweight BMI. AMERICAN JOURNAL OF CLINICAL NUTRITION, 2024. DOI:10.1016/j.ajcnut.2024.03.016. Dongqing Wang (George Mason University, USA); Jennifer A Hutcheon (University of British Columbia, Canada.); Molin Wang (Harvard T.H. Chan School of Public Health, USA); Juliana Vaz (PPGNA)
110. Feeding-Related Early Signs of Autism Spectrum Disorder: A Narrative Review. Journal Of Personalized Medicine 2024. DOI:10.3390/jpm14080823. Richard E Frye (Autism Discovery and Treatment Foundation and Rossignol Medical Center, USA); Juliana Vaz (PPGNA); Kamila Castro (PosDoc PPGNA); Eduarda Souza (Discente PPGNA); Laura Hoffmann (Discente PPGNA).
111. Gestational Weight Gain According To The Brazilian Charts And Its Association With Infant And Maternal Outcomes: A Proposal For Optimal Weight Gain Ranges. AMERICAN JOURNAL OF CLINICAL NUTRITION, 2023. DOI:10.1093/ajcn/nqaa402 .JENNIFER A HUTCHEON (University of British Columbia, Canada.); Juliana Vaz (PPGNA), Denise Gigante (PPGNA).
112. Sociodemographic Inequalities In Vegetables, Fruits, And Animal Source Foods Consumption In Children Aged 6-23 Months From 91 Lmic. FRONTIERS IN NUTRITION, 2023. DOI:10.3389/fnut.2023.1046686. GATICA-DOMINGUEZ (WHO Technical Officer World Health Organization); Juliana Vaz (PPGNA).
113. Risk Factors For Inadequate And Excessive Gestational Weight Gain In 25 Low- And Middle-Income Countries: An Individual-Level Participant Meta-Analysis. PLOS MEDICINE, 2023. DOI:10.1371/journal.pmed.1004236. Dongqing Wang (George Mason University, USA); Anne Marie Darling (Harvard T H Chan School of Public Health, Harvard University, Boston); Kathryn G Dewey (University of California, USA.); Juliana Vaz (PPGNA); Denise Gigante (PPGNA).
114. Suboptimal Gestational Weight Gain And Neonatal Outcomes In Low And Middle Income Countries: Individual Participant Data Meta-Analysis. Bmj. British Medical Journal, 2023. DOI:10.1136/bmj-2022-072249, Nandita Perumal (Harvard T H Chan School of Public Health, Harvard University, Boston, USA); Dongqing Wang (George Mason University, USA); Anne Marie Darling (Harvard

T H Chan School of Public Health, Harvard University, Boston); Kathryn G Dewey (University of California, USA.); Juliana Vaz (PPGNA).

115. Disparities in early initiation of breast feeding and prelacteal feeding: A study of low- and middle-income countries. *Paediatric and Perinatal Epidemiology*, 2022. DOI:10.1111/ppe.12871, Linda Ritcher (DSI-NRF Centre of Excellence in Child Development, University of the Witwatersrand, Johannesburg, South Africa); Nigel Rollins (World Health Organization, Geneva, Switzerland); Rafael Pérez-Escamilla (Yale University, USA); Juliana Vaz (PPGNA).
116. Impact of prelacteal feeds and neonatal introduction of breast milk substitutes on breastfeeding outcomes: A systematic review and meta-analysis. *Maternal and Child Nutrition*, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1111/mcn.13368>, Rafael Pérez-Escamilla (Yale University, USA); Mireya Vilar-Compte (Montclair State University, New Jersey, USA); Juliana Vaz (PPGNA).
117. Prelacteal feedings and its relationship with exclusive breastfeeding and formula consumption among infants in low- and middle-income countries. *Journal Of Global Health*, 2022. DOI:10.7189/jogh.12.04104, Linda Ritcher (DSI-NRF Centre of Excellence in Child Development, University of the Witwatersrand, Johannesburg, South Africa); Rafael Pérez-Escamilla (Yale University, USA), Juliana Vaz (PPGNA).
118. Consumption of breast milk, formula and other non-human milk by children aged under 2 years: analysis of eighty-six low- and middle-income countries. *PUBLIC HEALTH NUTRITION*, 2022. DOI:10.1017/s1368980020004061, Philip Baker (University of Sydney, Australia); Ellen Piwoz (Bill & Melinda Gates Foundation, USA); Nigel Rollins (World Health Organization, Geneva, Switzerland); Juliana Vaz (PPGNA).
119. Maternal education and equity in breastfeeding: trends and patterns in 81 low- and middle-income countries between 2000 and 2019. *International Journal for Equity in Health*, 2021. DOI:10.1186/s12939-020-01357-3, Philip Baker (University of Sydney, Australia); Chessa K Lutter (Research Triangle Institute International, USA); Juliana Vaz (PPGNA).
120. Gestational weight gain charts: results from the Brazilian Maternal and Child Nutrition Consortium. *AMERICAN JOURNAL OF CLINICAL NUTRITION*, 2021. DOI:10.1093/ajcn/nqaa402, Kathleen M Rasmussen (Cornell University, USA.); Jennifer A Hutcheon (University of British Columbia, Canada); Juliana Vaz (PPGNA); Denise Gigante (PPGNA).
121. Obesity and ADHD: Exploring the role of body composition, BMI polygenic risk score, and reward system genes. *JOURNAL OF PSYCHIATRIC RESEARCH*, 2021. DOI:10.1016/j.jpsychires.2020.10.026, Nina Roth Mota (Radboud university medical center, Donders Institute for Brain, Cognition and Behaviour- information, Department of Human Genetics, The Netherlands.); Juliana Vaz (PPGNA).

122. Do inflammation and adiposity mediate the association of diet quality with depression and anxiety in young adults?. CLINICAL NUTRITION. 2021. DOI:10.1016/j.clnu.2021.03.028, Ana Gonçalves Soares (Bristol University, UK); Juliana Vaz (PPGNA).
123. Rates and time trends in the consumption of breastmilk, formula, and animal milk by children younger than 2 years from 2000 to 2019: analysis of 113 countries. LANCET CHILD & ADOLESCENT HEALTH, 2021, DOI:10.1016/s2352-4642(21)00163-2, Philip Baker (University of Sydney, Australia); Ellen Piwoz (Bill & Melinda Gates Foundation, USA); Nigel Rollins (World Health Organization, Geneva, Switzerland); Juliana Vaz (PPGNA).
124. Underlying factors influencing street food vendors? implementation of food safety behaviours. Revista Chilena de Nutricion, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.4067/S0717-75182022000500423>. Anita Eves (University of Surrey, UK), Caroline Neves (Egressa PPGNA)
125. Applying the theory of planned behavior with optimistic bias to understand food safety behaviors of young and middle-aged highly educated Brazilian consumers. FOOD CONTROL. 2024, DOI: <https://doi.org/10.1016/j.foodcont.2024.110551>. Anita Eves (University of Surrey, UK), Eliezer Granda (PPGNA), Caroline Neves (Egressa PPGNA)
126. Self-Perception Of Need To Replace Dentures And Oral Health-Related Quality Of Life. Brazilian Journal Of Oral Sciences, 2024. DOI:10.20396/bjos.v23i00.8671678 , Helena Silveira Schuch (University of Queensland, Australia); Renata Moraes Bielemann (PPGNA).
127. Resistance Training Presents Beneficial Effects On Bone Development Of Adolescents Engaged In Swimming But Not In Impact Sports: ABCD Growth Study. BMC Pediatrics, 2024. DOI:10.1186/s12887-024-04634-0, Esther Ubago-Guisado (University of Granada, Spain); Manuel J. Coelho e-Silva (University of Coimbra, Portugal); Bruna Turi Lynch (Lander University, USA); Dimitris Vlachopoulos (University of Exeter, United Kingdom); Renata Moraes Bielemann (PPGNA).
128. Is Rest-Activity Rhythm Prospectively Associated With All-Cause Mortality In Older People Regardless Of Sleep And Physical Activity Level? The -Como Vai?? Cohort Study. PLoS One, 2024. DOI:10.1371/journal.pone.0298031, Soren Brage (University Of Cambridge, United Kingdom); Ulf Ekelund (Norwegian School of Sport Sciences and Norwegian Institute of Public Health, Norway) ; Renata Moraes Bielemann (PPGNA).
129. Low Physical Performance Could Be Associated With Adverse Health Outcomes Over Time: Results From A Cohort Of Older Adults. International Journal of Environmental Research and Public Health, 2024. DOI:10.3390/ijerph21030319, Edgar Ramos Vieira (Florida International University, USA); Renata Moraes Bielemann (PPGNA).
130. Gender Gap for Accelerometry-Based Physical Activity Across Different Age Groups in 5 Brazilian Cohort Studies. Journal of Physical Activity & Health, 2024. DOI:10.1123/jpah.2024-0018,Ulf

Ekelund (Norwegian School of Sport Sciences and Norwegian Institute of Public Health, Norway) ;
Renata Moraes Bielemann (PPGNA).

131. Anthropometric Prediction Models Of Body Composition In 3 To 24 month Old Infants: A Multicenter International Study. *European Journal Of Clinical Nutrition*, 2024. DOI:10.1038/s41430-024-01501-0., Vithanage Pujitha Wickramasinghe (University of Colombo, Sri Lanka); Shabina Ariff (The Aga Khan University, Pakistan); Shane A. Norris, (University of the Witwatersrand, South Africa); Renata Moraes Bielemann (PPGNA).
132. Infant Growth And Body Composition From Birth To 24 Months: Are Infants Developing The Same?. *European Journal Of Clinical Nutrition*, 2024. DOI:10.1038/s41430-024-01501-0 , Shane A. Norris (University of the Witwatersrand, South Africa); Lucas Nishani (University of Colombo, Sri Lanka); Shabina Ariff (The Aga Khan University, Pakistan); Renata Moraes Bielemann (PPGNA).
133. Atividade Física E Interleucina-6 Sérica Em Relação À Densidade Óssea Em Adultos Jovens. *Revista Brasileira De Atividade Física E Saúde*, 2023. DOI:10.12820/rbafs.27e0283, Soren Brage (Universidade de Cambridge, UK); Renata Moraes Bielemann (PPGNA); Denise Gigante (PPGNA).
134. Muscle Quality In Older Adults: A Scoping Review. *Journal Of The American Medical Directors Association*, 2023. DOI:10.1016/j.jamda.2023.02.012, Todd Manini (University of Florida, USA); Lara Vlietstra (University of Otago, New Zealand); Debra L Waters (University of New Mexico, USA); Renata Moraes Bielemann (PPGNA).
135. Changes in Physical Performance Among Community-Dwelling Older Adults in Six Years. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 2023. DOI:10.3390/ijerph20085579, Edgar Ramos Vieira (Florida International University, USA); Renata Moraes Bielemann (PPGNA).
136. Community Consensus On Core Open Science Practices To Monitor In Biomedicine. *Plos Biology*, 2023. DOI:10.1371/journal.pbio.3001949, Kelly D. Cobey (University Of Ottawa Heart Institute, Canada); Stefanie Haustein (Scholarly Communications Lab, Canada); Jamie Brehaut (Ottawa Hospital Research Institute, Canada); Renata Moraes Bielemann (PPGNA).
137. Prática De Atividade Física E Desigualdades Em Idosos Antes E Após A Covid-19. *Revista Brasileira De Atividade Física E Saúde*, 2023. DOI:10.12820/rbafs.28e0313, Otávio Amaral de Andrade Leão (University of Illinois, USA); Renata Moraes Bielemann (PPGNA).
138. Functional Dentition And Edentulism Associated With Mortality: A Cohort Study Of Older Adults In Southern Brazil. *Community Dentistry And Oral Epidemiology*, 2023. DOI:10.1111/cdoe.12862, Helena Silveira Schuch (University of Queensland, Australia); Renata Moraes Bielemann (PPGNA).
139. Body Composition Of Infants At 6 Months Of Age Using A 3-Compartment Model. *European Journal Of Clinical Nutrition*, 2023. DOI:10.1038/s41430-023-01351-2, Andrew P. Hills (University Of

- Tasmania, Australia); Shane A. Norris, (University Of The Witwatersrand, South Africa); Shabina Ariff (The Aga Khan University, Pakistan); Renata Moraes Bielemann (PPGNA).
140. Infant Body Composition At 6 And 24 Months: What Are The Driving Factors?. *European Journal Of Clinical Nutrition*, 2023. DOI:10.1038/s41430-023-01321-8, Andrew P. Hills (University Of Tasmania, Australia); Shabina Ariff (The Aga Khan University, Pakistan); Shane A. Norris, (University of the Witwatersrand, South Africa); Renata Moraes Bielemann (PPGNA)
 141. Objective And Self-Reported Physical Activity And Risk Of Falling Among Community-Dwelling Older Adults From Southern Brazil. *Journal Of Aging And Physical Activity*, 2022. DOI:10.1123/japa.2021-0148, Soren Brage (University Of Cambridge, United Kingdom); Ulf Ekelund (Norwegian School of Sport Sciences and Norwegian Institute of Public Health, Norway); Renata Moraes Bielemann (PPGNA).
 142. Sustainable Intervention: Grape Pomace Flour Ameliorates Fasting Glucose And Mitigates Streptozotocin-Induced Pancreatic Damage In A Type 2 Diabetes Animal Model. *Pharmaceuticals*, 2024. DOI:10.3390/Ph17111530, Paula Pereira (Universidade Lusófona, Portugal); Marisa Nicolai (Universidade Lusófona, Portugal); Maria Lúcia Palma (Universidade Lusófona, Portugal); Renata Moraes Bielemann (PPGNA).
 143. Endocytosis And The Participation Of Glycosaminoglycans Are Important To The Mechanism Of Cell Death Induced By B-Hairpin Antimicrobial Peptides. *Acs Applied BioMaterials*, 2021. DOI:10.1021/acsabm.1c00390, David G. Fernig (University of Liverpool, U.K.); Edwin A. Yates (University of Liverpool, U.K.); Carlos C. Barros (PPGNA).
 144. Bio-Oil Production from Fish Processing Waste Residues Using Oleaginous *Rhodotorula* sp. R1 After Conventional Oil Extraction. *Bioenergy Research*, 2024. DOI:10.1007/s12155-024-10749-0, Okeke, Benedict C. (Auburn University at Montgomery, EUA); Simone Pieniz (PPGNA).
 145. Cadmium Contamination in Aquatic Environments: Detoxification Mechanisms and Phytoremediation Approach. *Sustainability*, 2024. DOI:10.3390/su162210072, Okeke, Benedict C. (Auburn University at Montgomery, EUA); Simone Pieniz (PPGNA).
 146. Biotechnology Process For Microbial Lipid Synthesis From Enzymatic Hydrolysate Of Pre-Treated Sugarcane Bagasse For Potential Bio-Oil Production. *Renewable Energy*, 2023. DOI:10.1016/j.renene.2023.01.063, Okeke, Benedict C. (Auburn University at Montgomery, EUA); Simone Pieniz (PPGNA).
 147. Removal Of Cr(III) From Water By Polyurethane Foam, Green Liquor Dregs And Polyurethane Foam Incorporated With Green Liquor Dregs. *Materials Letters*, 2023. DOI:10.1016/j.matlet.2023.135186, Okeke, Benedict C. (Auburn University at Montgomery, EUA); Simone Pieniz (PPGNA).

148. Bioimpedance and Dual-Energy X-Ray Absorptiometry are not equivalent technologies: comparing Fat Mass and Fat-Free Mass. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 2022. DOI:10.3390/ijerph192113940, Sofia Lopes; Tatiana Fontes; Luis Monteiro Rodrigues (Universidade Lusófona, Portugal); Rejane Giacomelli Tavares (PPGNA).
149. Pilot Study Of Unconventional Food Plant (Ufp): Adherence To Nasturtium (*Tropaeolum Majus* L.) In The Diet And Monitoring Of Biometric And Clinical Indicators. *Biomedical And Biopharmaceutical Research*, 2022. DOI:10.19277/Bbr.19.2.295, Maria da Graça Serrador, Luis M. Rodrigues e Maria Costa (Universidade Lusófona, Portugal); Sérgio Andrade e Alda da Silva (Universidade de Lisboa, Portugal); Rejane Giacomelli Tavares (PPGNA).
150. Grape Pomace Flour: From Winemaking By-Product To Sustainable Alternative For Health Benefits. *Biomedical And Biopharmaceutical Research*, 2022. DOI:10.19277/Bbr.19.2.296, Maria Lídia Palma (Universidade Lusófona, Portugal); Rejane Giacomelli Tavares (PPGNA).
151. Body Composition Assessment Of Vegetarian-Vegan And Omnivore Young Women ? An Exploratory Study. *Biomedical And Biopharmaceutical Research (BBR)*, 2021. DOI:10.19277/bbr.18.1.258, Cíntia Ferreira-Pêgo, Sofia Lopes, Tatiana Fontes e Luís Rodrigues (Universidade de Lisboa, Portugal) Rejane Giacomelli Tavares (PPGNA).
152. Cecropia Pachystachya Protection Against Preproiapp Cytotoxicity Is Independent Of Ca²⁺ Homeostasis: Lessons Learned Using A Novel Yeast Model Of Preproiapp-Induced Ca²⁺ Intracellular Dysregulation. *Biomedical And Biopharmaceutical Research*, 2021. DOI:10.19277/bbr.18.2.272, Sofia Ferreira e Regina Menezes (Universidade Lusófona, Portugal); Ana F. Raimundo (Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica, Portugal); Rejane Giacomelli Tavares (PPGNA).
153. Improved Sugarcane-Based Fermentation Processes By An Industrial Fuel-Ethanol Yeast Strain. *Journal Of Fungi*, 2023. DOI:10.3390/Jof9080803, Dunn, Barbara ; Sherlock, Gavin (Stanford University, Usa); Eduarda H. Duval (PPGNA).
154. Effect Of Weight Satisfaction On Adolescent Facial And Dental Satisfaction. *European Archives Of Paediatric Dentistry*, 2024. DOI:10.1007/S40368-024-00888-5, Njm Opdam (Radboud University Nijmegen Medical Center, Netherlands); Denise Gigante (PPGNA).
155. Intersections Between Adolescent Fertility And Obesity-Pathways And Research Gaps Focusing On Latin American Populations. *Annals Of The New York Academy Of Sciences*, 2022. DOI:10.1111/Nyas.14854, Alena K. Shalaby (University Of Hawaii At Mānoa, Usa); Tetine Sentell (University Of Hawaii At Mānoa, Usa); Denise Gigante (PPGNA).

PRODUÇÃO DOCENTE QUALIFICADA 2021 - 2024

DOCENTE	Produção Qualificada (Qualis A) ¹	
	INDArtigo médio	Total Artigos Qualificados
Angela Nunes Moreira	1.54	5
Augusto Schneider	12.76	50
Carla Rosane Barboza Mendonça	1.91	7
Carlos Castilho de Barros	1.90	6
Denise Petrucci Gigante	2.23	7
Eduarda Hallal Duval	2.29	14
Eliezer Avila Gandra	4.74	19
Elizabete Helbig	1.01	3
Fabiana Torma Botelho	0.34	0
Gicele Costa Mintem	1.85	7
Graciele da Silva Campelo Borges	3.88	17
Helayne Aparecida Maieves	1.19	5
Juliana dos Santos Vaz	8.48	35
Ludmila Correa Muniz	1.10	5
Marcia Arocha Gularte	2.09	10
Maria Cristina Gonzalez	19.65	79
Paulo Cavalheiro Schenkel	1.23	5
Rejane Giacomelli Tavares	1.81	7
Renata Moraes Bielemann	7.63	29
Renata Torres Abib Bertacco	1.25	2
Sandra Costa Valle	1.44	3
Simone Pieniz	4.48	21

¹Dados gerados pela Plataforma Stela Experta

CORPO DOCENTE INDICADO PARA O QUADRIÊNIO 2025 – 2028

DOCENTE	CATEGORIA	INDARTIGO ¹
NUTRIÇÃO BÁSICA E ALIMENTOS		
Augusto Schneider	Permanente	13.10
Simone Pieniz	Permanente	4.73
Rejane Giacomelli Tavares	Permanente	2.10
Carlos Castilho de Barros	Permanente	1.99
Sandra Costa Valle	Permanente	1.44
Paulo Cavalheiro Schenkel	Permanente	1.23
CLÍNICA E EPIDEMIOLOGIA NUTRICIONAL		
Maria Cristina Gonzalez	Permanente	20.36
Juliana dos Santos Vaz	Permanente	8.48
Renata Moraes Bielemann	Permanente	7.63
Leonardo Pozza dos Santos	Permanente	4.56
Karla Pereira Machado	Colaborador	3.54
Gicele Costa Mintem	Permanente	1.85
ANÁLISE E CONTROLE DE QUALIDADE DOS ALIMENTOS		
Eliezer Avila Gandra	Permanente	4.86
Graciele da Silva Campelo Borges	Permanente	4.09
Eduarda Hallal Duval	Permanente	2.29
Carla Rosane Barboza Mendonça	Permanente	2.13
Marcia Arocha Gularte	Permanente	2.00

¹Dados gerados pela Plataforma Stela Experta

SIMULAÇÃO CORPO DOCENTE PARA O PRÓXIMO QUADRIÊNIO

Comportamento dos indicadores com base na composição para o quadriênio 2025-2028¹

INDICADOR	SIMULAÇÃO	PPGNA UFPEL			PPGNA versus Média Nacional PPGs Nota 4		
		2013-2016	2017-2020	2021-2024	2013-2016	2017-2020	2021-2024
Média ponderada de artigos (IndArtigo) por DP e por ano	4.65	3.55	3.23	3.73	2.17	2.63	3.00
<i>Variação percentual</i>	-	-	-	24.66%	-	-	55.08%
% do IndArtigo dos 30% dos DP's mais produtivos	65.88	67.47	57.87	68.07	60.57	57.54	59.85
<i>Variação percentual</i>	-	-	-	3.22%	-	-	-10.08%
% do IndArtigo dos 50% dos DP's mais produtivos	81.61	81.89	73.76	82.13	77.30	75.65	77.46
<i>Variação percentual</i>	-	-	-	0.63%	-	-	-5.35%
Média de artigos A dos DP's por ano	5.17	3.76	3.52	4.05	2.44	3.13	3.74
<i>Variação percentual</i>	-	-	-	27.65%	-	-	38.40%
Média de artigos A únicos no PPG por ano (e por DP's)	4.73	3.42	3.03	3.72	2.01	2.51	2.96
<i>Variação percentual</i>	-	-	-	27.15%	-	-	60.15%
Percentual de artigos A	90.63	81.90	86.23	83.17	76.32	83.99	88.39
<i>Variação percentual</i>	-	-	-	8.97%	-	-	2.52%
Média de artigos A2+	4.14	3.01	2.47	3.14	1.67	2.27	2.80
<i>Variação percentual</i>	-	-	-	31.85%	-	-	47.99%
Média de artigos A2+ únicos no PPG por ano (e por DP's)	3.84	2.73	2.13	2.90	1.38	1.80	2.20
<i>Variação percentual</i>	-	-	-	32.41%	-	-	74.72%
Média de artigos com estrato Qualis dos DP's por ano	6.45	6.25	5.72	5.41	4.01	4.54	4.97
<i>Variação percentual</i>	-	-	-	19.22%	-	-	29.76%
Média de artigos com estrato Qualis únicos no PPG por ano	5.78	5.57	4.91	4.85	3.37	3.69	3.98
<i>Variação percentual</i>	-	-	-	19.18%	-	-	45.10%
Média de artigos em periódicos dos DP's por ano	6.89	6.64	6.30	5.97	4.39	4.85	5.55
<i>Variação percentual</i>	-	-	-	15.41%	-	-	24.25%

¹Dados gerados pela Plataforma Stela Experta

AGRADECIMENTOS

